

Projeto Pedagógico de Curso

PEDAGOGIA

EAD



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UNICEUB

Getúlio Américo Moreira Lopes

Reitor

Edevaldo Alves da Silva

Vice-Reitor

Maurício de Sousa Neves Filho

Secretário-Geral

Lucia Maria Moreira Lopes de Oliveira

Pró-Reitora Acadêmica

Gabriel Costa Mallab

Pró-Reitor Administrativo-Financeiro

Geraldo Rabelo

Diretor Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto da Cruz

Diretor Acadêmico

José Pereira da Luz Filho

Diretor da Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas - FATECS

João Herculino de Souza Lopes Filho

Diretor do Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento - ICPD

Simone Maria Espinosa

Diretora Institucional de Regulação e Avaliação

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - MODALIDADE EaD**GRAU:**

Licenciatura

MODALIDADE DE ENSINO:

Educação a Distância - EaD.

INÍCIO DO FUNCIONAMENTO:

11/05/2019

CARGA HORÁRIA:

3.400 horas relógio

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO:

Mínimo de 08 semestres e máximo de 12 semestres.

NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS:

500 vagas semestrais

REGIME DE MATRÍCULA:

Semestral

ATO LEGAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO:

Resolução CONSU nº 065, de 28 de dezembro de 2017

REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) tem como forma de acesso para seus cursos de graduação os seguintes processos seletivos:

1. Vagas autorizadas

1.1 - Vestibular EAD: O candidato deve redigir uma dissertação de, no mínimo, 3.000 (três mil) caracteres acerca do tema proposto pela comissão do Processo Seletivo. Adicionalmente, deve acessar o ambiente eletrônico da instituição mediante identificação e produzir um texto autoral conforme o tema, o detalhamento e a indicação de linhas apresentados no momento do acesso. Essa ação deve ocorrer em equipamento (computador de mesa, laptop, smartphone ou tablet) do próprio candidato, devidamente conectado à Internet. É desclassificado o candidato que não obtiver, no mínimo, 30 pontos na prova de redação, dos 100 pontos possíveis de serem alcançados. Os dias e os horários da prova ficam a critério do candidato, observando o período de vigência do edital. A prova de redação terá caráter eliminatório;

1.2 - Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) - proposto para o provimento de vagas ociosas do processo seletivo tradicional (Vestibular) do período vigente, para egressos do ensino médio que tenham se submetido ao ENEM a partir de 2010, com pontuação alcançada nos termos das normas estabelecidas no edital do processo seletivo do UniCEUB, no semestre de ingresso ao curso. As notas de corte para a seleção do candidato são apuradas nas áreas de conhecimento e da redação;

1.3 – Segunda Graduação – O candidato deve acessar o site institucional, realizar a inscrição, indicar o curso, o turno e o campus desejado e enviar, digitalmente, nos formatos JPG, PDF, PNG e TIFF, os seguintes documentos obrigatórios:

- Identidade;
- Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- Histórico escolar atualizado da IES de origem (nos casos de aproveitamento de estudos);
- Programas das disciplinas cursadas (nos casos de aproveitamento de estudos).
- Diploma de curso.

Em seguida, é feita análise preliminar de classificação e dos eventuais aproveitamentos de estudos, caso haja.

2. Vagas remanescentes

2.1 - Transferidos (alunos regulares de outras instituições de ensino superior para o mesmo curso ou para cursos afins). As vagas são provenientes de desistências de anos anteriores. Os candidatos são selecionados por meio de avaliação curricular.

COORDENAÇÃO:

Coordenador: Prof. Dr. Murilo Silva Rezende

ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO:

Campus Sede do UniCEUB

EQN 707/907, Conjunto C, Asa Norte - CEP: 70790-075, Brasília-DF.

POLOS:

Polo Taguatinga: Quadra QS 1 Rua 212 – Taguatinga – Brasília-DF

Polo Ceilândia: Av. Hélio Prates – Quadra QNM 34 – Área Especial 1 – Ceilândia – Brasília-DF

Polo Sete Lagoas: Rua Avelino Macedo nº 39 – São Geraldo – Sete Lagoas-MG

Polo Goiânia: Av. T1, nº 2262 – Setor Bueno – Goiânia-GO

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAC	Centro de Atendimento Comunitário
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CODEPLAN	Companhia de Planejamento do Distrito Federal
CONCEA	Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CSDF	Conselho de Saúde do Distrito Federal
D.O.U.	Diário Oficial da União
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DF	Distrito Federal
DV	Disciplinas Virtuais
EaD	Educação a Distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
GDF	Governo do Distrito Federal
GEAD	Gerência Executiva de Educação a Distância
GETI	Gerência Executiva de Tecnologia da Informação
GV	Graduação Virtual
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBRAM	Instituto Brasília Ambiental
IES	Instituição de Ensino Superior
IPE-HOME	Instituto de Pesquisa e Ensino do Hospital Home

LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LMS	Learning Management System
MEC	Ministério da Educação
NAD	Núcleo de Apoio ao Discente
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NOC	<i>Network Operations Center</i>
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
ONGs	Organizações Não Governamentais
PAPI	Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão
PDAD	Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Planos de Ensino
PIC-UniCEUB	Programa de Iniciação Científica do UniCEUB
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	Proposta Pedagógica Institucional
RA	Região Administrativa
RIDE-DF	Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SEAGRI-DF	Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SIGI	Sistema de Gestão Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TI	Tecnologia da Informação
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
TJDFT	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios
UC	Unidades Curriculares
UniCEUB	Centro Universitário de Brasília

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA IES	11
1.1. Missão	14
1.2. Visão e Valores	15
1.3. Objetivos	15
1.4. Princípios	16
2. CONTEXTOS SOCIOECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL DE SUA INSERÇÃO REGIONAL	17
2.1 Características Populacionais	17
2.2 Cenário Econômico	19
2.3 Aspectos Urbanos	20
2.4 Cenário da Saúde	21
2.5 Cenário da Cultura	21
2.6 Cenário da Educação	22
2.6.1 Contexto Educacional	22
2.6.2 Educação Básica	25
2.6.3 Educação Superior	25
3. OBJETIVOS DO CURSO	27
3.1 Objetivo Geral	27
3.2 Objetivos Específicos	27
4. PERFIL DO EGRESSO	28
5. MATRIZ CURRICULAR	31
5.1 Conteúdos Curriculares	31
5.1.1 Matriz Curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia	34
5.1.2 Representação Gráfica do Perfil de Formação	37
5.2. Critérios para aproveitamento de estudos	37
5.3 Estágio Supervisionado	38
5.4 Atividade de conclusão de curso	39
5.5 Atividades Complementares	41
5.6 Material Didático	44
5.6.1. Material Didático Base	45
5.6.2. Material Complementar	46
5.6.3. Acessibilidade dos Materiais	47
6. ENSINO	47

6.1. Políticas de Ensino	47
6.2. Metodologia	48
6.2.1. Abordagem Metodológica	48
6.2.2. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem	50
6.2.3. Familiarização com a Educação a Distância	53
6.2.4. Inclusão e Acessibilidade	56
6.2.5. Flexibilidade Curricular	57
6.2.6. Ambiente Virtual de Aprendizagem	58
6.3. Atividades Práticas de Ensino	60
6.4. Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem	62
7. EXTENSÃO	65
7.1. Políticas de Extensão	65
7.2. Programas Institucionais	66
7.3 A Extensão no UniCEUB	69
7.4 Extensão na EaD	70
7.4.1. Programa Prosa Acadêmica	71
7.4.2. Cursos de nivelamento EaD	72
7.5 Curricularização da Extensão	72
8. PESQUISA	73
8.1. Políticas de Pesquisa	73
8.2. Programas Institucionais de Pesquisa	74
8.2.1. Programa de Iniciação Científica – PIC/UniCEUB	74
8.2.2. Programa de Iniciação Científica Júnior – PIC Júnior/UniCEUB	76
8.3 Grupo de Pesquisa do NEAD/UniCEUB	77
9. APOIO AO DISCENTE	78
9.1. Apoio Pedagógico e Psicopedagógico	78
9.2. Apoio Financeiro	79
9.3. DCE/Centro Acadêmico	79
9.4. Apoio Profissionalizante	80
9.5. Outras Modalidades de Apoio ao Discente	80
9.6 Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão.	80
10. GESTÃO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	81
10.1. Processos de Avaliação Interna e Externa	81
10.2. Planos de Ação	82

11. COORDENAÇÃO DE CURSO	82
12. COLEGIADO DE CURSO	85
13. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	86
14. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	87
14.1. Assistente de TI - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional	87
14.2. Analista de TI - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional	88
14.3. Designer Instrucional - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional	89
14.4. Webdesigner - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional	90
14.5. Assistente EaD/Assistente de Coordenação - Vertente de Atuação: Acadêmico	91
14.6. Editor de Vídeo - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional	92
14.7. Revisor de Material Didático e BDQ - Vertente de Atuação: Acadêmico	92
14.8. Equipe Multidisciplinar EaD - Todos os Integrantes	93
15. CORPO DOCENTE	93
15.1. Constituição, Titulação e Regime de Trabalho	94
15.2. Experiência no Exercício da Docência Superior	95
15.3. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância	96
15.4. Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica	97
15.5. Experiência Profissional	98
15.6. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	99
15.7. Interação entre Docentes e Coordenação do Curso	100
15.8. Regime de trabalho do corpo docente	100
16. INFRAESTRUTURA	102
16.1. Espaço de Trabalho para o Coordenador	102
16.2. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral	102
16.3. Sala dos Professores	103
16.4. Salas de Aula e Recursos de Estudo	103
16.5. Biblioteca	105
16.6. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	107
16.7. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	110
REFERÊNCIAS	112

1. HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA IES

A história e o desenvolvimento do UniCEUB relacionam-se com a trajetória de Brasília, pois a origem, a consolidação e a expansão da instituição evidenciam e refletem a pluralidade de dimensões que compõem a capital do país.

Em 1956, o então presidente da República, Juscelino Kubitschek, deu início à realização do projeto que levaria a capital do Brasil para a região central do país. Por meio do “Concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital do Brasil”, foi selecionada a proposta do arquiteto e urbanista Lúcio Costa, cuja ideia, entregue em uma folha branca e desenhada a lápis, partiu do traçado de dois eixos cruzando-se em ângulo reto, como o sinal da cruz. Em razão de um dos traços estar levemente inclinado, dava-se à cruz a forma de um avião.

Lúcio Costa previu como seria a alma de Brasília, conforme destacado no livro Memória descritiva do Plano Piloto: “cidade planejada para o trabalho ordenado e eficiente, mas, ao mesmo tempo, viva e aprazível, própria ao devaneio e à especulação intelectual, capaz de se tornar, com o tempo, além de centro de governo e administração, num foco de cultura dos mais lúcidos e sensíveis do país” (COSTA, 1957).

A história do UniCEUB teve início no ano de 1968, com o credenciamento do Centro de Ensino Unificado de Brasília (CEUB), que nasceu de um projeto idealizado por um grupo de professores e advogados com o objetivo de implantar uma instituição de ensino superior em Brasília, com foco na qualidade do ensino ofertado.

Inicialmente, a Instituição foi credenciada como Faculdades Integradas¹, sendo uma das Instituições de Ensino Superior (IES) pioneiras no Distrito Federal, com a autorização de funcionamento de nove cursos de graduação, a saber: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

Em maio de 1968, após autorização de funcionamento dos cursos, ocorreu a solenidade de instalação da instituição, em sessão solene no Congresso Nacional, no Plenário da Câmara. O então Ministro da Educação, Tarso Dutra, representando o Presidente da República, presidiu a cerimônia e proferiu a aula inaugural, transmitida ao vivo pela Voz do Brasil. Na oportunidade, Alberto Peres falou em nome do UniCEUB defendeu que “o homem educado sabe ouvir e responder. Seu diálogo não é a polêmica dos insensatos nem o monólogo dos incapazes e radicais. [...] A liberdade é conquistada pela educação”.

Em 17 de outubro de 1968, às 20h, realizou-se a primeira Assembleia Geral de Constituição do UniCEUB, na qual foram eleitos os principais dirigentes da época. Nesse mesmo ano – 1968 – foi realizado o primeiro vestibular da instituição com oferta dos cursos autorizados e aprovação de 1.100 candidatas.

No mesmo ano, Brasília e todo país foram surpreendidos com a publicação do AI5, decreto que contava com doze artigos e trazia mudanças radicais para o Brasil, dentre outras coisas,

¹ Faculdade de Direito do Distrito Federal, Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração do Distrito Federal e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Distrito Federal.

proibindo a garantia de *habeas corpus* em casos de crimes políticos e determinando o fechamento do Congresso Nacional, pela primeira vez, desde 1937. Além disso, o ato autorizava o presidente da república a decretar estado de sítio por tempo indeterminado, cassar mandatos, confiscar bens privados, intervir em todos os estados e municípios e demitir pessoas do serviço público, dentre outras autonomias que fizeram com que aquele fosse o momento mais rígido da ditadura militar.

Em 1968, enquanto o UniCEUB assinava a escritura de compra e venda do terreno destinado à construção do *campus* Asa Norte e seus primeiros contratos e convênios com outras instituições, Brasília inaugurava o Palácio do Buriti, sede do governo do Distrito Federal, que tem seu nome derivado da planta símbolo de Brasília.

No ano de 1970, o Centro de Ensino Unificado de Brasília lançou a pedra fundamental para a construção do *campus* Asa Norte. O evento foi marcado pela Festa da Cumeieira, com a presença de autoridades e de políticos, além de dirigentes, conselheiros, professores, funcionários e alunos. O monsenhor Geraldo D'Ávila proferiu a bênção. No mesmo ano, foram fundados o Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, e a Catedral Metropolitana de Brasília, catedral sede da arquidiocese de Brasília.

Nesta década, foram autorizados os cursos de Comunicação Social, com as habilitações em Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda; e Estudos Sociais, tendo sido implementada, com este, a Faculdade de Educação do Distrito Federal.

Em 1971, o então Ministro da Educação Jarbas Passarinho participou da inauguração do *campus* Asa Norte e, com isso, deram-se início às primeiras aulas. No mesmo ano, ocorreu a transferência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) para Brasília.

Em 1972, o Centro de Ensino Unificado de Brasília, com olhar incentivador para a cultura e o esporte, promoveu o primeiro Festival de Música Jovem do UniCEUB, cujo vencedor foi o cantor Fagner, tornando-se conhecido em todo o país.

No ano de 1973, enquanto o UniCEUB formava a primeira equipe brasiliense para disputar a divisão principal do campeonato nacional de futebol, agremiação nomeada de CEUB Esporte Clube, era inaugurado o Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Em 1978, enquanto Brasília inaugurava o Parque da Cidade, maior parque da América Latina, o UniCEUB comemorava os seus dez anos de existência, com a outorga da Medalha Grande Homenagem para personalidades ligadas às instituições. Nesse período, o UniCEUB registrava os seguintes dados estatísticos: 70.000m² de área do *campus* urbanizado, 20.000m² de área construída; dezoito cursos em funcionamento e 9.500 estudantes devidamente matriculados.

Na década de 1980, durante a consolidação da redemocratização do país, o UniCEUB implantou a Faculdade de Tecnologia do Distrito Federal, com o início da oferta do curso de

A história do UniCEUB teve início no ano de 1968, com o credenciamento do Centro de Ensino Unificado de Brasília – CEUB, que nasceu de um projeto idealizado por um grupo de professores e advogados com o objetivo de implantar uma instituição de ensino superior em Brasília, com foco na qualidade do ensino ofertado

Tecnologia em Processamento de Dados.

Na década de 1990, foram implantados os cursos de Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação e Relações Internacionais. Até sua transformação em Centro Universitário, sua estrutura acadêmica contava com cinco faculdades.

Em 1999, o UniCEUB foi credenciado como Centro Universitário e novos cursos foram implantados. Na década de 2000, o UniCEUB autorizou o funcionamento de nove novos cursos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Fisioterapia, Nutrição e Turismo.

No ano de 2003, o UniCEUB inaugurou a Biblioteca Reitor João Herculino, uma das maiores bibliotecas do Centro-Oeste, com 6.300m². No ano seguinte, consolidando a importância da pesquisa científica na trajetória da instituição, foi estabelecido o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos, registrado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em dezembro de 2005.

Em 29/07/04, por meio da Portaria MEC nº 2.236, publicada no D.O.U. nº 148, de 03 de agosto de 2004, o UniCEUB foi reconhecido pelo período de cinco anos.

Após 44 anos atuando apenas na região administrativa de Brasília, no *campus* Asa Norte, o UniCEUB, observando a meta de ampliação de novos *campi*, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2009 a 2013, implantou, em 2012, o *campus* Taguatinga I. O ano de 2012 também marca a implementação de dois novos cursos: Engenharia Elétrica e Gastronomia.

No ano seguinte, 2013, o UniCEUB foi credenciado para a oferta de pós-graduação *lato sensu* a distância pela Portaria MEC nº 1.073 de 01/11/2013, publicada no D.O.U. de 04/11/2013. No mesmo ano, tiveram início as atividades do curso de Medicina, no *campus* Asa Norte.

Em decorrência da grande demanda que emergia da região administrativa de Taguatinga e entorno, o UniCEUB ampliou novamente com a implementação do *campus* Taguatinga II em 2015. E, no mesmo ano, o UniCEUB implantou os cursos de Design de Interiores, Gestão Pública, Jogos Digitais e Produção Audiovisual. No ano seguinte, o UniCEUB autorizou o funcionamento dos cursos de Estética e Cosmética e Medicina Veterinária.

No 1º semestre de 2017, o UniCEUB expandiu as atividades da Educação a Distância, com a abertura de 4 polos EaD, a saber: Polo EaD Buritis e Polo EaD Sete Lagoas em Minas Gerais e Polo EaD Nova Iguaçu e Polo EaD Campo Grande no Rio de Janeiro. E, no 2º semestre de 2017, o UniCEUB inaugurou mais um *campus* no Distrito Federal: *campus* Saída Sul.

Com a ampliação de suas unidades e com o credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância - Portaria MEC nº 918, de 15 de agosto de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 16 de agosto de 2017, o UniCEUB implementou seis novos cursos em 2017: Marketing, Banco de Dados, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Segurança da Informação.

No final de 2018, o UniCEUB reorganizou a estrutura de seus *campi* e Polos EaD. Em

Taguatinga, as atividades foram concentradas no *campus* Taguatinga II, encerrando as atividades do *campus* Taguatinga I. As atividades do *campus* Saída Sul – encerrado no mesmo período – também foram redistribuídas entre os demais *campi* da IES. E, as atividades dos Polos EaD no Rio de Janeiro (Polo EaD Nova Iguaçu e Polo EaD Campo Grande) foram encerradas. Na ocasião, também teve início o curso de Processos Gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No ano de 2019, o UniCEUB foi recredenciado pelo MEC, na modalidade de Educação a Distância, obtendo o conceito 5. A avaliação institucional do MEC incluiu os seguintes eixos de avaliação: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. Neste mesmo ano, 4 (quatro) cursos superiores de tecnologia (CST) foram avaliados individualmente com o conceito 5: Gestão financeira, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública e Banco de Dados.

Nos anos de 2019 e 2020, o UniCEUB passou a oferecer dois novos Polos EaD – Polo EaD Ceilândia e Polo EaD Goiânia, agora próprio. E, dando continuidade ao projeto de expansão, o UniCEUB lançou novos cursos, a saber: Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Serviço Social, CST em Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais e CST em Gestão da Qualidade.

Ainda, no segundo semestre do ano de 2020, os cursos de pós-graduação EaD fortaleceram suas ofertas passando a incluir oportunidades no eixo de Educação, com os cursos de Coordenação Pedagógica, Educação Especial e Inclusiva, Gestão Educacional e Inovação Escolar, além de Novas Tecnologias para a Educação; eixo Gestão e Negócios com os cursos de Economia Criativa e Inovação Digital e Gestão de Projetos; e o eixo Tecnologia da Informação com os cursos de Computação em Nuvem, Desenvolvimento Mobile e Segurança Cibernética.

Em 2021, o UniCEUB implantou os cursos de Gestão Comercial, Licenciatura em Letras e Licenciatura em História. Ainda nesse mesmo ano, no mês de março, foi iniciado o processo de distrato com o Polo Buritis, por solicitação da parceria. O trâmite está em andamento a fim de encerrar a entrada de novos alunos no referido Polo dando findada a parceria com a formatura dos alunos matriculados. Todavia, a extinção definitiva se dará somente após a formação dos alunos já existentes de modo a manter o vínculo institucional e assegurar o atendimento a todas as demandas necessárias. No momento, temos seis alunos matriculados, com previsão de conclusão da graduação até 2º/2024.

Atualmente, o UniCEUB possui dois *campi* – Asa Norte e Taguatinga – cinco polos EaD – três no DF (Asa Norte, Ceilândia e Taguatinga), um em Minas Gerais (Polo EaD Sete Lagoas) e um em Goiás (Polo EaD Goiânia).

1.1. Missão

O Centro Universitário de Brasília, buscando formar profissionais em nível de excelência, oferece educação superior com foco no ensino, na pesquisa e na extensão, alinhada com a missão institucional de **“criar oportunidades para o desenvolvimento de cidadãos capazes de transformar a sociedade”**.

As diretrizes e os princípios institucionais permeiam a identidade do UniCEUB com base nos referenciais ético-políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos. Ao expandir os seus

campi e pólos para atender novas demandas regionais, contribui para o desenvolvimento humano, social e intelectual do entorno, também com a oferta na modalidade a distância.

1.2. Visão e Valores

Ser referência nacional como Instituição de Ensino Superior que utiliza estratégias inovadoras para a formação de profissionais de excelência, conscientes do seu papel na sociedade.

Para atingir aos pressupostos da dessa visão, os seguintes valores institucionais permeiam as atividades dos colaboradores do UniCEUB:

- Ética.
- Excelência.
- Responsabilidade.
- Competência.
- Inovação.

1.3. Objetivos

O Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) tem como objetivos gerais:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito crítico;
- promover a educação em geral, mediante suas atividades, programas, cursos e serviços;
- formar e aperfeiçoar educadores, profissionais e pesquisadores, conferindo, pela realização de seus cursos, programas e atividades, os graus e títulos respectivos;
- promover programas e atividades de atualização permanente de educadores, profissionais e pesquisadores;
- promover programas e projetos de pesquisa, nos vários ramos do saber, para ampliação do conhecimento e, em especial, para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático-pedagógicas;
- participar do processo de desenvolvimento da comunidade, por meio de seus cursos, programas e serviços extensionistas;
- promover a integração institucional e a de seus agentes, interagindo com a comunidade e com setores produtivos do país;
- conscientizar a comunidade externa e interna dos direitos e deveres da pessoa humana, da

família, do Estado e da sociedade;

- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- promover o espírito de solidariedade entre as pessoas, procurando soluções para a melhoria do controle de qualidade de vida do ser humano, na busca da integração com o meio ambiente;
- fortalecer a articulação interinstitucional, mediante convênios, acordos de cooperação e programas diversos;
- disciplinar programas de educação continuada abertos aos egressos do UniCEUB e à comunidade em geral; e
- implementar processo permanente de avaliação institucional.

1.4. Princípios

São princípios institucionais:

- Princípio da ética e da solidariedade - formação do estudante para o fortalecimento da cidadania, da identidade profissional e da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
- Princípio da liberdade e da tolerância - formação do estudante para a liberdade de opinião, crenças e valores, pelo reconhecimento do direito à existência e à expressão dos diferentes grupos sociais e multiculturais.
- Princípio da responsabilidade social - formação do estudante para a valorização do espírito de cooperação, da capacidade criativa e do senso empreendedor voltada ao desenvolvimento socioeconômico, à proteção ao meio ambiente e à qualidade de vida.

2. CONTEXTOS SOCIOECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL DE SUA INSERÇÃO REGIONAL

2.1 Características Populacionais

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou no censo (2010) que a população do Distrito Federal é de 2.750.160 habitantes. Já a CODEPLAN (Companhia de Planejamento do Distrito Federal) estima que o DF tinha 2,97 milhões habitantes em 2018 e que em 2030 a população residente no Distrito Federal passará para 3,4 milhões. Assim, pode-se dizer que a população do DF terá incremento de mais de 430 mil habitantes em doze anos.

De acordo com a Pesquisa Distrital por Amostragem de Domicílios (PDAD) de 2018, as mulheres correspondem a 52% da população, enquanto os homens representam 48% da população. Com os dados disponibilizados pelo Governo do Distrito Federal, entre 2020 e 2021, a capital recebeu 39.176 novos moradores. Assim, a população do DF chegou a 3.094.325 moradores e, quando somados os moradores do entorno, o número chega a 4.758.469 moradores.

Na análise da população do DF, por faixa etária, observou-se que a população dos zero aos 29 anos não apresentou diferenças significativas em relação à população do Brasil. Contudo, os percentuais das faixas dos 30 aos 49 anos predominaram no DF e apresentaram percentuais superiores também aos percentuais, na mesma faixa etária, do Brasil. Outra diferença foi observada na faixa etária dos maiores de 50 anos: 16,8% da população do DF estão nesta faixa etária. Diferentemente do percentual brasileiro em que a população maior de 50 anos é de 21%.

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostragem de Domicílios, no ano de 2018, 55% dos residentes no DF tinham naturalidade registrada no DF, 23% eram da região nordeste, 12% da região sudeste, 6% da região Centro Oeste, 1% da região sul e 1% da região norte.

O DF, em virtude de suas características geográficas e econômicas, correspondeu a maior população concentrada em área urbana dentre as unidades da federação (97% da população do DF está em área urbana). No Brasil, 84% da população está situada em área urbana e 16% em área rural.

Tabela 1 – População, Área e Distância do Plano Piloto segundo a Região Administrativa – 2018

Regiões Administrativas	População	%	área (km ²)	Distância do Plano Piloto
Ceilândia	489.351	16,4%	230,3	26 km
Samambaia	254.439	8,6%	102,6	25 km
Taguatinga	222.598	7,5%	121,34	21 Km
Plano Piloto	220.393	7,4%	472,12	0 km
Planaltina	189.421	6,4%	1534,69	38 km
Águas Claras	148.940	5,0%	31,5	19 km
Recanto das Emas	145.304	4,9%	101,22	25 km
Gama	141.911	4,8%	276,34	30 km
Guará	132.685	4,5%	21	11 km
Santa Maria	125.123	4,2%	215,86	26 km
Sobradinho II	100.775	3,4%	-	17,8 km
São Sebastião	100.161	3,4%	383,71	26 km
Vicentes Pires	72.879	2,4%	-	13 km
Itapoã	68.551	2,3%	-	15 km
Sobradinho	68.551	2,3%	287,6	22 km
Sudoeste/Octogonal	53.262	1,8%	-	8 km
Brazlândia	52.287	1,8%	474,83	45 km
Riacho Fundo II	51.709	1,7%	30,6	18 km
Paranoá	48.020	1,6%	853,33	0 km
Riacho Fundo Estrutural	40.098	1,3%	56,02	18 km
Lago Norte	37.455	1,3%	66,08	8 km
Cruzeiro	33.539	1,1%	8,9	8 km
Lago Sul	29.346	1,0%	183,39	8 km
Jardim Botânico	27.364	0,9%	-	15 km
Núcleo Bandeirante	25.072	0,8%	80,43	13,3 km
Park Way	19.824	0,7%	79	12 km
Candangolândia	16.848	0,6%	6,61	12 km
Varjão	9.215	0,3%	1,5	11 km
Fercal	8.746	0,3%	-	23,7 km
S.I.A.	1.988	0,1%	45,46	0 km
Total	2.974.703	100,0%	5350,0	

Fonte: IBGE/Sítio Governo do DF

A concentração populacional, localizada em área urbana, pode ser explicada pela proximidade entre a RA I Plano Piloto e as demais RAs. Esta informação foi ressaltada na tabela 1. É importante ressaltar a organização da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) que foi criada pela Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998 e atualmente é constituída pelo Distrito Federal e mais de 12 municípios no Estado de Goiás. Ocupa uma área de 94.570,39 quilômetros quadrados e sua população é de aproximadamente 4,5 milhões de habitantes. Assim, existe uma elevada taxa de crescimento demográfico do DF (a taxa de crescimento demográfico do DF é de 1,30 a.a., enquanto que a taxa do Brasil é de 1,12 a.a.) que evidencia o posicionamento da RA I Plano Piloto como principal centro econômico para suprir as demandas econômicas e sociais da população do DF e entorno.

2.2 Cenário Econômico

Em 2018, o IBGE publicou os resultados referentes aos levantamentos feitos no ano de 2016. E constatou que o DF atingiu, novamente, o maior PIB *per capita* do Brasil (R\$79.099,77).

Outro indicador do cenário econômico é o perfil dos domicílios do DF. Notou-se que o percentual de domicílios das classes A, B1 e B2 correspondem a 48% dos domicílios do DF. Já no cenário nacional, o Brasil acumulou 23,8% dos domicílios nas mesmas classes sociais. Na análise da renda domiciliar per capita por RA (tabela 2), percebeu-se que a RA XVI Lago Sul apresentou a maior concentração de renda domiciliar (R\$7.988,00). Diferentemente da Ceilândia, Planaltina, Santa Maria, Samambaia, Itapoã, Recanto das Emas, Fercal, Riacho Fundo II, Paranoá, Varjão e S.I.A. que representaram as RAs com menor renda domiciliar per capita (abaixo de R\$1.000,00).

Tabela 2 – Renda Domiciliar per capita segundo RA - 2018

Região Administrativa	Renda Domiciliar per Capita R\$
Lago Sul	7.988,00
Sudoeste/Octogonal	6.672,00
Plano Piloto	5.930,00
Park Way	5.774,00
Lago Norte	5.739,00
Jardim Botânico	5.257,00
Águas Claras	3.902,00
Guará	3.206,00
Cruzeiro	3.084,00
SIA	3.011,00
Vicente Pires	2.545,00
Núcleo Bandeirante	2.040,00
Sobradinho II	1.991,00
Sobradinho	1.854,00
Taguatinga	1.852,00
Candangolândia	1.357,00
Gama	1.312,00
Riacho Fundo	1.118,00
São Sebastião	1.116,00
Brazlândia	1.012,00
Ceilândia	979
Planaltina	978
Santa Maria	846
Samambaia	835
Itapoã	816
Recanto das Emas	753
Fercal	739
Riacho Fundo II	733
Paranoá	729
Varjão	694
SCIA-Estrutural	489
Distrito Federal	2.029,00

Fonte: IBGE/Sítio Governo do DF

É importante ressaltar também, no cenário econômico, o papel do Governo do Distrito Federal (GDF), que divulgou no portal da transparência as despesas líquidas, do ano 2018, conforme a área temática. Do total de R\$ 27 bilhões, 18,83% foram investidos na área da

Educação, 15,53% na Previdência Social, 14,97% na Saúde, 8,06% na Administração, 6,87% no Urbanismo, 6,03% em Encargos Especiais, 5,77% em transporte, 3,32% em Segurança Pública, 2,65% no Legislativo, 1,81% em Direitos da Cidadania, 1,60% em Assistência Social, 1,36% em Essencial à Justiça, 0,69% em Cultura, 0,65% em Agricultura, 0,58% na Gestão Ambiental, dentre outros.

2.3 Aspectos Urbanos

Conforme estatísticas do GDF, em 2018, as regiões administrativas acumularam 883.438 domicílios (tabela 3). Observou-se que 14,2% destes domicílios estavam na RA IX Ceilândia (onde se encontra uma das maiores comunidades do Brasil, chamada Sol Nascente) e apresentou renda domiciliar *per capita* abaixo de R\$1.000,00. Já a RA I Plano Piloto representou 9,6% dos domicílios e foi a terceira maior renda domiciliar *per capita* (R\$5.930,00). Diferentemente disso, a RA XVI Lago Sul que concentra 1% dos domicílios do DF e evidenciou a maior renda domiciliar *per capita* (R\$7.988,00).

Tabela 3 – Domicílios e Habitantes por Domicílio segundo a Região Administrativa - 2018

Região Administrativa	Domicílios	%	Habitantes por Domicílio
Ceilândia	125.353	14,2%	3,45
Plano Piloto	85.104	9,6%	2,6
Samambaia	68.804	7,8%	3,38
Taguatinga	63.802	7,2%	3,22
Águas Claras	53.939	6,1%	2,99
Planaltina	51.785	5,9%	3,43
Guará	41.318	4,7%	3,24
Gama	39.223	4,4%	3,38
Recanto das Emas	36.880	4,2%	3,53
Santa Maria	36.600	4,1%	3,52
São Sebastião	33.184	3,8%	3,47
Riacho Fundo II	26.319	3,0%	3,25
Sobradinho II	24.438	2,8%	3,5
Sudoeste/Octogonal	22.116	2,5%	2,43
Vicente Pires	19.254	2,2%	3,45
Paranoá	19.083	2,2%	3,43
Sobradinho	18.328	2,1%	3,28
Itapoã	18.085	2,0%	3,44
Brazlândia	15.684	1,8%	3,41
Riacho Fundo	13.373	1,5%	3,1
Cruzeiro	10.950	1,2%	2,84
Lago Norte	10.701	1,2%	3,09
SCIA-Estrutural	10.081	1,1%	3,52
Lago Sul	8.477	1,0%	3,51
Núcleo Bandeirante	7.552	0,9%	3,13
Jardim Botânico	7.361	0,8%	3,59
Park Way	5.445	0,6%	3,77
Candangolândia	4.613	0,5%	3,57
Varjão	2.725	0,3%	3,23
Fercal	2.304	0,3%	3,73
SIA	557	0,1%	2,78
Distrito Federal	883.438	100%	3,26

Fonte - Governo do Distrito Federal

Fonte: IBGE/Sítio Governo do DF

Conforme a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), no ano de 2018, 99% dos domicílios do DF possuíam luz elétrica, 99% estavam ligados a rede de abastecimento de água e 93% possuíam esgotos instalados.

Com relação ao tipo de moradia, 69% dos domicílios do DF eram casas, 29% apartamentos e 2% outros tipos de moradia.

Além do detalhamento domiciliar, é importante ressaltar aspectos relativos ao transporte. Visto que, foi percebido que o local de trabalho de 41% da população ativa é na RA I Plano Piloto, 27% trabalhavam e moravam na mesma RA e 31% trabalhavam em outros locais (regiões administrativas diferentes do local da residência, regiões do entorno do DF ou em outras unidades da federação). Essas informações caracterizam as regiões administrativas, diferentes do plano piloto, como cidades dormitórias. E a importância do DF para os municípios do entorno, seja na formação escolar, seja na inserção do mercado de trabalho, como também na utilização da infraestrutura urbana, dentre outros.

A necessidade de deslocamento foi observada na quantidade de automóveis por habitante. Das 31 regiões administrativas, percebeu-se que em 14 regiões administrativas a taxa de automóveis por habitante variou de 0,30 a 0,65. Em contrapartida, na RA I Plano Piloto a taxa ficou em 0,14 automóveis por habitante.

Para otimizar o deslocamento, relativo ao DF, foram criados corredores exclusivos para ônibus (BRT), as ciclovias, a modernização do metrô e do aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, dentre outros dispositivos.

2.4 Cenário da Saúde

A taxa de mortalidade infantil, segundo o dicionário da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), é conceituada como o número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. E são classificadas como alta se atingirem valores de 50 ou mais, médias entre 20 e 49 e baixas se forem menores que 20. As taxas relativas à mortalidade infantil, no DF, além de serem classificadas como baixas, diminuem desde o ano 2000.

2.5 Cenário da Cultura

O DF possui diversos espaços culturais administrados pela rede pública e pela rede privada. Tais espaços estão distribuídos tanto na RA I Plano Piloto, quanto nas RAs do DF. A seguir serão apresentados os principais espaços culturais administrados pelo Governo do DF:

a. Biblioteca Nacional: localizada na RA I Plano Piloto, a Biblioteca Nacional faz parte do Conjunto Cultural da República, oferece além do acervo bibliográfico, espaços destinados a eventos culturais com diversos fins.

b. Casa do Cantador: localizada na RA IX Ceilândia, neste local, influenciado pela cultura nordestina e também conhecido como Palácio da Poesia e da Literatura de Cordel, existem espaços destinados a apresentações de canto, exposição culinária, oficinas de música e trabalhos de inclusão digital.

- c. Cine Brasília: localizada na RA I Plano Piloto, neste espaço ocorre o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Além de ser o espaço onde ocorre o projeto Escola vai ao Cinema (destinado aos alunos da rede pública).
- d. Memorial dos Povos Indígenas: localizado na RA I Plano Piloto, o Memorial dos Povos Indígenas oferece exposições, eventos e apresentações relacionados à cultura do povo indígena.
- e. Museu Nacional: localizado na RA I Plano Piloto, o Museu Nacional faz parte do Conjunto Cultural da República, oferece espaços destinados à cultura visual contemporânea. Recebe visitas agendadas de alunos das escolas do DF.
- f. Museu Vivo da Memória Candanga: localizado na RA VIII Núcleo Bandeirantes. Neste museu é possível encontrar registros e objetos que remontam a construção de Brasília. Recebe visitas agendadas de alunos das escolas do DF.
- g. Centro Cultural Três Poderes: localizado na RA I Plano Piloto, o Centro Cultural Três Poderes é formado pelo Museu Histórico de Brasília, pelo Espaço Lúcio Costa e pelo Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves.
- h. Concha Acústica: localizada na RA VII Paranoá. Neste local ocorrem apresentações ao ar livre.
- i. Centro de Dança do DF: localizado na RA I Plano Piloto. Este espaço é destinado a difusão da dança, seja através de aulas de dança, seja no estudo teórico. Atualmente são oferecidas aulas de dança contemporânea, balé e hip-hop.
- j. Espaço Cultural Renato Russo: localizado na RA I Plano Piloto. O Espaço Cultural Renato Russo é formado por um cine teatro, galerias de exposição, ateliê de pintura, biblioteca de artes e uma praça central.
- k. Museu do Catetinho: localizado na RA XXIV Park Way, no Museu do Catetinho é possível encontrar objetos e fotografias que remontam a construção de Brasília. Foi residência de Juscelino Kubitschek.
- l. Teatro Nacional Cláudio Santoro: Neste palco, localizado no plano piloto, já se apresentaram nomes como: Mercedes Sosa, Balé russo Bolshoi, o balé da Ópera de Paris, Paulo Autran, Fernanda Montenegro, dentre outros.
- m. Bibliotecas Públicas do DF: Neste contexto, o GDF oferece 26 bibliotecas públicas localizadas em diferentes RAs.
- n. Complexo Cultural Samambaia: localizado na RA XII Samambaia. Espaço para expressão cultural que contempla aulas de dança, oficinas de teatro, exibição de filmes, dentre outros.
- o. Complexo Cultural Planaltina: localizado na RA VI Planaltina. Espaço para expressão cultural que contempla aulas de dança, oficinas de teatro, exibição de filmes, dentre outros.
- p. O DF também conta com espaços culturais administrados pela rede privada como: Centro Cultural Banco do Brasil, Caixa Cultural Brasília, Cinemas, Teatros, Feira do Livro, Exposições temáticas das diversas unidades da federação, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, dentre outros.

2.6 Cenário da Educação

2.6.1 Contexto Educacional

O Brasil, com a quinta maior população e o oitavo maior mercado consumidor do mundo, tem se tornado um dos mercados mais atrativos para formação de novas empresas e atração de investimentos no panorama global. Apesar do cenário pandêmico ter reduzido o crescimento do PIB do país em 2020 em 4,1% (IBGE, 2021), seu comportamento macroeconômico foi superior ao

de muitos países desenvolvidos, como o do Japão (-4,7%), da Alemanha e Canadá (-5.3%), da França (-8,2%) e do Reino Unido (-9,9%)(Austin Ratings, 2021).

No país, apenas as regiões Norte (+0,4%) e Centro-oeste (+0,2%) (IBGE, 2021) tiveram crescimento positivos em seus PIBs em 2020, ainda que sob os efeitos da pandemia. A região centro-oeste, em que está inserido o UniCEUB, tem se sobressaído neste novo contexto, com um PIB de aproximadamente R\$695 bilhões (IBGE, 2021) elevado, principalmente, pelo Agronegócio, mas com bons comportamentos do Comércio, Administração Pública, Indústria e Serviços. Um dos fatores de crescimento do agronegócio foi a safra recorde de grãos exportada. Outro fator de crescimento, mais sistêmico e menos conjuntural, decorre da industrialização crescente da região - uma das que mais se industrializou, segundo o Jornal Folha (Folha, 2019) - pelo deslocamento das fábricas de alimentos do sul do país para esta região.

Apesar do emprego no setor público federal ter sido pouco afetado pela paralisação econômica do país, a expressiva queda do setor de serviços aumentou o desemprego acima da média nacional (15,6% contra 14,6% média nacional), de acordo com os dados do IBGE/PNAD (2020). Isso poderia afetar negativamente a demanda por educação no ensino superior. Este, porém, parece não ter sido o efeito sobre o Ensino a Distância. Segundo os dados do Censo do Ensino Superior, matrículas e ingressos de estudantes no Ensino a Distância, mostram um crescimento extraordinário, superando a demanda do ensino presencial, já a partir de 2018 (MEC/INEP, 2020).

Contudo, segundo o relatório “Um Olhar sobre a Educação” da OCDE (2018), o Brasil apresenta um dos piores desempenhos entre os 46 países da Organização, mostrando que 52% dos brasileiros não possuem diplomas de ensino médio e apenas cerca de 17% dos jovens entre 20 e 24 anos alcançam o nível superior. No Distrito Federal, essa média de concluintes do ensino superior sobe para 33%, uma das maiores do país, refletindo não apenas o alto índice de IDH do Distrito Federal – 0,824 (IBGE, 2021), mas também a elevada demanda por educação superior.

Segundo o Anuário Brasileiro da Educação Básica (2020), o país possuía cerca de 10,4 milhões de estudantes no ensino médio e técnico (ABEB, 2019). A região centro-oeste participa com 12,1% desse total, nos quais os seus 0,78 milhões de estudantes se decompõem em 0,094 milhões no nível técnico e 0,684 no ensino médio. Especificamente, no Distrito Federal, polo sede do EAD do UniCEUB, o índice de pessoas com educação em nível superior era de 27,2%, em contraposição a 14,5% no país, segundo os dados do IBGE (2020), o que indica um significativo potencial de demanda pelo ensino superior.

O elevado poder de aquisição do Distrito Federal (DF), com o maior PIB per capita do país – R\$ 85.661,00 (IBGE, 2020), onde situa-se o Polo-sede EaD do UniCEUB, favorece sobremaneira a demanda pela educação superior mais eficaz em tempo e em disciplina, como a da modalidade EaD (MENDES, 2017). Os indicadores econômicos do DF sustentam a capacidade de consumo regional superior e a expectativa de demanda por bons serviços educacionais. São ainda reforçados pela capacidade de absorção do setor de Serviços, o de maior contribuição para a composição do PIB do DF (94,9% dos Serviços, se considerados 44,61% da administração pública e 50,31% dos serviços privados) (IBGE/CODEPLAN, 2019).

Reforçando a demanda, em termos de matrículas efetivas, pode-se destacar que enquanto

o ensino presencial teve um aumento de 4,7% nas matrículas, o Ensino a Distância (EAD), em 2018, teve uma expansão de 52% em relação a 2017 (SINOPSE DO ENSINO SUPERIOR/ CENSO INEP, 2018). Parece ficar nítido, nesse contexto, que a modalidade EaD é a que mais rapidamente pode atender à potencialidade da demanda por ensino superior. A elevada procura de pessoal com maior formação por todos os setores econômicos, ressaltando a Indústria e Serviços, os maiores receptores de profissionais, tende a incrementar sua demanda.

Segundo o CENSO Escolar do Distrito Federal realizado em 2020, existem 543.833 matrículas ativas nas 686 instituições de ensino da rede pública do DF, e são necessários 57.684 professores para suprir as necessidades anuais do atendimento público. Feito o corte em acordo com os dados do INEP e levando em consideração os números referentes à educação básica, o DF conta com 453.149 estudantes na rede estadual, 195.716 na rede privada e 9.004 estudantes na rede federal de ensino. É preciso reforçar que, segundo o INEP, o Distrito Federal tem 5.965 professores que atuam na educação infantil e 18.183 professores que atuam no ensino fundamental.

Contudo, não são apenas os aspectos da retomada econômica do país e a demanda reprimida que se observa na sociedade por cursos de formação em nível superior que sustentam a proposta de oferta do presente curso EaD. Pode-se dizer que mais dois fortes fatores de caráter conjuntural contribuem para a oferta de tais cursos. Um deles é a mudança de hábitos nas relações e valores sociais da sociedade. O outro, o avanço de novas tecnologias no cenário tecnológico mundial. A mudança de hábitos e valores sociais tem ocorrido, gradativamente, nas últimas décadas, graças à popularização massiva da computação e a comunicação interpessoal via smartphones, nas redes sociais. O acesso ao conhecimento, antes oral, depois escrito em documentos físicos, nos dias atuais ocorre, também, por meio eletrônico, de forma instantânea em qualquer lugar, a qualquer hora. Conjugado a isso, o avanço de novas tecnologias, produtos da revolução e das transformações digitais, estão moldando uma nova forma de produção, de gestão das organizações, dos mercados e dos formatos de transações. É fácil perceber como os novos hábitos criam a ânsia por maior conforto e acesso imediato a objetos e conhecimento. É igualmente fácil perceber como as novas tecnologias da era digital influenciam e começam a moldar o perfil socioeconômico e educacional da sociedade brasileira. De uma sociedade de geração de produtos, avançamos rapidamente para uma sociedade de serviços, em que os processos são a essência de sua qualidade e eficiência.

A Educação a Distância (EaD) cresce em ritmo mais rápido do que o ensino na modalidade presencial, tanto no Distrito Federal, quanto em outras regiões do País. Neste contexto, a modalidade de EaD é a que mais rapidamente pode atender à demanda por ensino superior.

Assim, o curso é destinado a formar professores para a educação básica, profissionais especializados com competências, conhecimentos e habilidades, com domínio de técnicas, processos, métodos, metodologias e tecnologias que as instituições demandam. O profissional formado estará capacitado a desenvolver de forma plena e inovadora as atividades docentes em instituições de ensino e atividades em setores ligados direta e indiretamente à educação, com formação específica e base científica para a aplicação, desenvolvimento, pesquisa e inovação

tecnológica, associada à capacidade empreendedora.

Por fim, o curso tem importância pelo seu impacto na sociedade e na economia das cidades e regiões de sua influência. Espera-se maior eficiência nos processos educativos e nos serviços prestados por profissionais licenciados, áreas de maior capacidade de absorção desse tipo de profissional, porque os licenciados terão domínio especializado sobre a função do Pedagogo e seus possíveis campos de atuação. Instituições de Ensino e Empresas que absorvem os profissionais egressos do UniCEUB não precisarão investir em treinamentos específicos para aprendizagem e domínio de processos, permitindo maior espaço para inovações, já que esses licenciados estarão aptos a melhorar a eficiência dos processos implementados em seus campos de atuação.

2.6.2 Educação Básica

Segundo o Censo da Educação Básica, foram feitas 658.580 matrículas na educação básica do DF, em 2018. Desse total 15,2% das matrículas foram na educação infantil, 57,3% no ensino fundamental, 16,7% no ensino médio, 0,5% na educação profissional, 7,7% na educação de jovens e adultos e 2,6% na educação especial. Os percentuais das etapas do ensino básico no DF não divergiram significativamente dos percentuais do ensino básico no Brasil.

Notou-se, também, resultados semelhantes entre os percentuais, Brasil e DF, com relação à faixa etária dos alunos matriculados na educação básica. Percebeu-se ainda que a maior concentração de matrículas esteve na faixa entre 6 a 10 anos (30%), seguida da faixa entre 11 anos a 14 anos (25%) e da faixa entre 15 a 17 anos (19%). Essas faixas etárias acumularam 74% das matrículas no ensino básico.

Com relação à rede de ensino, observou-se que 71% das matrículas da Educação Básica do DF foram feitas na rede pública, enquanto 29% foram feitas na rede privada. No Brasil 81% das matrículas foram feitas na rede pública e 19% na rede privada.

Essa divergência entre os percentuais, da rede pública e privada, também foi observada na quantidade de estabelecimentos de ensino do Brasil e do DF. Percebeu-se que 22% dos estabelecimentos de ensino básico no Brasil foram categorizados como privados. Enquanto, no DF, 45% dos estabelecimentos foram categorizados como privados.

2.6.3 Educação Superior

A série histórica de matrículas, do Distrito Federal, no ensino superior mostrou que a quantidade de matrículas no ano de 2017 foi 74% maior do que no ano de 2007. A série histórica de matrículas, segundo a categoria administrativa, evidenciou a participação da rede privada. Em 2017, a quantidade de matrículas na rede privada representou 82% do total de matrículas no ensino superior. Em contrapartida, a rede pública representou 18% do total de matrículas.

Quanto à taxa de crescimento percebeu-se que as matrículas na rede pública foram 106% maiores no ano de 2017, quando comparadas com a quantidade de matrículas no ano de 2007. E as matrículas na rede privada, no mesmo período, foram 69% maiores.

Na série histórica da rede privada, relacionada à modalidade de ensino, observou-se que

no ano de 2008 a modalidade presencial representou 95% das matrículas. Enquanto isso, as matrículas, na modalidade a distância, representavam 5% das matrículas. Em 2017, 78% das matrículas estavam na modalidade presencial e 22% na modalidade à distância.

Em 2007, no DF, 83% dos concluintes do ensino superior estavam vinculados à rede privada. Ao passo que 74% dos concluintes brasileiros estavam na rede privada. No ano de 2017, o DF registrou 86% de concluintes na rede privada e o Brasil registrou 79% de concluintes.

Quanto à modalidade de ensino, notou-se o crescimento de concluintes na modalidade a distância, tanto no Brasil, quanto no DF, principalmente no que se refere à rede privada. Em 2007, 9% dos concluintes do Brasil, da rede privada, estavam na modalidade a distância, enquanto 91% dos concluintes estavam na modalidade presencial. Em 2017, 25% dos concluintes do Brasil, da rede privada, estavam na modalidade a distância, já 75% dos concluintes estavam na modalidade presencial. No DF, apesar das oscilações observadas na série histórica, notou-se comportamento nos percentuais de concluintes semelhantes aos resultados no Brasil.

Ainda em acordo com o SEMESP, entidade que representa as mantenedoras de ensino superior do Brasil,

“O Distrito Federal possui a maior taxa de escolaridade líquida (que mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) do país: 34,0%, a única do país a estar de acordo com a meta 12 do Plano Nacional de Educação, que visa elevar o índice aos 33% até 2024. Do total de alunos do ensino superior do Distrito Federal, 53,1% têm até 24 anos. 81,7% das matrículas totais (presencial e EAD) do estado estão em instituições privadas. Em relação às modalidades, 75,3% das matrículas são em cursos presenciais” (2021)

Outro indicador que confirma a tendência, de expansão, da modalidade a distância é o crescimento na quantidade de ingressantes nesta modalidade.

Com os dados disponibilizados em 2019 pelo SEMESP, podemos fazer um recorde com os dados do Distrito Federal que mostram 88,7 mil ingressantes na rede privada, ou seja, acréscimo médio de 1,3% de 2018 para 2019. No mesmo recorte de tempo, na modalidade EAD da rede privada a taxa foi de 20,7%. No DF a taxa de evasão apresentada pela pesquisa é de 30,9% nos cursos presenciais e 37,2% nos EAD.

A rede privada do DF tem nos cursos presenciais de Direito e Enfermagem as maiores taxas de matrículas, apresentando 26,0 mil e 11,0 mil matrículas, respectivamente (ambos em queda de alunos no período analisado). Na modalidade EAD, Pedagogia teve 7,9 mil matrículas em 2019 na rede privada.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1 Objetivo Geral

O curso de licenciatura em Pedagogia, modalidade EaD do UniCEUB, tem como objetivo geral formar profissionais com postura ética, crítica, criativa, reflexiva e conscientes da sua realidade enquanto promotores da ação educativa e de um processo pedagógico metódico, planejado e intencional, desenvolvido por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. O futuro profissional poderá exercer a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do ensino fundamental. Em casos observados em editais recentes, processos seletivos e concursos públicos, o portador do diploma de Licenciatura em Pedagogia atuará nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional nas áreas de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais estejam previstos conhecimentos pedagógicos, em contextos escolares e não escolares. O profissional ainda estará apto a refletir criticamente sobre a profissão do pedagogo e seu posicionamento na sociedade contemporânea com vistas a desenvolver novos conhecimentos inerentes ao pedagogo e sua atuação profissional em campos de conhecimento ainda não explorados. Dessa maneira, o profissional formado estará apto a utilizar, de forma interdependente, conhecimento e prática profissional de maneira que seja um profissional engajado com o próprio desenvolvimento bem como com o desenvolvimento do outro.

3.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do curso de Pedagogia do UniCeub:

- oferecer ferramentas para a formação inicial de professores comprometidos com a sua área de atuação, capazes de se utilizar de diversas fontes para a elaboração e cooperação no desenvolvimento de novos processos educativos;
- compreender espaços escolares e não escolares como organizações complexas e indispensáveis na promoção da educação;
- propiciar a construção de repertório de conhecimentos e de estratégias metodológicas que articulem conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que possam ser aplicadas em sala de maneira a corroborar para o desenvolvimento físico, psíquico, intelectual e social do público alvo da educação infantil;
- desenvolver senso crítico para atuar com ética e de maneira compromissada no aperfeiçoamento de práticas pedagógicas que corroborem com o desenvolvimento da sociedade ao organizar o cotidiano escolar de maneira justa, isenta e equitativa;
- apresentar referenciais teóricos, que por meio da investigação científica e da reflexão crítica, possibilitem a compreensão do papel da alteridade, pluralidade e da diversidade na constituição do sujeito bem como do seu processo de construção de conhecimento;
- desenvolver estudos filosóficos, históricos, culturais, antropológicos, ambientais, sociológicos, políticos, psicológicos e didáticos para instrumentalizar o planejamento, a execução, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação de atividades e experiências educativas em contextos escolares e não escolares;
- reconhecer e respeitar as manifestações sociais e culturais próprias das diferentes culturas, levando em consideração a formação local, individual e coletiva dos educandos;

- compreender as necessidades dos educandos em âmbito cognitivo, físico afetivo e emocional de maneira a organizar um ambiente educativo que valorize a peculiaridade de cada ser em formação;
- ser consciente da diversidade e capaz de respeitar as diferenças do ser humano, sejam elas de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- formar profissionais da educação capazes de propor e desenvolver processos democráticos de gestão em instituições de ensino formal e não formal, por meio de atitudes que entremeiam o respeito, a cooperação, o diálogo, a tolerância e a construção coletiva da ação pedagógica, voltados para o processo de aprendizagem;
- articular conhecimentos de diversas áreas, tais como Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias de maneira interdisciplinar e aplicá los de acordo com as fases do desenvolvimento humano reconhecidas no ambiente educacional e, em particular, com as crianças;
- identificar, analisar, problematizar e discutir problemas educacionais e socioculturais levando em consideração a realidade complexa de cada micro-cultura para contribuir com o autoconhecimento de minorias inseridas em processos educativos contribuindo para a consciência da liberdade e autonomia;
- criar competência e sensibilidade para a identificação de situações que mereçam encaminhamentos específicos ou mediação de conflito;
- estimular práticas inclusivas que favoreçam a criação de um ambiente escolar que respeite a diversidade;
- participar da gestão em instituições que atuem para o desenvolvimento educacional contribuindo para planejamento, gestão e implementação de projetos pedagógicos;
- participar da gestão em programas e projetos estabelecidos em ambientes educacionais, formais ou informais, planejando, executando e gerindo ações que possam promover o desenvolvimento humano;
- corroborar com o estabelecimento de práticas de avaliação em projetos e programas educacionais em ambientes educativos escolares e não escolares;
- qualificar o estudante para práticas inter, trans e multidisciplinares, que contemplem uma visão ampla do saber, respeitando as diferenças, o tempo de cada pessoa e os aspectos relacionados à inclusão;
- utilizar métodos e metodologias de pesquisa que possam contribuir para compreender as realidades sociais e culturais dos estudantes de maneira a desenvolver suas experiências escolares e não escolares;
- compreender as diretrizes curriculares com capacidade para implementar, executar e avaliar as políticas públicas apresentando resultados e críticas com o intuito da melhoria constante dos processos educacionais;
- promover o diálogo entre conhecimentos interculturais, para discutir, compreender e promover os valores e modos de vida dos povos brasileiros incluindo e valorizando as culturas locais e sociedades minoritárias.

4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do UniCEUB, foi estruturado para formar profissionais capazes de compreender, analisar, pensar, articular e rearticular práticas pedagógicas que possam dialogar e responder às novas demandas e desafios

do desenvolvimento e aprendizagem para o mundo contemporâneo. Estruturado de maneira a articular teoria e prática, o curso de Pedagogia privilegia a formação de profissionais colaborativos, críticos e criativos que, pautados na ética, são capazes de articular o pensamento reflexivo, autônomo e que contempla as necessidades sociais para a articulação dos conhecimentos em prol da melhoria e efetividade dos processos educativos.

Para atingir o objetivo de formação, a matriz curricular oferece disciplinas que conduzem o estudante ao caminho da pesquisa, da crítica e da reflexão como princípios para pensar a organização didático-pedagógica para atender as necessidades emergentes de cada situação. O Pedagogo apresentará capacidade de análise, criação e aplicação de repertório teórico e transposição didática adequada para a realização de planos de atividades que valorizem o diálogo e considerem os quatro pilares da educação – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender conviver, aprender a ser – buscando inovar por meio de tecnologias da informação e da comunicação.

O egresso do curso de pedagogia será capaz de:

1 - Atuar como docente na Educação Infantil, Ensino fundamental e Educação de Jovens e Adultos aplicando técnicas de investigação e observação para mapear, relatar, identificar, refletir e desenvolver propostas pedagógicas que possam, através do conhecimento prático e teórico, promover o desenvolvimento do público alvo da educação;

2 - Atuar, de forma inclusiva, propondo situações de aprendizagem nas quais seja garantido aos estudantes o direito à educação por meio da adaptação e organização de atividades que estejam em acordo com o currículo e mantenha os alunos público alvo da educação especial integrados aos demais estudantes;

3 - Atuar na gestão escolar integrada: coordenação, supervisão e/ou orientação de maneira responsável e ética promovendo a valorização dos saberes dos docentes e estudantes tornando o convívio em ambiente educativo repleto de situações que favoreçam o desenvolvimento profissional, cognitivo e afetivo da comunidade escolar;

4 - Atuar nas modalidades presencial e a distância, nos diferentes níveis educacionais na docência e na gestão educacional de espaços escolares e não escolares;

5 - Planejar, gerir e implementar métodos, metodologias, práticas e políticas em âmbitos de administração, coordenação acompanhamento e avaliação de planos e projetos pedagógicos;

6 - Produzir material didático a partir da problematização de itens constantes em cada ementa e/ou plano de curso;

7 - Acompanhar, implementar e avaliar políticas públicas e institucionais na área da educação;

8 - Atuar no apoio pedagógico e estabelecer parcerias com profissionais de outras áreas para o atendimento ao público alvo da educação especial;

9 - Promover debates, eventos e congressos que possam, de maneira democrática, corroborar com a construção e discussão de ideias que favoreçam o desenvolvimento do aluno

por meio da educação;

10 - Identificar e relatar problemas e propor soluções que possam revigorar os laços entre família, escola e comunidade;

11 - Estabelecer o diálogo entre outras áreas do conhecimento e a educação com vistas a contribuir para o desenvolvimento da sociedade;

12 - Pautar suas atividades para o extermínio das exclusões sociais, étnico-raciais, culturais, de gênero, econômicas e outras;

13 - Respeitar e promover o respeito entre as diferenças étnico-raciais, de gênero, de classes, religiosas, geracionais, ambientais dentre outras;

14 - Produzir, criticar, analisar e relacionar o conhecimento científico e suas aplicações na área educacional;

15 - Elaborar estratégias para organização de materiais de apoio inovadores; e,

16 - Desenvolver pela ótica da responsabilidade social a colaboração entre os agentes envolvidos no processo educativo;

Desse modo, a partir da compreensão da realidade e da análise crítico-reflexiva do contexto apresentado com espaço de desenvolvimento de atividades educacionais, bem como da experiência empírica em atividades de ensino, pesquisa e extensão articuladas a partir da vivência de cada estudante, o egresso estará apto a analisar, discutir e implementar práticas e políticas educacionais e de pesquisa atreladas às necessidades da comunidade e que sejam assertivas na escolha dos caminhos que corroboram com a formação e com o exercício da cidadania.

Por terem desde o primeiro semestre do curso contato com disciplinas extensionistas, bem como disciplinas que trazem insumos para o entendimento das realidades socioculturais, que estreitam o elo entre experiências educativas em espaços escolares e não escolares, que proporcionam a prática educativa nos mais diversos espaços dando atenção às propostas curriculares, significando a organização educacional e o trabalho com práticas pedagógicas, o egresso do curso de pedagogia terá habilidades e competências para atuar no apoio pedagógico, no planejamento, da gestão, execução e implementação de programas e projetos pedagógicos desenvolvidos em quaisquer ambientes educacionais.

Com estas bases, os licenciados em Pedagogia estarão aptos a atuar tanto em sala de aula, como docentes na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, contemplando as necessidades e diferenças, culturais, sociais, de desenvolvimento e outras, quanto na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições públicas e privadas, em espaços escolares e não escolares, além da possibilidade de atuar em museus, bibliotecas, Organizações Não-Governamentais (ONGs), projetos sociais, órgãos públicos, empresas do terceiro setor, dentre outras.

5 MATRIZ CURRICULAR

5.1 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares propostos para o curso de Licenciatura em Pedagogia EaD buscam contemplar em sua totalidade os itens apresentados nas DCNs, bem como no perfil do egresso de forma a refletir os valores e a missão institucional do UniCEUB considerando, também a liberdade que o egresso tem de escolher itens que serão específicos e únicos em sua formação. Para que todos os itens fossem contemplados, o presente curso é estruturado em 3400 horas.

Dessa maneira conteúdos curriculares propostos permitem ao egresso do curso de licenciatura em Pedagogia EaD do UniCEUB atuar de maneira ética, cooperativa e crítica, além de exercer a capacidade de liderança e de busca permanente pelo conhecimento. A partir do repertório oferecido, esse profissional deverá conceber e compreender o fenômeno educativo no processo histórico, em sua dinamicidade e diversificação, respondendo adequadamente, e por meio de inovações aos desafios impostos pela profissão no mundo contemporâneo.

Esses conteúdos foram estabelecidos em núcleos, a saber, o núcleo de estudos básicos que têm vistas a discutir a diversidade e a multiculturalidade da sociedade, o engajamento em atividades práticas com estreitas relações com a comunidade; a experimentação e vivência na aplicação e desenvolvimento de práticas educativas que possam corroborar com o desenvolvimento das crianças, adolescentes, jovens e adultos nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial.

Na matriz curricular do curso de Pedagogia EaD, são abordadas e discutidas temáticas referentes às políticas de educação ambiental, às questões da educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e que, dentre outros, trata das questões do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Essas temáticas são evidências nas disciplinas de Gestão e Responsabilidade Social e Ambiental; História da Educação; Metodologia do Ensino e Aprendizagem de História; Políticas Públicas e Legislação Educacional; Antropologia: Indivíduo, Alteridade e Pluralidade, e; Sociologia: Sociedade, Cultura e Sustentabilidade. Assim, essas disciplinas fortalecem a cultura da ética, respeito e cidadania, contribuindo para o embasamento do comportamento moral que se faz imprescindível ao exercício profissional, assim como o estudo da educação em direitos humanos e das relações étnico-raciais, e as questões de sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental.

Na formação do pedagogo, a abordagem desses temas contemporâneos contribui para a formação de professores que corroboram para o desenvolvimento de cidadãos conscientes de construir e constituir uma sociedade igualitária, uma vez que esses assuntos atravessam as experiências humanas em contextos diversos e contemplam aspectos que contribuem para uma formação cidadã, política, social e ética. Tais estudos permitem ao egresso a apropriação de conceitos, mudanças de atitudes e procedimentos para que, de forma autônoma, o futuro professor promova melhorias da comunidade escolar em que se inserir.

Os conteúdos curriculares também são organizados de maneira que o estudante esteja inserido e engajado em atividades práticas desde o primeiro período do curso. Assim, a organização curricular bem como as ementas são pensadas e discutidas pelo colegiado de forma que as atividades propostas em cada conteúdo tenham vertentes práticas, interdisciplinares e contínuas. Essa forma de pensar as atividades práticas, faz com que o aluno tenha durante seu

percurso formativo práticas pensadas a partir do seu estágio de desenvolvimento no curso, contemplando os conhecimentos básicos inerentes à profissão, descritos na BNCC e aqueles indispensáveis à compreensão do seu cenário de atuação.

A nova BNCC aborda os temas contemporâneos transversais em macroáreas: (1) meio ambiente; (2) economia; (3) saúde; (4) cidadania e civismo; (5) multiculturalismo; e (6) ciência e tecnologia. Não é necessário que exista uma disciplina para cada um deles, mas talvez seja importante evidenciá-los de forma transversal. Por exemplo, trabalhar com as temáticas na extensão. Por este motivo, a matriz curricular do curso foi concebida de maneira que possam ser oferecidas aos estudantes ferramentas para torná-los capazes de construir conhecimento e adquirir competências e habilidades que lhes permitam inserção no mundo contemporâneo, como docentes, pesquisadores e gestores de processos pedagógicos que envolvam crianças, jovens e/ou adultos, em instituições escolares e não escolares.

Para o desenvolvimento de competências e habilidades, a matriz curricular apresenta disciplinas com conteúdo que abordam as principais questões complexas da contemporaneidade. Em relação aos temas transversais, o Meio Ambiente será abordada na disciplina “Gestão e responsabilidade social e ambiental”, que buscará apresentar a educação ambiental e a educação para o consumo como uma das ferramentas pelas quais as pessoas constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, necessários à sustentabilidade do meio ambiente, gerando maior qualidade de vida humana.

As temáticas voltadas para as relações étnico-raciais e ensino de história e cultura africana e afro-brasileira devem produzir e divulgar conhecimento, além de desenvolver atitudes, posturas e valores que despertem as pessoas para a pluralidade da diversidade e das múltiplas identidades (da raça, da etnia, da sexualidade, do gênero, da religião, da idade, das capacidades físicas e intelectuais, dos ritmos de aprendizagem, das crenças políticas, das regiões geográficas, das condições sociais), de maneira que se consolide o respeito à pessoa humana. Esse tema transversal será abordado nas disciplinas “Antropologia: Indivíduo, Alteridade e Pluralidade” e são abordados como temas de aula e suas possíveis práticas para o exercício da atividade docente em “Metodologia e Prática do ensino de História”.

A Educação em Direitos Humanos tem como finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentando-se na dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, democracia na educação, transversalidade, vivência e globalidade e sustentabilidade socioambiental. Esse tema transversal será também abordado na disciplina “Sociologia: Sociedade, Cultura e Sustentabilidade”.

Os estudantes do curso de Pedagogia realizam, já no primeiro semestre do curso, a disciplina de “Extensão, comunicação e comunidade”, a qual está dividida em 4 etapas sequenciais (I, II, III e IV). As disciplinas de Extensão, comunicação e comunidade encadeiam ações desenvolvidas pelos estudantes nas comunidades, com supervisão de docente designado para tal fim, elaborando e instituindo programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços relacionados às necessidades empíricas das comunidades nas quais os estudantes residem. Nas disciplinas extensionistas, está prevista a autoavaliação de forma que seja permitido ao professor, ao aluno e a comunidade: (1) identificar a coerência do trabalho extensionista com a

formação do pedagogo; (2) o cumprimento dos objetivos propostos em cada proposição executada; (3) demonstrar o resultado do trabalho extensionista à comunidade; (4) promover a emancipação acadêmica discente pelos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, contribuindo para a formação e para o resgate da cidadania como valor norteador da práxis universitária, priorizando a educação cidadã pautada na ética, na interdisciplinaridade e na sustentabilidade. Além disso, a avaliação da extensão integra o plano de autoavaliação da CPA

Para mais, é permitido aos estudantes participar de qualquer atividade extensionista de cunho institucional desde que cumpridos os requisitos dispostos em documentos elaborados para este fim.

As disciplinas optativas e extracurriculares ampliam significativamente a flexibilidade curricular, permitindo atualização de conteúdo, enriquecimento científico e interdisciplinar, propiciando aprofundamentos, retomadas, aceleração e nivelamento de conteúdos.

Os conteúdos curriculares inseridos em cada uma das disciplinas privilegiam a docência em espaços educativos escolares e não-escolares e buscam garantir processos escolares, metodologias e técnicas adequados e factíveis, considerando conhecimentos oriundos de diferentes tradições culturais e das ciências, bem como de valores, posturas e atitudes éticas e de manifestações estéticas, lúdicas e laborais.

Além disso, como parte do trabalho do NDE e do Colegiado os conteúdos curriculares são revistos, reavaliados e atualizados constantemente para: (1) atender às novas demandas de mercado bem como à legislação vigente; (2) contemplar nas bibliografias básica e complementar obras clássicas, em sua versão original e revisadas; (3) disponibilizar material acadêmico específico para as temáticas de cada disciplina em periódicos atuais, dentre outros.

A bibliografia dos conteúdos curriculares dá sustentação ao desenvolvimento do perfil profissional desejado do egresso. Compõe-se está, de bibliografias básica e complementar, com origem na ementa e plano de ensino. Ambos os instrumentos são elaborados pelo NDE e enviados ao professor responsável para, em primeira mão, propor bibliografia básica e complementar. Aprovada a proposta de bibliografia do professor pelo NDE, a lista é submetida à Biblioteca Central para confirmação da disponibilidade.

O UniCEUB está constantemente expandindo seu acervo bibliográfico, de acordo com a atualização curricular e com as políticas educacionais do Projeto Pedagógico do Curso. As obras escolhidas para o curso estão 100% disponíveis em formato online. Os títulos adquiridos são das últimas edições disponíveis no mercado, exceção feita às obras clássicas da área.

A disciplina optativa disponibilizada na matriz do curso, mais especificamente no sexto semestre do curso, poderá ser realizada a qualquer tempo, caso o estudante identifique e indique alguma disciplina ofertada que seja essencial à sua formação. Caso o estudante opte por realizar a disciplina optativa no período indicado na matriz, será ofertada uma lista de optativas sugeridas, bem como poderá cursar qualquer disciplina ofertada no eixo de educação e nas outras licenciaturas. Além das optativas sugeridas, caso o estudante queira cursar outras disciplinas diferentes das optativas disponíveis no próprio curso ou no eixo a qual o curso pertence, poderá cursar disciplinas de outros cursos e eixos como disciplinas extracurriculares, as quais também serão grafadas no histórico escolar.

O conjunto de diversas atividades propostas e acessíveis aos estudantes são organizadas de forma a favorecer a construção de competências, a aquisição de habilidades essenciais à prática docente do pedagogo.

Por fim, é importante notar que a estrutura curricular é permanentemente atualizada, como função da responsabilidade do NDE e do Colegiado de Curso. A atualização baseia-se sempre nas novas demandas do mercado, com observação da legislação vigente para o ensino superior. Nesta tarefa, o NDE atua na redefinição das ementas, na escolha de bibliografias mais atualizadas, nas boas práticas pedagógicas, na observância dos critérios constantes do Plano Pedagógico e em outros aspectos do planejamento do curso. Assim, a bibliografia é organizada e atualizada de maneira a favorecer a construção das competências profissionais desejadas, induzindo o aluno a acesso a conhecimentos recentes, atualizados e inovadores.

5.1.1 Matriz Curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia

1º Semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Metodologia Científica	60	50	10	60	0	0
História da Educação	60	60	0	40	20	0
Educação e Novas Tecnologias	60	60	0	20	40	0
Análise e Produção de Textos	60	50	10	60	0	0
Gestão e Responsabilidade Social e Ambiental	60	50	10	40	20	0
Políticas Públicas e Legislação Educacional	60	50	10	40	20	0
Extensão, Comunicação e Comunidade I	80	40	40	10	30	40
Total	440	360	80	270	130	40
2º Semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Aspectos Filosóficos e Sociológicos da Educação	60	60	0	60	0	0
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil	60	60	0	0	60	0
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem I	60	40	20	30	20	10
Didática	60	50	10	20	40	0
Corpo, Movimento e Arte	60	40	20	0	60	0
Currículo e Programas	60	60	0	0	60	0
Extensão, Comunicação e Comunidade II	80	40	40	10	30	40
Total	440	350	90	120	270	50
3º Semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Educação de Jovens e Adultos	60	50	10	10	40	10
Jogos e Recreação	60	40	20	0	40	20

Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem II	60	60	0	20	40	0
Educação Especial e Inclusiva	60	40	20	20	40	0
Alfabetização e Letramento	60	60	0	0	60	0
Metodologias Ativas	60	60	0	0	60	0
Extensão, Comunicação e Comunidade III	100	30	70	10	20	70
Total	460	340	120	60	300	100
4º Semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Antropologia: Indivíduo, Alteridade e Pluralidade	60	60	0	50	10	0
Avaliação Educacional	60	60	0	20	40	0
Literatura Infantil	60	40	20	0	60	0
Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa na Alfabetização	60	40	20	0	40	20
Metodologia e Prática do Ensino de Matemática na Alfabetização	60	40	20	0	40	20
Educação e Sexualidade	60	60	0	0	60	0
Extensão, Comunicação e Comunidade IV	100	30	70	10	20	70
Total	460	330	130	80	270	110
5º Semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Saúde e Nutrição da Criança	60	60	0	40	20	0
Mediação de Conflitos	60	60	0	30	30	0
Metodologia e Prática de Ensino do Ensino de Ciências Naturais	60	40	20	0	40	20
Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	60	30	30	0	40	20
Metodologia e Prática do Ensino de Matemática nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	60	30	30	0	40	20
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	110	0	110	0	0	110
Total	410	220	190	70	170	170
6º Semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Coordenação e Supervisão escolar	60	60	0	40	20	0
Tópicos Especiais em Educação a Distância	60	50	10	10	40	10
Metodologia e Prática do Ensino de Geografia	60	30	30	0	30	30

Metodologia e Prática do Ensino de História	60	30	30	0	30	30
Optativa	60	60	0	0	60	0
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	110	0	110	0	0	110
Total	410	230	180	50	180	180
7º Semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	30	30	0	60	0
Sociologia: Sociedade, Cultura e Sustentabilidade	60	60	0	50	10	0
Análise e Elaboração de Conteúdo Educacional	60	60	0	0	60	0
Gestão Escolar	60	60	0	40	20	0
Pesquisa em Educação I	60	40	20	20	20	20
Estágio Supervisionado nos Anos Finais do Ensino Fundamental	110	0	110	0	0	110
Total	410	250	160	110	170	130
8º semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Gestão em Ambientes não Educacionais	60	60	0	60	0	0
Empreendedorismo	60	40	20	30	30	0
Psicopedagogia	60	40	20	20	40	0
Seminários Avançados	60	50	10	10	40	10
Pesquisa em Educação II	60	40	20	20	20	
Estágio Supervisionado na Gestão em Espaço Formal de Educação e Não Formal de Educação	70	0	70	0	0	70
Total	370	230	140	140	130	100
Total do Curso	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
	3400	2310	1090	900	1620	880

Optativas Sugeridas	CH
Criatividade Inovação e Aprendizagem	60
Infância, Juventude e Proteção Social	60
Estatística Aplicada	60

5.1.2 Representação Gráfica do Perfil de Formação

Representação gráfica da Matriz Curricular – Licenciatura em Pedagogia

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
60h - 5 Créditos Análise e Produção de Textos	60h - 4 Créditos Agentes Físicos e Sociológicos da Educação	60h - 4 Créditos Alfabetização e Letramento	60h - 4 Créditos Aprendizagem Individual, Atividade e Pluralidade	110h - 5 Créditos Estágio Supervisionado na Educação Infantil	110h - 5 Créditos Estágio Supervisionado nas Áreas Básicas do Ensino Fundamental	110h - 5 Créditos Estágio Supervisionado nas Áreas Temáticas do Ensino Fundamental	60h - 5 Créditos Empreendedorismo
60h - 4 Créditos Educação e Novas Tecnologias	60h - 4 Créditos Didática	60h - 4 Créditos Educação de Jovens e Adultos	60h - 4 Créditos Avaliação Educacional	60h - 5 Créditos Mediação de Conflitos	60h - 5 Créditos Metodologia e Prática do Ensino de Geografia	60h - 5 Créditos Análise e Elaboração de Conselho Educacional	70h - 5 Créditos Estágio Supervisionado no Ensino em Espaço Formal de Educação e Não Formal de Educação
80h - 5 Créditos Extensão, Comunicação e Comunidade I	80h - 6 Créditos Extensão, Comunicação e Comunidade II	100h - 6 Créditos Extensão, Comunicação e Comunidade III	100h - 6 Créditos Extensão, Comunicação e Comunidade IV	60h - 5 Créditos Metodologia e Prática do Ensino de Ciências Exatas	60h - 5 Créditos Metodologia e Prática do Ensino de História	60h - 5 Créditos Gestão Escolar	60h - 5 Créditos Gestão em Ambientes Não Educacionais
60h - 4 Créditos História da Educação	60h - 4 Créditos Corpo, Movimento e Arte	60h - 4 Créditos Educação Especial e Inclusiva	60h - 4 Créditos Educação e Sexualidade	60h - 5 Créditos Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	60h - 5 Créditos Coordenação e Supervisão Escolar	60h - 5 Créditos Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60h - 5 Créditos Psicopedagogia
60h - 4 Créditos Metodologia Científica	60h - 4 Créditos Currículos e Programas	60h - 4 Créditos Jogos e Recreação	60h - 4 Créditos Literatura Infantil	60h - 5 Créditos Tópicos Especiais em Educação e Docência	60h - 5 Créditos Sociologia, Sociedade, Cultura e Sustentabilidade	60h - 5 Créditos Sociologia, Sociedade, Cultura e Sustentabilidade	60h - 5 Créditos Técnicas Avançadas
60h - 4 Créditos Políticas Públicas e Legislação Educacional	60h - 4 Créditos Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem I	60h - 4 Créditos Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II	60h - 4 Créditos Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa na Alfabetização	60h - 5 Créditos Metodologia e Prática do Ensino de Matemática nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	60h - 5 Créditos Pesquisa em Educação I	60h - 5 Créditos Pesquisa em Educação I	60h - 5 Créditos Pesquisa em Educação II
60h - 4 Créditos Direito e Responsabilidade Social e Ambiental	60h - 4 Créditos Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil	60h - 4 Créditos Metodologias Ativas	60h - 4 Créditos Metodologia e Prática do Ensino de Matemática na Alfabetização	60h - 5 Créditos Saúde e Nutrição da Criança	60h - 5 Créditos Optativa Genérica	60h - 5 Créditos Optativa Genérica	60h - 5 Créditos Optativa Genérica
CH Semestral: 60h	CH Semestral: 60h	CH Semestral: 60h	CH Semestral: 60h	CH Semestral: 110h	CH Semestral: 110h	CH Semestral: 110h	CH Semestral: 70h
Carga Horária Total: 3.400 horas							

5.2. Critérios para aproveitamento de estudos

O aproveitamento de estudos é realizado pela IES, tendo como base o Art. 47. da Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, e das resoluções do CONSU atinentes ao tema.

Assim, os alunos que tenham realizado estudos em outra IES, com conteúdos compatíveis com a presente proposta pedagógica, poderão ter seus estudos abreviados, conforme previsto na legislação nacional e nas diretrizes institucionais.

Ao manifestarem interesse pelo ingresso em determinado curso superior, os candidatos poderão solicitar à IES um estudo prévio para o aproveitamento de estudos, o qual é realizado sempre com base nas resoluções institucionais sobre o referido assunto. Esse estudo destina-se apenas a subsidiar a decisão do aluno, não há nenhuma repercussão administrativa. Somente após a matrícula, os estudantes podem solicitar a análise de aproveitamento de estudos, fornecendo os documentos necessários para a análise do pleito, incluindo histórico escolar e ementas das disciplinas cursadas em outra IES.

Uma vez concedidos os créditos, os estudantes não precisarão realizar novamente as disciplinas já cursadas em outras IES, que tiveram o crédito concedido em seu curso. Dessa forma, o período de tempo do curso anterior conta para a integralização do curso matriculado, harmonizando o tempo e esforço nas diversas disciplinas do curso.

5.3 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório no curso de licenciatura em Pedagogia EaD, é realizado a partir do 5º período do curso, em 4 semestres, totalizando 400 horas. Está regulamentado e regido conforme o documento “Anexo 12 - Regulamento do Estágio Supervisionado”.

O objetivo do estágio supervisionado é articular a formação teórica à prática profissional diante de situações reais, de modo a qualificar o estudante para o desempenho competente e ético das suas funções enquanto docente.

As atividades deverão ser realizadas sob supervisão de professores do curso de Pedagogia EaD e devem ser acompanhadas por profissionais da instituição concedente, das redes pública ou privada de educação básica.

Entende-se como “atividades” o envolvimento dos estudantes na participação, observação e regência de aulas junto às escolas parceiras ou não, sob orientação de docentes que, em horários pré-fixados, supervisionam o cronograma de atividades pré-estabelecido.

A regularização do estágio supervisionado do curso de licenciatura em Pedagogia EaD será realizada de acordo com calendário previamente estabelecido pelo Núcleo de Educação a Distância – NEAD e o estudante deverá comprometer-se com:

- a. Inscrição no estágio supervisionado no início do semestre letivo.
- b. Desenvolvimento de relatório de estágio.
- c. Elaboração de planilhas de horas cumpridas.
- d. Encerramento do processo.

Tendo em vista que o objetivo do estágio supervisionado é oferecer oportunidade ao estudante de vivenciar a prática decorrente de observação, participação ou regência em situações reais de sala de aula, reuniões pedagógicas e demais vivências escolares, o docente supervisor deve incentivá-lo e orientá-lo a buscar soluções adequadas, criativas e inovadoras, com base em fundamentos teórico-práticos aprendidos, discutidos e desenvolvidos ao longo do curso.

Os objetivos específicos do estágio supervisionado são:

- a. Oportunizar ao estudante a possibilidade de complementar o aprendizado teórico-prático por meio da observação.
- b. Aplicar conhecimento teórico-prático por meio da participação em aula, reunião pedagógica e/ou outros ambientes da educação básica, dentro da sua área de atuação.
- c. Estimular a capacidade de interpretação e de articulação dos argumentos teóricos para demonstrar análises críticas e sugestões de desdobramentos práticos pertinentes ao ambiente escolar observado.
- d. Vivenciar ambientes educacionais multidisciplinares.
- e. Utilizar e aplicar recursos e ferramentas metodológicas na elaboração de aulas.
- f. Desenvolver no estudante oportunidade de se trabalhar conjuntamente com o grupo docente, participando de forma ativa das atividades propostas, contribuindo com ideias, ações e trabalhos voltados aos discentes.
- g. Observar e analisar o perfil dos estudantes, a fim de propor alternativas de ensino-aprendizagem, embasando, assim, a futura vivência profissional.

5.4 Atividade de conclusão de curso

A Atividade de conclusão de curso é um componente curricular obrigatório para a licenciatura em Pedagogia EaD, que é iniciada no sétimo semestre e é finalizada no 8º período do curso. A atividade de conclusão de curso é realizada durante as disciplinas de Pesquisa em Educação I e Pesquisa em Educação II com um total de carga horária, somada, de 120 horas. O regimento completo do Trabalho de Conclusão de curso está disponível no Anexo XIV deste PPC.

O objetivo dessa atividade é promover o aprofundamento de estudos de um tema de interesse de cada estudante. Para isso, devem ser aproveitados os conhecimentos que envolvem a comunicação acadêmica, tanto na escolha de bibliografia de referência e a sua respectiva utilização segundo critérios éticos e metodológicos, quanto no atendimento do rigor científico e metodológico e nas normas técnicas de escrita para a expressão das ideias.

Em contribuição a perspectiva de formação adotada, diversas outras disciplinas proporcionam a reflexão-crítica de temas essenciais e, daí, surgem áreas de interesse e avaliações críticas sobre temas e situações de caráter prático e teórico que necessitam de ampliação no debate acadêmico, pesquisas de caráter empírico e teórico, bem como um acúmulo de reflexões essenciais para a escolha de um objetivo de pesquisa.

No percurso formativo do pedagogo, são desenvolvidas as competências e habilidades dos estudantes de forma que os permitam realizar uma avaliação crítica e fundamentada nas dimensões que envolvem a educação, o desenvolvimento humano e o trabalho pedagógico. Nessa perspectiva de formação, desde o primeiro semestre, o estudante entra em contato com disciplinas que podem corroborar com o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Análise e Produção de Textos, Metodologia Científica, Tópicos Especiais em Educação a distância, Seminários Avançados, dentre outras, são disciplinas nas quais o estudante tem contato direto com produtos de pesquisa, ideias, métodos e metodologias inovadoras, bem como com práticas de escrita, transcrição, análise e formulação de ideias e conceitos.

Para que essa trajetória faça sentido, as responsabilidades dos alunos em fase de execução de seus respectivos TCC são:

Conhecer o Regulamento de TCC (Anexo XIV do PPC) dos cursos na modalidade de Educação a Distância do UniCEUB.

Comparecer aos Encontros Virtuais de Orientação obrigatórios do TCC, nos dias e horários programados, constantes em cronograma, na sala da disciplina.

Cumprir as atividades e os prazos determinados pelo Orientador, apresentando a documentação constante no Regulamento e conforme determinações específicas apresentadas na sala virtual da disciplina.

Empenhar-se na busca do conhecimento e na realização de ações necessárias ao bom desempenho no TCC.

Utilizar-se dos resultados dos feedbacks, durante o TCC, buscando a melhoria de seu desempenho acadêmico-científico e de iniciação profissional.

Apresentar ao Orientador todas as atividades e documentos requeridos para cumprimento do TCC, em todas as suas fases.

Comunicar e aprovar junto ao Orientador toda e qualquer necessidade de alteração do TCC.

Preferencialmente, o artigo é o produto requerido de cada estudante. Objetiva-se principalmente elaborar uma reflexão sobre as informações existentes a respeito de um fenômeno. Outras formas de comunicação acadêmica também são possíveis, como por exemplo, sínteses teóricas na forma de ensaio, pesquisas empíricas de caráter quantitativo, qualitativo ou misto, ou elaboração de material didático com a sua respectiva teorização na forma de artigo são aceitas desde que a utilização das Normas Técnicas da ABNT sejam integralmente respeitadas.

A Biblioteca mantém, em meio on-line, acessível aos estudantes e professores, o material “ORIENTAÇÕES INSTITUCIONAIS PARA A ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO”. A Biblioteca do UniCEUB também elaborou material institucional com a consolidação das normas da ABNT, o qual é divulgado e utilizado em todas as disciplinas do curso de pedagogia e é objeto de estudo nas disciplinas cuja trilha formativa culmina nos trabalhos de conclusão de curso. Além disso, é fornecido pela Biblioteca do UniCEUB um curso, sob demanda, de normas técnicas da ABNT. O referido curso pode ser oferecido em grupo, quando solicitado por docente de turmas de TCC ou de forma individual, no caso de atendimento solicitado por aluno diretamente ao bibliotecário.

Para fortalecer as bases de conhecimento necessários aos nossos estudantes, são ofertados, semestralmente, cursos de extensão de “Nivelamento em Língua Portuguesa” e de “Aplicação de Normas ABNT em Trabalhos Acadêmicos em que são utilizados o Ms Word e o Google Documentos. Tais cursos foram desenvolvidos de modo que os estudantes tenham, para além das atividades em sala, itens diversos, instrucionais e auto instrucionais que corroborem com o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o pleno exercício de suas atividades.

A biblioteca é responsável por manter um repositório on-line no qual o estudante pode acessar o catálogo da Biblioteca, os itens disponíveis nas bibliotecas digitais, o repositório institucional, os trabalhos de conclusão de curso produzidos nos cursos de graduação, as dissertações e teses produzidas na instituição e as produções acadêmicas de diversos periódicos de forma autônoma e de qualquer lugar. O repositório institucional da Biblioteca do UniCEUB pode ser acessado em: [<https://www.uniceub.br/biblioteca>].

A atividade de elaboração do TCC ocorre sob a supervisão de docente responsável pela disciplina, que deve colaborar com o processo de produção e encaminhamento dos artigos, oferecendo suporte metodológico e material bibliográfico. Além das orientações coletivas e individuais. É previsto que o professor poderá nomear um co-orientador, ou mesmo delegar outro orientador quando o tema escolhido pelo estudante não seja de profundo domínio do docente.

Assim, são atribuições do Professor Orientador do TCC:

- Conhecer o Regulamento do TCC e as Normas Técnicas de formatação correspondentes.

- Orientar o aluno para o TCC, fazendo-o ater-se às normas, documentação e prazos.
- Apoiar os alunos na elaboração e entrega dos documentos do TCC, bem como no planejamento das atividades a serem desenvolvidas.
- Assistir aos alunos e controlar a entrega dos documentos e das atividades previstas em cada fase do TCC.
- Analisar e avaliar as atividades previstas em cada fase, apresentadas pelos alunos, conforme previsto no Cronograma da disciplina no Campus Online.
- Realizar encontros periódicos com os alunos orientandos, conforme definido no Cronograma da disciplina, durante o período letivo, para acompanhar o desenvolvimento do TCC.
- Sugerir, se necessário, a aplicação de novos métodos e técnicas para a execução das atividades relacionadas ao TCC.
- Indicar bibliografias para ampliação do conhecimento do aluno em relação à sua área de atuação, sempre que demandado ou quando necessário para apoiar no desenvolvimento do TCC.
- Esclarecer o aluno sobre os aspectos a serem avaliados no TCC.
- Manter a Coordenação do curso informada sobre o desenvolvimento das atividades do TCC pelos alunos.
- Avaliar as entregas relativas ao TCC, pelos alunos orientandos e emitir o respectivo feedback, no Campus Online.
- Cumprir com as datas, encontros e horas/atividades previstas para a orientação do TCC.

Está, também, disponível aos professores e alunos a ferramenta LINK Gestão de Projetos Integradores como instrumento tecnológico de gestão de trabalhos acadêmicos que facilita a gestão da elaboração do trabalho de pesquisa. A ferramenta está constantemente disponível e sua utilização é determinada pelo professor orientador em consenso com o aluno.

A avaliação do produto de pesquisa elaborado é realizada de forma pública, por pares da comunidade acadêmica que tenham com formação de nível superior e com experiência no tema de interesse abordado no trabalho, na forma de composição de uma banca examinadora. Dessa forma, é proporcionado um exame fundamentado das reflexões e resultados de pesquisa segundo critérios acadêmicos.

5.5 Atividades Complementares

As atividades complementares são articuladas às disciplinas da matriz curricular do curso de licenciatura em Pedagogia, na qual as atividades complementares são organizadas de forma articulada entre disciplinas que, em sua constituição, são complementares e desenvolvem atividades correlacionadas, multidisciplinares e diretamente orientadas e supervisionadas por docentes capacitados e especialistas.

No UniCEUB, elas são institucionalizadas e tratadas como componentes curriculares obrigatórios enriquecedores das matrizes dos cursos de graduação que possibilitam a prática de estudos e as atividades independentes, transversais e de interdisciplinaridade complementadoras do perfil do egresso e visam: a) promover a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, os estágios e a participação em atividades de extensão; b) criar condições para o aprendizado em estreita articulação com a realidade social, econômica e cultural, a peculiaridade local, regional, nacional e internacional e sua interação com o aspecto que busque o efetivo exercício profissional; c) possibilitar o reconhecimento, por avaliação de habilidades, das competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, especialmente as relacionadas com o mundo do trabalho, com as diferentes manifestações e expressões culturais e artísticas, com as inovações tecnológicas e com as ações de extensão junto à comunidade, visando à promoção de uma formação social e profissional complexa.

O curso de licenciatura em Pedagogia é estruturado de maneira que o estudante seja capaz de construir o conhecimento por meio dos conteúdos dispostos em disciplinas e atividades que se articulam. A cada ciclo o estudante adquire maior autonomia quanto à escolha e percepção das possibilidades ligadas às atividades complementares e a flexibilidade curricular das suas escolhas podendo decidir quais tipos de atividades gostaria de participar. Nesse sentido, ao se apropriar e dar sentido ao conhecimento agregado, o estudante é capaz de explorar com maior propriedade atividades que corroboram com a sua formação, sob orientação e supervisão docente.

As atividades complementares, realizadas na forma de monitoria, eventos científicos e culturais e seminários, dentre outros, favorecem a vivência em ambientes educacionais das mais diversas naturezas, propiciando ao estudante a oportunidade de desenvolver competências únicas e individuais que estão, neste sentido, para além do conteúdo da matriz e dizem respeito aos interesses, às capacidades e à liberdade que o próprio estudante tem de dirigir seu perfil formativo.

Os estudantes podem optar por atividades como a participação em eventos, produção acadêmica e outras atividades correlatas ao curso, indicadas e ratificadas pelos professores que, além de promoverem a interdisciplinaridade, dialogam com o perfil do egresso, as necessidades do mercado e preparam o estudante para novas oportunidades. No que tange às atividades de pesquisa, o estudante poderá, também, ingressar no Programa de Iniciação Científica (PIC) do UniCEUB, bem como participar dos grupos de pesquisa institucionais estabelecidos em cada uma das grandes áreas de pesquisa da instituição.

De fato, as atividades complementares que podem ser realizadas por meio de Iniciação científica e Monitoria, são tratadas em um formato inovador que contempla os processos de avaliação, desenvolvimento, pesquisa e contato direto com a comunidade na qual o estudante está inserido. Dessa maneira, o aprofundamento em temáticas de interesse dos estudantes se torna possível em qualquer um dos itens contemplados na matriz curricular, bem como proporciona ao estudante a oportunidade de extrapolar as ofertas institucionais.

Dentre as atividades desenvolvidas durante o curso, sendo elas organizadas a partir das demandas captadas pela coordenação, colegiado, CPA e representação discente, o estudante também pode optar pela participação em disciplinas de outros cursos de graduação no formato de disciplinas extracurriculares que são inseridas em seu histórico escolar. Inclusive, as disciplinas extracurriculares podem ser realizadas em outras instituições de ensino pelo fato de que, mesmo

não sendo parte integrante da matriz do curso de Pedagogia do UniCEUB, é possível dizer que, de forma interdisciplinar, os conteúdos se integram na formação única do estudante.

Em disciplinas específicas como, por exemplo, Educação Especial e Inclusiva, o estudante participa de monitorias direcionadas, colocando em prática o atendimento especializado bem como conhecendo técnicas inclusivas que podem corroborar com seu próprio desenvolvimento docente. Por meio da disciplina de Jogos e Recreação, os estudantes podem trabalhar com atividades culturais e de pesquisa que corroboram com o aprimoramento cultural no qual está ou poderá estar inserido. Desse modo, forma-se um profissional com vivência em diversos ambientes dos quais a educação é parte integrante.

A disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil promove a realização de seminários, mesas e workshops que discutem itens que contemplam temáticas diversas e relacionadas a cada uma das realidades apresentadas pelos discentes. Com isso, é possível proporcionar aos estudantes atividades relacionadas, interdisciplinares e que proporcionam ao estudante uma visão ampla, progressiva e autônoma sobre práticas educacionais coesas e organizadas a partir das relações estabelecidas pelo fazer crítico-reflexivo da profissão.

Por meio de editais específicos, os estudantes também podem participar de grupos de estudo, de projetos de iniciação científica, além de participar de atividades da representação estudantil. Além disso, o estudante pode participar dos jogos, projetos, palestras, discussões e todos os itens que são divulgados pelo UniCEUB nos espaços institucionais e específicos do curso, além de propor e organizar com outros estudantes atividades que se conectam e se relacionam com o processo de formação individual de cada um.

Dessa maneira, as atividades complementares ao articular de forma diversa as disciplinas entre si, reúnem uma pluralidade de conhecimentos que solidificam a formação do pedagogo conforme o que está proposto no perfil do egresso e nos objetivos do curso. É importante destacar que essas atividades não se confundem com o estágio, muito menos se constituem como objeto isolado na formação dos estudantes.

Os estudantes potencializam habilidades e competências desenvolvidas no curso de maneira a garantir uma formação crítico-reflexiva, contextualizada e atual que possa proporcionar ao egresso ampla aceitação no mercado de trabalho e, por isso, a diversidade de atividades que o discente tem acesso deverá atender ao critério que limita à quantidade de horas para cada tipo de atividade complementar prevista conforme o documento institucional do UniCEUB.

Por fim, fortalecendo a ideia das trilhas de aprendizagem, bem como dando oportunidade aos estudantes de revisitar suas participações nessas atividades diversas, bem como estabelecendo um fluxo inovador de acompanhamento, verificação e aproveitamento das atividades, durante duas disciplinas do curso “Tópicos especiais em EaD” e “Seminários avançados”, respectivamente sexto e oitavo período, o estudante é acompanhado por professor responsável pela sistematização das atividades do estudante, pelo direcionamento acadêmico de cada estudante, com atividades de preenchimento de currículo lattes com as atividades realizadas, com o planejamento das atividades complementares restantes até o final do 7 período e com a apresentação de seu portfólio de atividades complementares apresentado em seminário

desenvolvido para tal fim no qual estudantes de todos os períodos do curso podem contemplar a carreira dos colegas de curso e trocar ideias sobre as possibilidades de formação em Pedagogia.

5.6 Material Didático

O ponto de partida para a elaboração dos materiais didáticos são os ementários de base e Planos de Ensino (PE) das disciplinas, alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e à Proposta Pedagógica Institucional (PPI) conforme recomenda o “Plano de Gerenciamento do Material Didático do Núcleo de Educação a Distância do UniCEUB”.

Os ementários são elaborados pelos professores responsáveis pelas disciplinas, bem como analisados pelos membros do NDE para verificação da adequação entre as ementas e as bibliografias básicas e complementares selecionadas, bem como a atualização dessas bibliografias. A partir dos ementários aprovados e dos Programas das Disciplinas constantes do Sistema de Gestão Institucional (SGI), são gerados os Planos de Ensino das disciplinas, os quais são disponibilizados nas salas de aula virtuais do AVA para os alunos. A figura a seguir exemplifica o fluxo de elaboração, revisão e disponibilização do Material Didático Base:

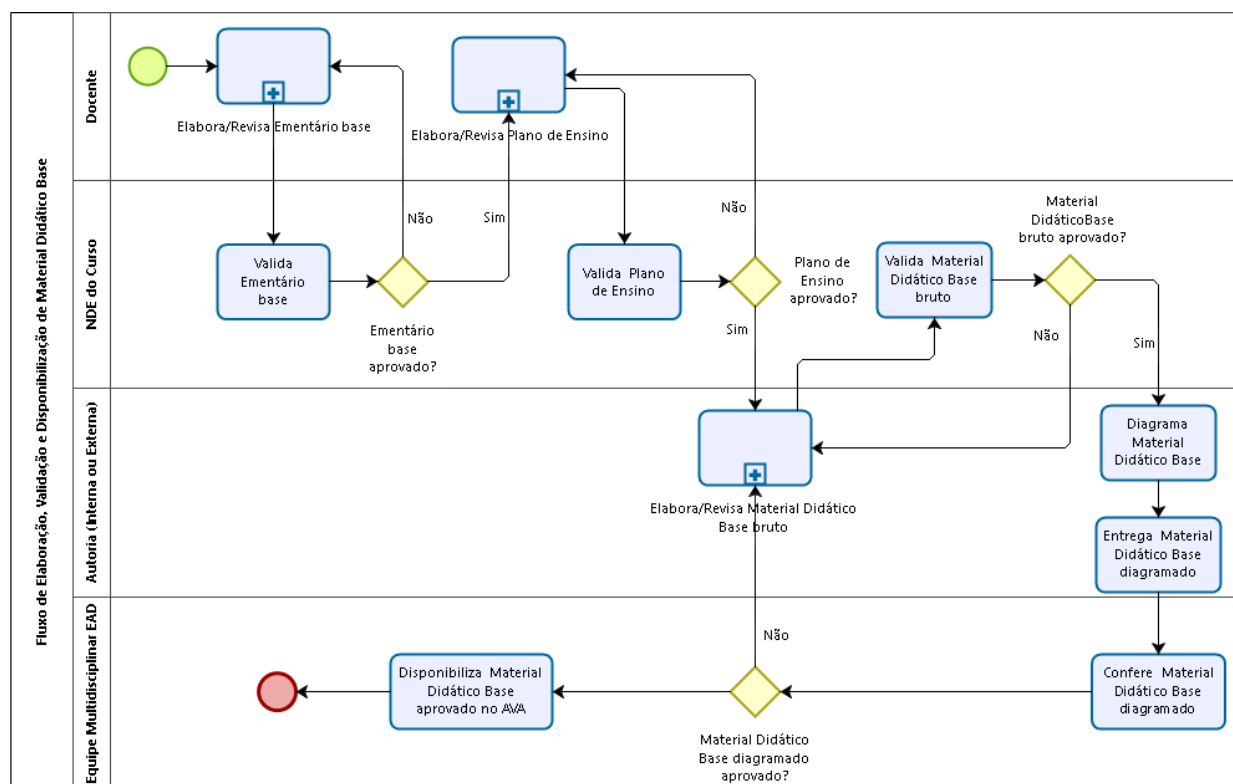


Figura 4 - Fluxo de elaboração, validação e disponibilização de material didático base

Os materiais didáticos das disciplinas regulares são estruturados em dois grupos: Material Didático Base e Material Complementar.

5.6.1. Material Didático Base

O conteúdo programático de cada disciplina está organizado em unidades, que se vinculam por meio de um conjunto de competências a serem desenvolvidas pelos estudantes.

As unidades são constituídas por um material didático base, composto por elementos digitais em formato de infográficos, diagramas, esquemas, vídeos, livros digitais, além de outras fontes de informação e aulas síncronas e assíncronas.

O Material Didático adotado no curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EaD, baseia-se nos Ementários e nos Planos de Ensino (PE) das disciplinas, alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e à Proposta Pedagógica Institucional (PPI) conforme recomenda o “Plano de Gerenciamento do Material Didático do Núcleo de Educação a Distância do UniCEUB (PGMDB)”.

Todo o material didático base é pré-disponibilizado no AVA e é objeto das atividades avaliativas previstas. As unidades são apresentadas de maneira a propiciar a leitura pelos estudantes, bem como a proposição de reflexões e atividades, podendo ser acessadas durante todo o período de execução da disciplina, em todos os dias e horários de maior conveniência, de qualquer local e por meio de diversos dispositivos, desde que tenham acesso à Internet. O material poderá ser impresso ou salvo em qualquer dispositivo em formato de PDF e/ou editor de texto qu

O material didático base pode ser produzido tanto por meio de contratação externa, com base nas ementas elaboradas e revisadas periodicamente pelo NDE, quanto por uma equipe multidisciplinar do próprio UniCEUB. Para o material contratado, a versão que precede a diagramação final, é também validada pelo NDE, enquanto a versão final é também validada pela equipe de design instrucional e tecnologia educacional do NEAD. Adicionalmente, é utilizada a contratação de material didático como serviço, para complementar as unidades das disciplinas. Nesse caso, os professores possuem um catálogo de materiais disponíveis e podem selecioná-los para uso em suas disciplinas, validando suas escolhas junto à Coordenação e à equipe multidisciplinar. O detalhamento do ciclo de vida dos materiais encontra-se descrito no PGMD.

Além do material didático, as unidades de aprendizagem são ainda compostas por videoaulas e podcasts publicados no *Google Drive* e *YouTube* com acesso via AVA. Além disso, são integradas por *Fóruns*, *Webaulas* (aulas síncronas), *Webrevisão* (aulas assíncronas de revisão de conteúdo) e *Webconferências* (aulas assíncronas). Destaca-se ainda que as atividades assíncronas são gravadas e disponibilizadas, possibilitando o acesso dos estudantes às referidas gravações.

As unidades configuram-se, portanto, como objetos de aprendizagem, viabilizando o alcance dos objetivos do curso e, conseqüentemente, da formação profissional do estudante. O conteúdo é preparado com intuito de desenvolver a aprendizagem do estudante, a qual acontece não somente por meio da teoria, mas também por meio de ilustrações, de vídeos, de glossários e de links para outras páginas, possibilitando, assim, a ampliação do conhecimento. Enquanto estuda, o educando pode avaliar sua compreensão por meio de exercícios de fixação e avaliativos.

O material didático base, independente de seu formato de produção, baseia-se no Projeto Pedagógico do Curso, bem como na Proposta Pedagógica Institucional, incorporada ao Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI).

5.6.2. Material Complementar

O material complementar (MC) é composto por conteúdos adicionais disponibilizados no AVA pelos professores previamente ou durante a execução da disciplina, conforme a necessidade de apoio pedagógico percebida pelo docente, ou como forma de abordar temas mais atuais e emergentes, ou ainda, para enriquecimento da disciplina e pode ser objeto de avaliação pelas atividades avaliativas previstas, desde que os alunos sejam previamente orientados/ alertados pelo professor. O material complementar é apresentado, da mesma forma, em formato hipertextual, contendo links externos e recursos multimidiáticos como textos, imagens, vídeos, infográficos etc.

Assim como os demais recursos pedagógicos da EaD, o material didático também é avaliado periodicamente pelos professores, pelo NDE e pelos próprios estudantes, que interagem ativamente por meio do AVA com feedbacks sobre o material utilizado e as atividades propostas. São analisados aspectos como apresentação visual do conteúdo, fluência, atualidade e pertinência à formação do estudante, bem como possíveis ajustes, atualizações ou adequações que se fizerem necessárias. Essa avaliação permite a atualização constante, a adoção de ações corretivas e, assim, a melhoria contínua do material didático, podendo atender a demandas como espaços profissionais específicos do mercado, mudanças na legislação ou instrumentos regulatórios etc.

Considerando que a logística de distribuição dos materiais didáticos é efetivada unicamente por meio de canais digitais e dos recursos disponíveis no AVA, o plano de contingência para essa distribuição e garantia do acesso ininterrupto pelos alunos inclui as seguintes ações, de caráter majoritariamente preventivo, realizadas pela Equipe Multidisciplinar EaD:

- fornecimento de materiais didáticos em formato estático (como arquivos em formato PDF) para acesso off-line em dispositivos eletrônicos, bem como para a impressão e estudo pelos alunos;
- gestão técnica do AVA e seus componentes de software, garantindo a execução de rotinas de segurança como backup e análise permanente de disponibilidade;
- interface e intercâmbio contínuo entre a equipe técnica EaD e a Gerência Executiva de TI (Institucional), para conhecimento e apoio mútuo dos processos interligados, sinalização de incidentes no menor tempo possível para garantir a gestão eficaz dos ativos de software e hardware nos quais se encontram instalados os módulos e ferramentas integrantes do AVA, tais como servidores, bancos de dados, arquivos e storages;
- interação contínua entre o NDE e a biblioteca do UniCEUB, evidenciando as atualizações dos catálogos de livros digitais e outros materiais, por parte dos provedores contratados.

Toda a sistemática está descrita no Plano de Gerenciamento do Material Didático, que inclui diretrizes para a produção (interna ou externa), a modalidade (material didático como produto ou como serviço), o uso e eventuais contingências que possam advir.

5.6.3. Acessibilidade dos Materiais

No tocante à acessibilidade, visando a atender aos alunos com deficiência visual e auditiva que cursam disciplinas na modalidade EaD, o UniCEUB adquiriu e disponibilizou aos alunos o software Rybená, um aplicativo que ajuda na comunicação, uma vez que além de realizar a leitura do conteúdo das telas, ainda traduz conteúdos em português para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) por meio de um assistente virtual em formato de avatar humano. O aplicativo funciona tanto em computadores pessoais, como em dispositivos móveis e o aluno pode selecionar apenas uma palavra, uma frase ou todo o texto para leitura ou tradução. Essa tecnologia garante a acessibilidade metodológica e possibilita a oferta de disciplinas virtuais, de forma eficiente, aos estudantes com deficiência auditiva ou visual.

Nas aulas gravadas para turmas nas quais existam estudantes com deficiência auditiva, é disponibilizada a legenda dos vídeos em português bem como um intérprete de Libras que pode participar das aulas ao vivo ou interpretar as gravações conforme solicitação do estudante com necessidades.

Os conteúdos em texto são gerados em HTML ou em PDF. Ambos em formato acessível para leitores de tela integrantes de todos os sistemas operacionais modernos. A descrição das imagens é feita pelos professores e monitores, quando ao caso, que recebem treinamento adequado para preparar suas aulas, realizar as diversas atividades pedagógicas e organizar os espaços virtuais de aprendizagem para que os alunos público alvo do atendimento educacional especializado possam ter acesso garantido às salas de aula e ao conteúdo disponibilizado.

Os materiais ainda são disponibilizados com ajuste de cores e de contraste para casos como daltonismo. Em momentos de avaliação, ou quando demandado pelo estudante, são disponibilizados leitores para os momentos de avaliação.

6. ENSINO

6.1. Políticas de Ensino

O UniCEUB vale-se de dois pilares fundamentais para suas políticas de ensino: *i)* promover a produção dos saberes gerados na práxis reflexiva e *ii)* desenvolver, criticamente, os saberes e as competências básicas para a sociedade do conhecimento. Nesse sentido, aprendizagem, competências e habilidades são faces de uma política de ensino e formação centradas na contextualização, na flexibilidade e na interdisciplinaridade, fortalecidas por projetos como os de monitoria, estagiário bolsista, representação estudantil, entre outros.

Ao estabelecer sua política de ensino, o UniCEUB procura compreender os saberes e as competências requeridas pelo mundo do trabalho e oferecer ensino de qualidade, direcionando as atividades do processo ensino-aprendizagem para a formação de um profissional com pleno domínio dos fundamentos da sua área de conhecimento, com capacidade de se apropriar das inovações, de interagir com a tecnologia e com a sociedade da informação, bem como participar ativamente como cidadão na construção de uma sociedade mais justa e democrática. Desse modo, a ação educativa entre professor e aluno deve ser vivida como o encontro de duas subjetividades, cada qual sendo agente de sua própria história.

Na perspectiva da educação como prática social, o processo educativo é direcionado e voltado para a produção da aprendizagem significativa, que exige do estudante uma atividade investigativa e que lhe permita vivenciar todo o processo como partes indispensáveis ao seu desenvolvimento e que possibilitem, por extensão das suas práticas educativas, a compreensão da relevância social e política do processo de produção do conhecimento.

A dimensão ética do ensino é balizada por ações que identificam e valorizam a diversidade, e que mantêm relações com o coletivo e com as construções históricas e sociais. Logo, reside no âmbito das práticas humanas. As dimensões multicultural e pluriétnica, as de direitos humanos e as ambientais visam à construção de uma nação democrática e à garantia e ao respeito dos direitos humanos e legais. Assim, o UniCEUB promove a articulação da pesquisa com o ensino e com a extensão por meio de atividades que buscam promover a inovação e o enriquecimento de seus programas de ensino que, por intermédio das atividades extensionistas e do apoio aos grupos de pesquisa, programa de iniciação científica e iniciação científica júnior, tem a finalidade de ampliar os conhecimentos da sociedade, dos agentes educacionais e de seus educandos.

Especificamente em relação ao ensino e sua relação com a modalidade EaD, a diferença marcante do ensino presencial para o ensino a distância reside no fato de os sujeitos envolvidos ocuparem tempos e espaços diferentes, resultando, conseqüentemente, em interações particulares e variações culturais e formativas a serem consideradas no momento da elaboração das atividades. Assim, no sentido de valorizar as experiências vividas e preparar os estudantes da modalidade EaD para que desenvolvam a instrumentalização necessária para a construção do conhecimento, de forma colaborativa e, assim, participarem de uma sociedade técnico-científica e informacional.

A interação que ocorre nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) através de atividades síncronas e assíncronas, possibilita a construção e reconstrução de conceitos variáveis no tempo e também possibilita aos estudantes e aos professores o acesso aos bens culturais que perpassam a sociedade, permitindo que as questões sociais e históricas sejam abordadas com mais consistência nas discussões acadêmicas e que a extensão cumpra um de seus papéis fundamentais, que é a reflexão sobre o fazer profissional e seus impactos na comunidade local e na sociedade de forma mais ampla. A plataforma possibilita ao estudante, ao conhecer os problemas de sua região, abordá-los nos grupos de discussão e, ao construir um saber coletivo, propor ações de intervenção na comunidade.

6.2. Metodologia

6.2.1. Abordagem Metodológica

A metodologia de ensino do UniCEUB articula e efetiva as seguintes dimensões: relações entre professores e alunos, o ensino-aprendizagem, objetivos de ensino, finalidades educativas, conteúdos cognitivos, métodos e técnicas de ensino, tecnologias educativas, metodologias ativas, avaliações contínuas (somativas e formativas), projeto pedagógico do curso, conhecimentos prévios dos alunos, seu contexto socioeconômico e sociocultural, bem como os da instituição de ensino. O ensino-aprendizagem, segundo a perspectiva participativa adotada na IES, interligado e interdependente, não privilegia o papel do docente, nem o do aluno, mas implica em reciprocidade, diálogo, participação, problematização da realidade e de sua correlação com os conteúdos cognitivos, privilegiando a interação e a prática social, elos fundamentais que fortalecem as relações entre a instituição de ensino e a sociedade.

As metodologias ativas e participativas adotadas propõem e estimulam o engajamento dos alunos com intuito de ampliar a importância da própria área de estudo, a comunicação e a interação do professor com os estudantes e dos estudantes entre si, de forma constante, por meio de recursos síncronos e assíncronos, mediadas pelas ferramentas disponíveis no AVA, são estas:

- **Fóruns:** ferramenta assíncrona, utilizada como espaço de trabalho colaborativo de aprendizagem. São estruturados com objetivos diversos, como:

- Fórum de Apresentação, no qual o professor pode introduzir uma síntese dos objetivos da disciplina, levantar as expectativas dos estudantes, solicitando deles uma apresentação específica e relacionada aos temas da disciplina, cujo exemplo é oferecido pelo próprio professor em sua postagem inicial.
- Fórum Fale com o Professor, que serve à resolução, pelo professor, de incompreensões do estudante referente à disciplina.
- Fórum Temático, que tem como característica a análise de questões apresentadas pelo professor com o objetivo de gerar, com base no conteúdo estudado, pensamento crítico, reflexivo e dialogado, configurado nas postagens dos estudantes. As postagens são avaliadas conforme detalhes constantes do documento Critérios de Avaliação do Fórum, disponibilizado na sala de aula virtual.

- **Exercícios de Aulas:** exercícios objetivos que visam a fixação do conteúdo estudado em cada unidade e à avaliação parcial dos conhecimentos adquiridos. São divididos em:

- Atividades de Fixação, que têm por intuito auxiliar o aluno na fixação do conteúdo.
- Exercícios Avaliativos: que contribuem para a verificação da aprendizagem.

- **Web Boas-Vindas:** atividade assíncrona, vídeo previamente gravado pelo professor, no início da disciplina, com o intuito de dar as boas-vindas e orientações iniciais aos alunos e comunicar-lhes os objetivos e detalhes da disciplina, humanizando o contato entre docentes e discentes. Esta atividade é pré-requisito para que o plano de ensino fique disponível ao estudante.

- **Webconferência:** atividade síncrona, desenvolvida por meio de ferramenta de transmissão de imagem e de áudio do professor em tempo real, mediante agendamento prévio no Cronograma de Atividades da disciplina. É utilizada para dinamizar a interação e as orientações e acompanhamentos dos trabalhos, bem como um meio de enriquecimento da disciplina, podendo contar inclusive com a participação de convidados. A sessão (com duração média entre 45 e 90 minutos) é gravada e o vídeo é disponibilizado para que os alunos que não puderam participar ao vivo se inteiram do que foi apresentado. Em caso de necessidade de alteração da data ou horário previamente agendados, os alunos são comunicados pelos professores, suporte ou coordenação, por meio de postagem em Mural de Avisos, com antecedência mínima de 4 horas. A presença é computada quando o aluno acessa a atividade.

- **Webrevisão:** atividade síncrona, desenvolvida por meio de ferramenta de transmissão de imagem e de áudio do professor em tempo real, mediante agendamento prévio no Cronograma de Atividades da disciplina. É utilizada para dinamizar a interação e as orientações

para as avaliações presenciais por meio da revisão dos conteúdos das unidades de ensino. A sessão (com duração média entre 45 e 90 minutos) é gravada e o vídeo é disponibilizado para que os alunos que não puderam participar ao vivo, se inteirar do que foi apresentado. Em caso de necessidade de alteração da data ou horário previamente agendados, os alunos são comunicados pelos professores, suporte ou coordenação, por meio de postagem em Mural de Avisos, com antecedência mínima de 4 horas. A presença é computada quando o aluno acessa a atividade.

- **Webaula:** atividade assíncrona, ferramenta auxiliar dos estudos, envolve gravação prévia de vídeo de curta duração e busca, além de fomentar a aproximação entre docentes e discentes, fornecer insumos para os estudos do material didático base e complementar disponibilizados na sala virtual, promovendo assim o enriquecimento da disciplina e estímulo aos estudos. A presença é computada quando o aluno acessa a atividade.

- **EncONtro:** atividade síncrona, ferramenta de transmissão de imagem e áudio do professor em tempo real, mediante agendamento prévio no Cronograma de Atividades da disciplina. É utilizada para dinamizar a interação dos alunos, sanando dificuldades existentes ao longo da disciplina, podem ser feitas com ou sem material prévio preparado pelo(a) docente, com interação via chat e gravação de vídeo. A sessão (com duração média entre 45 e 90 minutos) é gravada e o vídeo é disponibilizado para que os alunos que não puderam participar ao vivo, se inteirar do que foi apresentado. Em caso de necessidade de alteração da data ou horário previamente agendados, os alunos são comunicados pelos professores, suporte ou coordenação, por meio de postagem em Mural de Avisos, com antecedência mínima de 4 horas. Esta atividade não computa presença.

- **Sistematização:** atividade diversificada, individual ou em grupo, que tem por objetivos promover o desenvolvimento do pensamento crítico, a dinamização da criatividade, a ampliação dos conhecimentos e sua transposição para situações cotidianas. Se concretiza em formato de *paper*, resenha, ensaio, artigo, ou vídeo autoral, entregues diretamente via repositório de arquivos ou AVA e, em casos previstos, com a apresentação do trabalho remotamente em tempo real por meio de videoconferência. Quanto à frequência, seu lançamento depende de entrega na qual a nota obtida seja maior que zero.

- **Avaliação Presencial:** encontro presencial obrigatório, previsto uma vez por ciclo, exclusivamente nas dependências do UniCEUB (*Campi* ou polos EaD), que contempla a verificação de aprendizagem dos alunos em relação ao material didático de base, bibliografia básicas e complementares indicadas nos Planos de Ensino e dos materiais complementares disponibilizados pelos professores. É realizada mediante uso de senha específica informada no momento de realização da avaliação, com interface controlada do AVA pelo modo quiosque, que garante que apenas a avaliação será acessada no computador no qual a prova está sendo realizada. Caso o agendamento não seja feito pelo estudante, a data, horário e local serão definidos automaticamente pelo AVA. A reposição da Avaliação Presencial está prevista no Plano de Ensino. Quanto à frequência, a Prova de Reposição substitui exclusivamente a frequência da avaliação substituída.

6.2.2. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

O UniCEUB disponibiliza várias soluções de tecnologia da informação e comunicação, além de sistemas específicos que apoiam o desenvolvimento das atividades da Comunidade Acadêmica e Administrativa. Suportado por uma completa e complexa infraestrutura tecnológica em *datacenter* próprio e redundante, geridos por uma equipe interna especializada em desenvolvimento de *software* acadêmico e de infraestrutura tecnológica, a disponibilização dos

sistemas na instituição permite oferecer à comunidade acadêmica soluções digitais de comunicação e interação modernas, personalizadas e que apoiam o processo de ensino-aprendizagem, facilitando o desenvolvimento do conteúdo previsto no Projeto Pedagógico do Curso. São sistemas que permitem, além da gestão acadêmica, instrumentalizar o docente com soluções capazes de engajar os alunos, oferecendo acesso a conteúdo multimídia distribuído digitalmente, permitindo o desenvolvimento de aulas produtivas e participativas com a otimização do uso do tempo e conhecimento do professor. Dentre os recursos de tecnologias de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem do curso de licenciatura em Pedagogia EaD, destacam-se:

- Portal Institucional do UniCEUB: ambiente virtual concebido com o objetivo de disseminar conhecimento produzido pela comunidade interna para além do ambiente acadêmico e para apoiar a formação multidisciplinar, otimizar o relacionamento com os egressos e concentrar as informações e serviços institucionais.

- *Campus Online*: trata-se do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA), utilizado para o desenvolvimento dos conteúdos e de atividades propostas pelas disciplinas, a participação dos estudantes em grupos de trabalho colaborativos, agendamento das avaliações e a realização das atividades individuais dos cursos de Graduação Virtual e Disciplinas Virtuais (disciplinas realizadas a distância pelos alunos dos cursos presenciais) oferecidas pela Instituição. É suportado pelo *software* Moodle, que por sua vez, foi adaptado à proposta e ao modelo adotado para a Educação a Distância do UniCEUB, cujo foco de aprendizagem está no estudante e a prioridade para os processos interativos e a construção colaborativa do conhecimento, são os princípios que orientam as ações pedagógicas da modalidade EaD. O *Campus Online* recebeu uma identidade visual própria, oferecendo aos estudantes recursos disponíveis a qualquer momento, a saber: acesso aos conteúdos de orientação e das disciplinas do curso, livro digital, vídeos, *chat*, transmissões ao vivo, avaliação eletrônica, fóruns, enquetes, dentre outros. O ambiente passou por uma revisão no início do segundo semestre de 2018 e uma completa remodelagem visual e funcional no final do mesmo ano, contando com *layout* mais responsivo e adaptado a dispositivos móveis.

- Espaço Aluno: sistema *on-line* próprio e acessível em dispositivos móveis com versão *mobile* para IOSTM e AndroidTM, que apoia no relacionamento do discente com a Instituição, principalmente com os docentes, disponibilizando os seguintes recursos:

- Acadêmico: módulo de acesso às informações das disciplinas matriculadas e ao painel de desempenho do aluno, acesso à grade horária dos cursos e Informações dos eventos e congressos institucionais, dentre outras funcionalidades.

- Autoatendimento: módulos que dão autonomia ao aluno para resolver grande parte de suas demandas a distância, sem comparecer pessoalmente ao UniCEUB, permitindo a criação e acompanhamento *on-line* de protocolos e solicitações, inclusive de ordem acadêmica e financeira.

- Biblioteca: acesso *on-line* ao cadastro do acervo físico e direto ao acervo digital, bem como aos serviços de Biblioteca, às produções acadêmicas, periódicos multidisciplinares nacionais e internacionais.

- Comunicação: permite o contato virtual entre o aluno, professores e a Instituição, com a disponibilização de arquivos e mensagens dos professores e colegas de turma, acesso às notícias institucionais e contato com a Ouvidoria.

- Declarações: acesso *on-line* às declarações de matrícula, histórico acadêmico e grade horária, passe estudantil, dentre outras.
- Matrícula: informações referentes às disciplinas matriculadas e a cursar.
- Publicações: acessos às publicações e ao repositório institucional.
- Avaliação Institucional: permite a aplicação *on-line* dos instrumentos de avaliação interna elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Espaço Professor: sistema *on-line* próprio que tem por objetivo facilitar o relacionamento entre o professor e os alunos e apoiá-los no desenvolvimento de suas atividades em sala de aula, que permite ainda:

- Comunicação: a comunicação virtual entre o professor e o aluno com a disponibilização de arquivos e mensagens.
- Pauta: permite o acesso a todas as turmas do professor, consulta do rendimento dos alunos e verificação do percentual de frequência de cada turma.
- Menção/Participação: possibilita o registro das menções das avaliações e o acompanhamento da participação dos alunos nas atividades realizadas no curso com a consulta ao histórico de menções, participações e frequência de cada aluno avaliado.
- Repositório Institucional: espaço vinculado ao portal institucional, disponibiliza a produção acadêmica do UniCEUB em meio digital utilizando o DSPACE para depósito de documentos em qualquer formato e a disponibilização desses conteúdos na Internet de forma indexada, facilitando a gestão dos trabalhos acadêmicos e sua indexação por meio de metadados.
- Publicações Acadêmicas: utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), uma ferramenta para elaboração e gestão de publicações periódicas eletrônicas. Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. No UniCEUB, este recurso tecnológico é utilizado para gestão de suas revistas científicas, incentivando o uso de padrões editoriais internacionais para periódicos *on-line*.
- *Chronus Web*: sistema de apoio a gestão de acervo e serviços da biblioteca universitária.
- *Google Workspace for Education*: plataforma educacional disponibilizada pela parceria da IES com a Google e ofertada aos alunos e professores do UniCEUB que permite, em ambiente *on-line*, o acesso a uma conta de *e-mail* institucional, *drive* (armazenamento virtual e *on-line*) com espaço ilimitado e a um pacote de ferramentas de produtividade que permite aos alunos realizarem as atividades acadêmicas propostas nas disciplinas, de forma colaborativa produzindo textos, desenhos, tabelas, mapas e imagens ao mesmo tempo, mesmo que estejam em espaços físicos distintos, independente do dispositivo que estejam utilizando, como computadores, *notebooks*, celulares dentre outros.
- Sistema de Gestão Institucional (SGI): solução de gestão administrativa e acadêmica, desenvolvida pela Instituição, que controla todo o ciclo de vida do aluno e as principais rotinas acadêmicas desde seu ingresso, o registro acadêmico (inclusive digital), histórico acadêmico, controle de pauta/frequência, o financeiro, conclusão do curso e a diplomação. A solução SGI possui integração programada com o *Campus Online* para que as

informações e resultados produzidos no ambiente de execução dos cursos seja disponibilizado aos alunos e professores nas interfaces específicas de cada público de interesse.

Além das soluções que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, o UniCEUB disponibiliza em seus laboratórios de informática, pesquisa e extensão, os recursos necessários para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas previstas nos programas das disciplinas dos cursos ofertados na IES.

6.2.3. Familiarização com a Educação a Distância

Para os alunos com dificuldades no acesso à plataforma ou com dúvidas na modalidade de Educação a Distância, o NEAD dispõe de uma Sala de Ambientação, que acolhe o recém-chegado e o estimula a progredir na EaD. O Portal dispõe de diversos tutoriais, vídeos, passo-a-passos sobre a rotina do aluno EaD e esclarece vários questionamentos de alunos antigos.

SEJA BEM-VINDO À SALA DE AMBIENTAÇÃO EAD

Conheça todas as funções e ferramentas da plataforma que estão no nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Inicie agora as 6 etapas de Ambientação EAD.

INICIAR

Estudo a Distância
Prepare a sua rotina de estudos e conheça as dicas, o Cronograma e as atividades.
ACESSAR

Espaço Aluno
Aprenda como gerar boleto, emitir a carteira estudantil, declarações, aproveitamento de estudos etc.
ACESSAR

Campus Online
Conheça todas as áreas da plataforma, tudo sobre o seu ambiente de aprendizagem.
ACESSAR

IMPORTANTE!

1. O Cronograma com as disciplinas de cada Ciclo está disponível na Área da Coordenação.
2. Você também encontra disponível no Espaço Aluno, a lista das disciplinas e o Ciclo em que elas serão ofertadas. Para acessar clique no menu Acadêmico e logo após na opção Disciplinas.

VAMOS AVANÇAR?

Você completou com sucesso a **Quarta etapa.**

Na próxima etapa entenda como entrar em contato com o **Núcleo de Educação a Distância - NEAD e Central de Atendimento.**

VOLTAR **AVANÇAR**

ETAPA 4/6

Figura 05 - Sala de Ambientação para novos alunos

A Sala de Ambientação foi construída no formato de um tutorial guiado, com algumas etapas a serem seguidas, para que o estudante entenda as condicionantes da EaD no UniCEUB. Dentre as informações voltadas ao aluno recém-chegado, encontram-se disponíveis as seguintes:

- **Estudo a Distância:** dicas de como melhor aproveitar a EaD, incluindo a preparação do ambiente, a organização do tempo, atenção a prazos, anotações, leitura de livros digitais e outros.

- **Espaço Aluno:** instruções para acesso aos serviços disponíveis por aplicativo de celular e pela página na Internet, para a criação de conta @sempreceub.com, para o uso das ferramentas *Google G Suite* e mais;
- **Campus Online:** principais características do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do UniCEUB, bem como as ferramentas para os alunos e cada item da metodologia, disponível aos alunos.
- **Graduações Virtuais:** aspectos do formato da Graduação Virtual (GV) do UniCEUB, incluindo procedimentos de matrícula, regime seriado de ciclos de estudo, concessão de créditos e outros.
- **Projetos Inovadores:** área na qual o aluno pode tomar o primeiro contato com os projetos inovadores do UniCEUB, como o Programa Prosa Acadêmica, o Programa Psicopedagógico de Apoio e Inclusão - PAPI, e outros.
- **Suporte ao Aluno:** as diversas formas de obter apoio da instituição, incluindo o Fale Conosco, Área de Coordenação, WhatsApp© Empresarial e demais canais de atendimento.

Assim, ao ingressarem no ambiente virtual, os estudantes são encorajados a seguirem a presente trilha de estudos, durante cada uma das disciplinas regulares do curso:

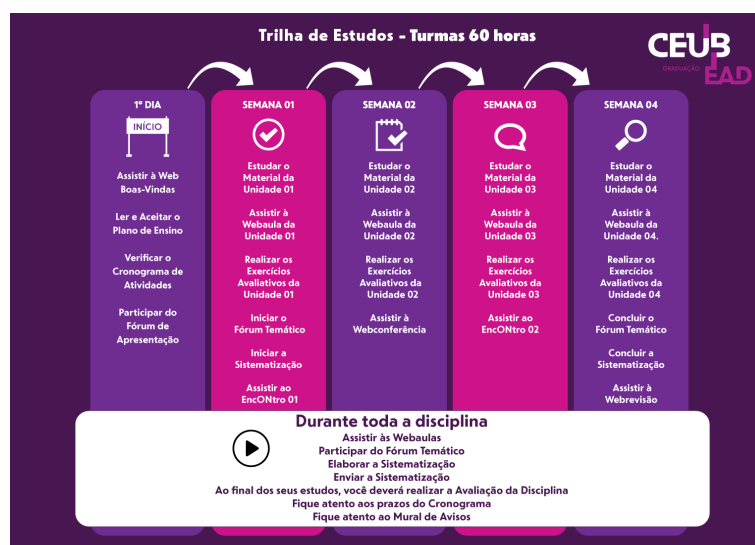


Figura 6 - Modelo de Trilha de estudos das disciplinas regulares com duas etapas

Existe a divisão das atividades em 8 (oito) etapas distintas, cada uma com um objetivo específico a ser atingido. Assim, a figura abaixo mostra as diversas tarefas a serem seguidas em cada uma dessas etapas:

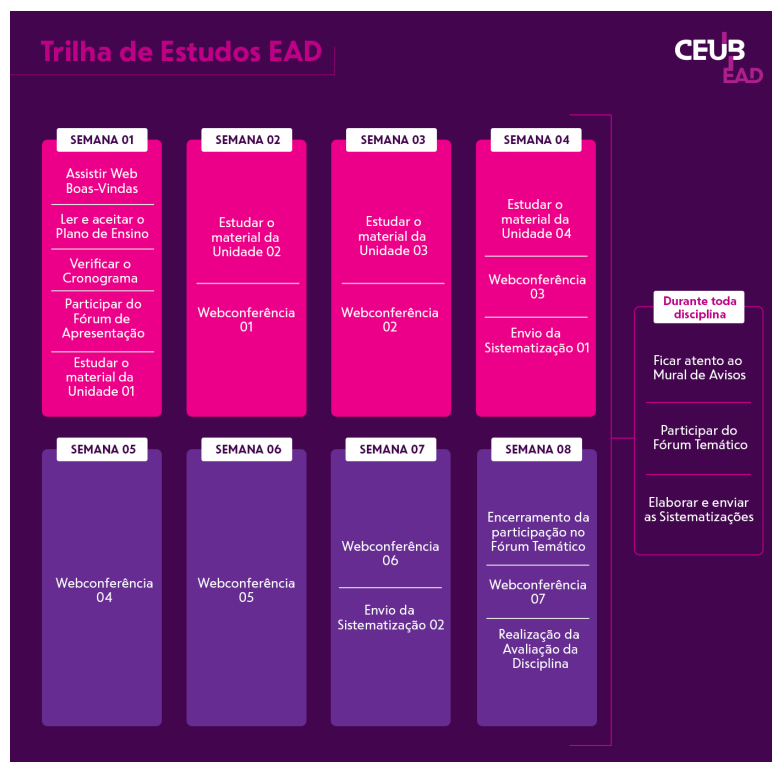


Figura 7 - Modelo de Trilha de estudos das disciplinas regulares com oito etapas

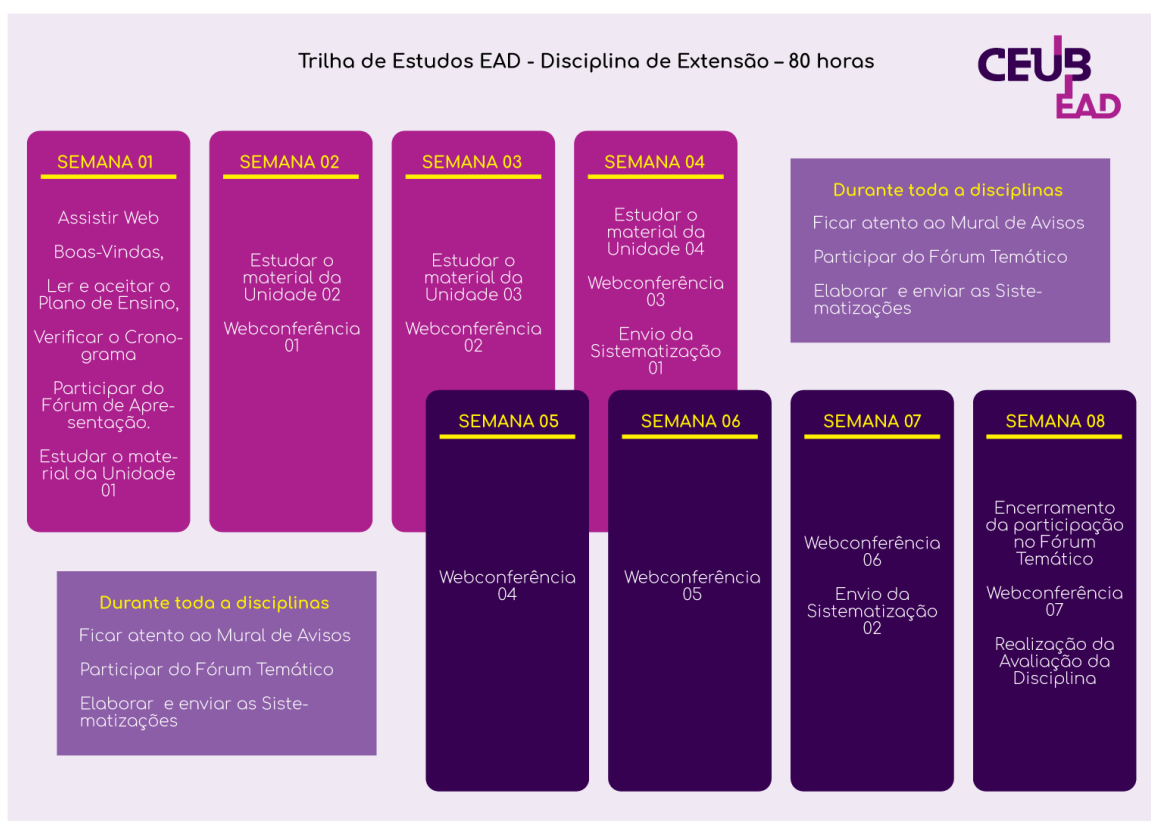


Figura 8 - Modelo de Trilha de estudos das disciplinas extensionistas

Integram ainda os recursos didáticos: o AVA (Campus Online); o Acervo da Biblioteca, especialmente o digital; o material didático, composto de livro digital em formato hipertextual, texto base e complementares, ilustrações, links, referências bibliográficas e questões para reflexão.

6.2.4. Inclusão e Acessibilidade

O UniCEUB possui diversas formas de apoio para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, conforme indica a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida, instituída pelo Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020.

Caracterizando-se como instituição de ensino regular inclusiva, a IES desenvolve princípios para a Educação Especial, incluindo: educação equitativa e inclusiva; oportunidades de aprendizado contínuo; ambiente acolhedor e inclusivo; desenvolvimento pleno das potencialidades do educando; acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares virtuais; participação de equipe multidisciplinar no processo de decisão da família ou do educando quanto à alternativa educacional mais adequada; oportunidades de atendimento diferenciado aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; além da qualificação para professores e outras ações.

Em relação à acessibilidade metodológica, o UniCEUB conta com o Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) para garantir a acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica de alunos com necessidades educacionais especiais. Os laboratórios de computação contam com soluções de acessibilidade diversas. O NAD recebe e atende tanto os alunos com necessidades especiais que realizam disciplinas em EaD, como aqueles com as mesmas necessidades dos cursos presenciais que realizam disciplinas em modo virtual. Nesse caso, o apoio em relação à avaliação é realizado mediante solicitação ao Núcleo de Educação a Distância (NEAD) de senha específica para acesso, cujo tempo de realização da prova é maior para o aluno com necessidades especiais, atendido pelo NAD, conforme previsto em legislação.

Como projeto inovador, o **PAPI - Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão** foi criado pelo Núcleo de Educação a Distância, do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), com o objetivo específico de identificar os alunos público-alvo da educação especial e aqueles com dificuldades de aprendizagem, por meio de avaliação diagnóstica, que permita orientar o corpo docente a favor da elaboração de uma proposta pedagógica que atenda às suas necessidades. Maiores informações sobre o PAPI encontram-se disponíveis no item “Apoio ao Discente” deste PPC.

The screenshot displays the UNICEUB EAD Campus Online interface. At the top, the logo 'UNICEUB EAD EDUCAÇÃO SUPERIOR' is visible. Below it, a navigation bar shows the course title 'Tecnologia e Suporte a Decisão - (G&N) - Turma C - 1219 - Virtual - Início/05/20'. A secondary bar contains icons for 'Plano de Ensino', 'Cronograma', 'Mural de Avisos', 'Roteiro de Estudos', and 'Presença'. The main content area is titled 'Unidade 01' and lists several resources: 'UN 01- 11 Tomada de Decisões', 'UN 01- 11 Tomada de Decisões - Versão em PDF', 'UN 01- 12 Introdução aos Sistemas de Informação', 'UN 01- 12 Introdução aos Sistemas de Informação', 'UN 01 - Webaula', 'UN 01 - Exercícios Avaliativos - Questões Objetivas', and 'UN 01 - Exercícios Avaliativos - Questão Discursiva'. A section titled 'Não se esqueça de participar:' lists 'Fórum de Apresentação', 'Fórum Temático', and 'Sistematização'. On the right side, a window titled 'Rybená' is open, showing a 3D avatar of a woman in a white UNICEUB polo shirt, with a control panel at the bottom.

Figura 9 - Recursos de acessibilidade do Campus Online (AVA)

Além desses recursos, os alunos do curso contam com ferramentas de acessibilidade integradas ao AVA como o intérprete virtual de LIBRAS Rybená WEB, que se utiliza de representação gráfica de um avatar humano que reproduz os gestos manuais e usa a datilografia para tradução das palavras digitadas ou selecionadas (caso de aluno surdo). Para melhor atender alunos com deficiência visual, o NEAD implementou mudanças nas cores de fundo de tela e fontes usadas no AVA, com base em manifestação dos próprios alunos, gerando maior conforto visual.

6.2.5. Flexibilidade Curricular

O curso possui um **currículo flexível**, possibilitando aos estudantes personalizarem seu aprendizado, por meio de disciplinas optativas, ligadas a diversas especialidades do ensino tecnológico. Tais disciplinas ampliam a abrangência da proposta pedagógica, permitindo ao estudante conhecer novas áreas não originalmente previstas na estrutura curricular padrão.

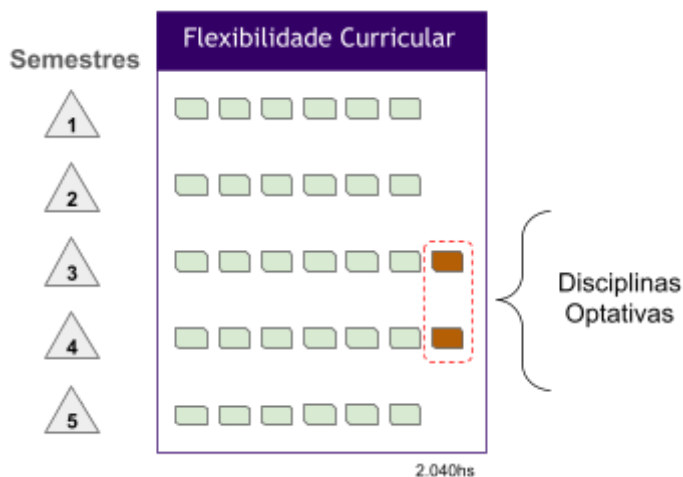


Figura 10 - Disciplinas optativas como flexibilidade curricular

Dentre as disciplinas optativas, o NDE sugeriu, e o Colegiado aprovou como sugestão as seguintes unidades curriculares para prover a flexibilidade curricular:

- Criatividade, Inovação e Aprendizagem.
- Infância, Juventude e Proteção Social.
- Estatística Aplicada.

Além disso, o estudante pode escolher como disciplina optativa qualquer disciplina oferecida dentre os cursos de graduação do UniCEUB. Neste caso os estudantes são atendidos pela coordenação, quando demandada, para apresentar suas necessidades. O estudante também pode escolher diretamente a disciplina pelo espaço aluno.

6.2.6. Ambiente Virtual de Aprendizagem

Do ponto de vista pedagógico, o AVA do UniCEUB - também conhecido na IES como *Campus Online* - foi concebido e estruturado como espaço de comunicação e compartilhamento constantes, de modo a garantir a efetividade do aprendizado em consonância com as propostas pedagógicas dos cursos ofertados pela Instituição, além de ser um *link* de constante interação entre alunos, professores e coordenações. A interação, a cooperação e a colaboração entre esses atores, bem como a interatividade na construção colaborativa e guiada do conhecimento estabelecem a arquitetura pela qual o AVA foi estruturado e que permite integrar conteúdos à comunicação entre atores ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Sua interface, bem como os demais recursos acessórios utilizados em suas diversas funcionalidades e sistemas de apoio, foi organizada de modo a permitir, desde o primeiro acesso, ampla compreensão do caminho para suas principais funcionalidades, como o Painel de Disciplinas e a Área da Coordenação, as configurações pessoais do Perfil do Aluno, o Mural de Avisos e as sessões que compõem as salas virtuais e que agrupam conteúdos e atividades, informações e recursos audiovisuais, dentre outros. Assim, tanto para os cursos de Graduação Virtual (GV), quanto para as Disciplinas Virtuais (DV) dos cursos presenciais que se utilizam da infraestrutura da Gerência Executiva de Educação a Distância (GEAD) para oferta de conteúdos, o AVA disponibiliza e integra interfaces e recursos relacionados à publicação de conteúdo incluindo aulas *on-line* em tempo real (Webconferência, Webrevisão e Encontro) ou gravadas (Webaulas e Web Boas-Vindas), bem como a publicação de arquivos de vídeo internos ou externos, textos e apresentações referentes aos recursos didáticos com os materiais didáticos de base

pré-carregados na plataforma, e materiais complementares inseridos pelos professores, como ainda o acesso à Biblioteca Virtual utilizada pelo EaD do UniCEUB, dentre outras ferramentas para armazenamento, distribuição e construção de conteúdo.

O AVA permite ainda a adoção de metodologias, incluindo as denominadas ativas, que se utilizam do suporte digital do ambiente para a realização de diferentes atividades individuais ou em grupos virtuais remotos, de acordo com a dinâmica metodológica adotada na disciplina. Isso inclui, por exemplo, o uso de ferramentas de comunicação e interação, tanto síncronas quanto assíncronas, nos contextos de ensino-aprendizagem como os diversos fóruns de discussão, mensagens, videochamadas, elaboração e postagem de vídeos autorais e *chats*, haja vista que a interação dos docentes e alunos das disciplinas ocorre por meio de ferramentas comunicacionais diversas, inclusive, aquelas que se encontram integradas ao AVA.

As mesmas prerrogativas de interação são disponibilizadas para que os alunos e coordenadores possam utilizá-las para contatar um determinado colega de turma, vários colegas de uma turma ou uma turma na íntegra. Com base em ferramentas disponibilizadas pelo Moodle, tanto a coordenação quanto os professores podem extrair informações que auxiliam na gestão acadêmica das disciplinas em andamento e no acompanhamento do processo de interação e participação dos alunos. Assim, por meio dessa interface é possível saber quais alunos não realizaram uma determinada atividade definida, os que não interagem, que não responderam aos exercícios propostos, que não acessaram ou cujo acesso à plataforma nos últimos dias é irregular etc. Importante salientar que todas as interações e ações realizadas no AVA geram registros que podem ser acompanhados e supervisionados pelos professores e coordenações de cursos.

O *Campus Online* disponibiliza ainda relatórios que possibilitam aos estudantes o acompanhamento do seu desempenho e da evolução do seu processo formativo. Ao mesmo tempo, permite ao docente a prática da avaliação formativa e de acompanhamento individual dos estudantes, além da adoção de ações de retenção. As atividades realizadas ao longo da disciplina no AVA possibilitam a reflexão sobre a aprendizagem do estudante e seus resultados contribuem para a retroalimentação de todo o processo. No *Campus Online* ficam registradas todas as interações, a participação dos estudantes e docentes nos fóruns, sendo possível avaliar o andamento e o cumprimento dos objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso.

Do ponto de vista técnico, para oferta do ensino na modalidade a distância, o UniCEUB possui infraestrutura adequadamente dimensionada para hospedar sua plataforma EaD (AVA/Campus Online), suportado pelo *software* Moodle, uma solução *open-source* de ambiente de aprendizagem (Learning Management System - LMS) utilizada mundialmente e que foi customizado pela Equipe Técnica EaD e integrada ao Sistema de Gestão Institucional (SGI) do UniCEUB. Em termo de apresentação, o *Campus Online* recebeu uma identidade visual própria, oferecendo aos estudantes recursos disponíveis a qualquer momento, tais como: acesso aos conteúdos de orientação e das disciplinas do curso, livro digital, vídeos, *chat*, transmissões ao vivo, avaliação eletrônica, fóruns, enquetes, dentre outros.

No parque tecnológico do UniCEUB, o Moodle foi estruturado para estar disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, em ambiente redundante e de alta disponibilidade, contando com resultados superiores a 98% nos últimos 12 meses.

A solução está hospedada em *datacenters* próprios, sendo um na Asa Norte e o segundo de redundância em Taguatinga, tendo sido desenhada para projetos de exigências de missão crítica, com condicionadores de ar redundantes, rede lógica de alta performance, CFTV, *no-breaks* de alta disponibilidade, rede elétrica estabilizada e protegida por grupo gerador dedicado ao *datacenter* e mais 6 grupos geradores compartilhados com outras áreas do *campus* no qual está o *datacenter* principal.

O ambiente AVA/Moodle foi implementado com a seguinte oferta de infraestrutura:

- dois servidores virtuais de produção com Linux + Apache + PHP com balanceamento de carga e alta disponibilidade, em um *cluster* Ativo/Ativo;
- máquinas virtuais de aplicação distribuídas em um *cluster* de 8 máquinas físicas que formam a nuvem privada de serviços corporativos do UniCEUB, hospedados em *datacenter* próprio;
- dois servidores virtuais Oracle MySQL Enterprise replicados em alta disponibilidade em um *cluster* Ativo/Passivo, implantados em máquinas virtuais de banco de dados distribuídas em um *cluster* com 3 máquinas físicas que formam a nuvem privada de bancos hospedados no *datacenter* da Instituição;
- arquivos estáticos e imagens (MoodleData) armazenados em *storage* do tipo NAS de alto desempenho e com discos, conexões e controladoras redundantes;
- todos os equipamentos e ativos de produção são protegidos pela garantia com suporte de missão crítica, e solução em até 6 horas;
- *links* de Internet redundantes e dimensionados de forma a suportar a carga necessária das demandas de uso e técnicas;
- ambiente protegido por *firewall* de última geração com análise profunda de tráfego, IPS e antivírus;
- ambiente protegido por robustas rotinas de *backup* diários tanto para as aplicações e sistemas, quanto para os bancos de dados;

Além disso, a área de Tecnologia da Informação (TI) do UniCEUB conta com um Centro de Operações de Rede (*Network Operations Center - NOC*) de monitoramento dos serviços implantados com Zabbix e *System Center Operations Manager* para monitoramento dos serviços, que é realizado por equipe própria e capacitada no suporte da infraestrutura, com especialistas no Sistema Operacional, Banco de Dados e na plataforma Moodle que realizam testes de desempenho rotineiros e de resposta dos serviços e ambientes oferecidos, com vistas a minimizar indisponibilidades eminentes do ambiente e possíveis impactos sobre seu uso para os alunos e outros usuários da Instituição.

6.3. Atividades Práticas de Ensino

Desde o início do curso de graduação em Pedagogia nossos estudantes estão inseridos em atividades teóricas e práticas, embebidas em processos de avaliação e discussão que resultam em seminários, painéis, mesas de discussão e outras formas de apresentação das atividades desenvolvidas, nossos estudantes têm a oportunidade de, durante o curso, refletir sobre questões que são indissociáveis do processo educativo e de sua própria formação e que, além disso, permeiam tanto os assuntos acadêmicos quanto os assuntos de interesse da sociedade.

Posto que as aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, dispostas na BNCC-Educação Básica, nos termos do art. 205 da Constituição Federal e reiterado pelo art. 2º da LDB, requerem o estabelecimento de competências profissionais dos acadêmicos bem como habilidades correspondentes a elas do tipo dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los e demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem. Tais competências são estimuladas por meio de atividades instigantes que requerem do aluno esforço intelectual e ação prática que se materializa em produtos entregáveis durante as disciplinas.

Para que o desenvolvimento dessas competências e habilidades seja efetivado, os estudantes do curso de pedagogia estão engajados em atividades práticas organizadas de forma consciente pelos docentes desde o primeiro semestre do curso. Assim, a prática permeia todos os momentos de formação dos estudantes e tem seu ápice nas atividades de estágio que coroam a formação do pedagogo com atividades práticas e teóricas desenvolvidas em situações reais, com foco no desenvolvimento, fundada em teorias da educação e enriquecidas nas atividades inter e transdisciplinares que compõem a matriz do curso.

A Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica estabelece quanto a teoria e prática que, dentro das competências específicas da dimensão da prática profissional, é preciso que o acadêmico consiga planejar suas ações de ensino para que resultem em efetivas aprendizagens dos educandos, que ele crie, organize e gere ambientes de aprendizagem; ao mesmo tempo em que avalia o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino. Tais competências são desenvolvidas por meio de desafios ou situações problemas do contexto escolar são postos nos fóruns temáticos para discussão e depois debatidos em momentos síncronos.

Uma vez que entendemos que problemas mal elaborados, relegados a um cenário unicamente hipotético ou apenas descrições parciais de situações de vida não trazem veracidade e probabilidade de encontro real com os mesmos, os problemas debatidos são sempre de duas origens, são propostos pelo professor, ou trazidos para o debate a partir das observações e experiências dos próprios alunos. Vale ressaltar, que os problemas propostos representam demandas genuínas do mundo real, da sociedade e da comunidade, considerando as peculiaridades de cada espaço educativo, comunidade e estudante, a fim de envolver os alunos em uma aprendizagem significativa, consciente e intencional.

Assim, o Método do Caso da Aprendizagem baseada em Problemas tem o aluno como protagonista da aprendizagem, e proporciona que os alunos dominem o conteúdo enquanto resolvem um problema autêntico. Nesse sentido, o problema é a mola propulsora para a aprendizagem, é pelo problema que o processo de aprendizagem é direcionado. Esse método tem inspiração na proposta educativa de Dewey, em que a aprendizagem parte de problemas ou situações que intencionam gerar dúvidas, desequilíbrios ou perturbações intelectuais. O método dos problemas valoriza experiências concretas e problematizadoras, com forte motivação prática e estímulo cognitivo para solicitar escolhas e soluções criativas.

Outro método utilizado que valoriza a relação entre teoria e prática é o Método do Caso. Podemos, a partir da definição de caso apresentada por Cesar (2005, p. 4) defender sua relevância, uma vez que um caso “pode ser definido como um fenômeno de certa natureza ocorrendo num dado contexto. O caso é uma unidade de análise, que pode ser um indivíduo, o papel desempenhado por um indivíduo ou uma organização, um pequeno grupo, uma comunidade ou até mesmo uma nação.” Ou seja, um caso é sempre uma unidade social, mas pode ainda ser um evento que ocorreu num dado período. Nesse sentido, um caso pode ser um fenômeno simples ou complexo, mas ao mesmo tempo precisa ser específico. Olhar para um caso é essencial na abordagem qualitativa de pesquisa, uma vez que esta busca a compreensão da vida humana em grupos, a qual se importa com materiais empíricos que descrevem a rotina e os

significados da vida humana como fenômenos contemporâneos, considerando a vida real, o contexto e os limites de sua relação.

São inúmeras as possibilidades de contribuição quando estudamos um caso. Ainda é relevante destacar que o Método do Caso não se trata de uma metodologia de pesquisa, mas uma ferramenta pedagógica a qual foi inventada em fins do século XIX e ainda hoje faz sentido. Por exemplo, uma das professoras de nosso curso relatou que trabalhou com o texto “Negociação aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos” e depois de discutir os conceitos principais do texto, a turma recebeu um case para estudar. A turma foi dividida em dois grupos para analisar aspectos essenciais da negociação. Nesse exercício os alunos puderam comparar o caso com suas experiências pessoais, analisar a situação apresentada, interpretar as possibilidades de ação do gestor, relacionar os conceitos trabalhados no texto guia da aula e avaliar a experiência vivida. Essa situação problematiza o pedagogo em seu trabalho como gestor, nas outras atividades inerentes e fundamentais ao processo educativo em espaços formais e não formais de educação.

Na disciplina do primeiro semestre do curso denominada Extensão, Comunicação e Comunidade I, por exemplo, os estudantes são instigados à imersão nas suas comunidades e, a partir dos problemas identificados e relatados, desenvolvem, elaboram e promovem palestras que a partir da observação, avaliação e diagnóstico de sua própria realidade sócio-cultural, integram comunidade e academia. Com este tipo de atividade atendemos ainda ao princípio da inseparabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que os estudantes têm como referência os conteúdos de seu curso de graduação, e são encaminhados a pesquisa de campo para levantarem indicadores de problemas sociais de sua comunidade e só então realizam a palestra que visa discutir e apontar caminhos solutíveis para a resolução da problemática identificada. A atividade desenvolvida no projeto apresenta-se como pluridisciplinar, política, cultural e educativa por instigar os acadêmicos a prestarem atenção em seu entorno e apontarem problemas. Ao mesmo tempo, possibilita a aproximação e interação entre os saberes produzidos na Universidade e a sociedade fazendo com que os estudantes possam, desde o início de sua trajetória, estar imersos em práticas inerentes à profissão.

6.4. Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Conforme o Regulamento Geral EaD do UniCEUB (2020), o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação abrange o aproveitamento (menção) e a assiduidade (frequência) dos alunos, enquanto a Proposta Pedagógica Institucional estabelece que o perfil profissional, os objetivos do curso, as competências delineadas no projeto pedagógico e os objetivos do curso, explicitados nos Planos de Ensino que são referenciais a serem considerados no processo avaliativo. Assim, para o aperfeiçoamento do processo avaliativo, são considerados: o tipo de aprendizagem evidenciada pelo aluno; as decisões de ensino pautadas em resultados da aprendizagem; a abrangência da avaliação em termos de conteúdos e habilidades prioritários; as dificuldades encontradas no processo de ensino; a reorientação do ensino mediante os resultados do rendimento do aluno; a observação, o registro e a comparação de experiências didáticas para orientar processos inovadores; a avaliação como processo contínuo e cumulativo do desempenho do aluno prevalecendo na análise os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Com base nesse entendimento, a avaliação ocorre a partir de atividades propostas, mas também da observação docente processual, do alcance dos desempenhos coerentes com os objetivos específicos propostos nos Planos de Ensino das disciplinas, ao longo do processo de aprendizagem. O desempenho observado será compartilhado com os estudantes, em momentos diversos e encadeados, a fim de permitir a evolução do processo de aprendizagem rumo aos objetivos previamente definidos, caracterizando a avaliação formativa. Os instrumentos devem proporcionar condições para que os alunos expressem as competências-alvo do processo de ensino e aprendizagem. Para que isso ocorra, a elaboração dos instrumentos leva em conta os comportamentos a serem expressos pelos alunos para demonstrar o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para cada etapa do processo de aprendizagem avaliada. Os instrumentos de avaliação são elaborados conforme os objetivos a serem avaliados, constantes nos Planos de Ensino. Assim, a aprovação nas disciplinas está condicionada ao alcance dos objetivos específicos definidos nos Planos de Ensino, materializados nas atividades avaliativas propostas, e os quais, por sua vez, vinculam-se às competências definidas para a disciplina.

Em atendimento a essas definições, e aos instrumentos de avaliação aplicados ao curso, a verificação de aprendizagem contempla uma Avaliação Presencial e realização de Exercícios Avaliativos das aulas, aplicada às disciplinas regulares, além da elaboração pelos alunos, das atividades avaliativas de Sistematização, participação nas discussões dos Fóruns Temáticos propostos. Os instrumentos de avaliação são compostos pelas seguintes atividades avaliativas:

- **Fórum Temático:** atividade avaliativa realizada a distância, do tipo dissertativa e assíncrona, com base em um tema da disciplina, cujo debate é elaborado, iniciado e mediado pelo professor. A tarefa é composta por um conjunto de interações de cada aluno com o professor e entre os alunos, no AVA, estando disponível para realização, no caso das disciplinas regulares, do primeiro dia de aula até a data de entrega definida no Cronograma de Atividades da disciplina. O Fórum Temático é avaliado pelo próprio professor que iniciou a discussão, segundo critérios objetivos apresentados aos alunos de forma prévia, para que suas postagens de resposta atendam aos requisitos mínimos à sua participação na atividade. Os critérios são disponibilizados na sala de aula virtual por meio do documento Critérios de Avaliação do Fóruns.

- **Sistematização:** atividade avaliativa realizada a distância, do tipo dissertativa, elaborada e corrigida pelo professor da disciplina, podendo ser assíncrona ou parte síncrona e assíncrona. Pode ser realizada em grupo ou individualmente, de acordo com o objetivo a ser desenvolvido pelo docente. Quando realizada de modo assíncrono, os alunos trabalham individualmente e entregam o produto (*paper*, ensaio, resenha, relatório, artigo etc.) no AVA. Quando realizada de modo assíncrona e parte síncrona, os alunos trabalham em grupos remotos, dispoñdo de ferramentas de comunicação e colaboração síncronas e assíncronas e entregam a tarefa definida (*paper*, ensaio, resenha, relatório, artigo, vídeo autoral etc.) diretamente via repositório ou AVA e, em casos previstos pelos professores, apresentando o trabalho remotamente em tempo real por meio de videoconferência. A Sistematização é aplicada uma vez por ciclo nas disciplinas regulares, estando disponível para ser realizada desde o primeiro dia de aula e deve ser entregue, além de quando previsto, também apresentada, na(s) data(s) definida(s) no Cronograma de Atividades da disciplina.

- **Avaliação Presencial:** atividade avaliativa aplicada apenas às disciplinas regulares, realizada uma vez por ciclo - no período definido conforme Cronograma de Atividades da disciplina e mediante agendamento prévio - exclusivamente na modalidade presencial, nas dependências do UniCEUB, mediante uso de senha específica informada o aluno no momento da realização da avaliação. É feita somente no AVA, em interface específica e controlada pelo sistema (modo quiosque), sem acesso a nenhum outro conteúdo, *site* ou aplicativo senão aqueles autorizados pela GEAD. É realizada com apoio e supervisão técnica e se constitui em 80% de questões objetivas e 20% de questões dissertativas por avaliação, selecionadas aleatoriamente pelo sistema a partir do Banco de Questões EaD. As questões objetivas e subjetivas são elaboradas pelo professor responsável pela disciplina. A correção das questões objetivas é feita de forma automática e imediata pelo AVA, com base em gabarito pré-definido pelo professor, apresentando a explicação (*feedback*) por ele definida, enquanto as questões subjetivas, que também contam com *feedback* em tempo de execução, são corrigidas *a posteriori*, pelo professor. O estudante, na data e hora previamente agendadas, terá o prazo máximo de uma hora e vinte minutos para realizar a prova, a contar do seu início. Nos casos de atraso por parte do estudante, não há acréscimo de tempo. Os casos de alunos com necessidades educacionais especiais são tratados e atendidos pelo NAD sempre que necessário e mediante comunicação prévia do aluno com o Núcleo e deste com a GEAD. A Avaliação Presencial regular pode ser agendada ou ter seu agendamento alterado pelo próprio aluno nas datas previstas, no horário disponível e no *campus* mais viável para o estudante, diretamente nas salas de aula virtuais. Caso o agendamento não seja feito no período indicado na sala de aula virtual da disciplina, a data, horário e local serão definidos automaticamente e conforme disponibilidade, pelo AVA. Essa atividade avaliativa possui um evento de reposição planejado para os casos previstos no Plano de Ensino e devidamente comprovados conforme relação de documentos constantes no mesmo documento, de amplo conhecimento dos alunos no início das aulas de cada disciplina.

- **Exercícios Avaliativos:** trata-se de uma atividade avaliativa realizada a distância, com base em questões 100% objetivas selecionadas aleatoriamente pelo sistema a partir do Banco de Questões EaD, sendo estas elaboradas pelo professor responsável pela disciplina, sendo aplicável apenas às disciplinas do tipo regular. As questões são reunidas em 04 grupos de afinidade com a unidade de ensino a que se referem no material didático de base ou complementar e são realizadas na frequência de uma vez por ciclo, cada grupo, ficando disponível para realização pelos alunos conforme Cronograma de Atividades da disciplina, antes da realização da Avaliação Presencial. São corrigidos de forma automática pelo AVA quando da conclusão pelo aluno, com base em gabarito pré-definido pelo professor, apresentando a explicação (*feedback*) por ele cadastrada.

Quanto ao desempenho final dos alunos é exigido um **rendimento** global de, no mínimo, **50%** (cinquenta por cento) da nota total do conjunto das atividades avaliativas aplicadas e **75%** (setenta e cinco por cento) de frequência para aprovação. Ressalta-se que, considerando a duração dos ciclos de execução das disciplinas - incluindo o período da avaliação presencial após conclusão das unidades de conteúdo - e que o total de pontos distribuídos nas atividades propostas equivale a 100 pontos, com exigência de 50% do valor para aprovação, a possibilidade e forma de recuperação em termos das notas obtidas pelos alunos ao final da disciplina, se dá de forma concomitante ao período de execução do ciclo da disciplina concluída, evitando assim que o estudante, ao iniciar em sequência o próximo ciclo de disciplina(s), leve consigo pendências de

unidades curriculares anteriores e acumule, em paralelo, grande quantidade de material para estudo, trabalhos para entrega e avaliações a realizar.

Para as disciplinas regulares, são exigidos para aprovação, em relação à **frequência**, a participação mínima de **75%** e em relação aos instrumentos de *avaliação*, um rendimento de no mínimo **50%** da nota total no conjunto das atividades propostas.

As avaliações realizadas por meio do AVA estão dispostas em valores numéricos e, ao final do prazo da disciplina, são convertidas, seguindo Regulamento Geral EaD do UniCEUB, da seguinte forma, conforme a nota total do estudante nas atividades realizadas no AVA:

- de 90 a 100 pontos, menção correspondente a '**SS**' - Superior (Aprovado);
- de 70 a 89 pontos, menção correspondente a '**MS**' - Médio Superior (Aprovado);
- de 50 a 69 pontos, menção correspondente a '**MM**' - Médio (Aprovado);
- de 30 a 49 pontos, menção correspondente a '**MI**' - Médio Inferior (Reprovado);
- de 01 a 29 pontos, menção correspondente a '**II**' - Insuficiente (Reprovado).

O resultado final das avaliações e cômputo da frequência são disponibilizados aos estudantes, no Espaço Aluno, por meio de menções, incluindo as menções RF (Reprovado por Falta) e SR (Sem Rendimento).

7. EXTENSÃO

7.1. Políticas de Extensão

A extensão universitária ressalta a relevância e a ética do conhecimento no UniCEUB. A extensão como prática acadêmica visa a interligar as atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, buscando a concretização de sua função social. A extensão, como definida na política institucional do UniCEUB, assume caráter interdisciplinar uma vez que favorece a promoção de atividades acadêmicas, integrando grupos de áreas distintas do conhecimento, contribuindo para a modificação progressiva da forma de fazer ciência e da transmissão desse tipo de saber. Os estudantes têm oportunidade de participar de projetos de extensão diretamente vinculados ao seu curso de origem ou aos outros cursos ofertados pela IES e, dessa forma, a interdisciplinaridade, o pluralismo e o trabalho comprometido com a ética e a responsabilidade social e ambiental são elementos essenciais desenvolvidos nas atividades de extensão.

A Assessoria de Extensão e Integração Comunitária encarrega-se da articulação, avaliação e incremento de ações que compõem o processo de formação do corpo discente e fortalecem a atuação profissional fazendo cumprir a responsabilidade social e o relacionamento ético na sociedade. As práticas extensionistas são incentivadas e fortalecidas por meio de modalidades como programas, projetos, cursos, eventos, produtos acadêmicos, prestação de serviços, grupos de estudos e ação curricular de extensão em disciplinas curriculares.

Os programas que abrigam as atividades de extensão traduzem uma identidade institucional construída e sustentada por uma política de apoio às iniciativas exitosas e inovadoras que emergem da dinâmica dos cursos em suas interações recíprocas. No curso de licenciatura em Pedagogia EaD, elas contribuem para a construção do perfil do egresso com formação

generalista, humanista e crítica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural.

Para operacionalização das atividades de extensão, foram instituídas as seguintes modalidades para registro institucional de atividades de extensão na Assessoria de Extensão e Integração Comunitária: programa institucional; projeto de extensão; curso de extensão; evento; prestação de serviços; produto acadêmico; grupo de estudos; ação curricular de extensão em disciplinas curriculares; disciplina curricular extensionista.

7.2. Programas Institucionais

Para atender as diretrizes para ações de extensão foram criados e institucionalizados, no UniCEUB os seguintes programas, a partir da segmentação de objetivos principais:

- Programa de Integração Ensino-Extensão.
- Programa: Agência de Mobilidade Acadêmica.
- Programa: Agência de Empreendedorismo.
- Programa: Núcleo de Apoio ao Discente.
- Programa: Núcleo de Gestão Ambiental.
- Programa: Núcleo de Esportes.

Esses programas institucionais contém em sua proposta diversas ações de extensão voltadas para, pelo menos, um objetivo comum e só podem ser modificados com alteração da política institucional de extensão e integração comunitária.

São objetivos do Programa de Integração Ensino-Extensão:

- promover, em parceria com as coordenações dos cursos de graduação, ações extensionistas alinhadas ao perfil do egresso que tenham impacto na formação do estudante pela ampliação das suas competências e pela aplicação dos conhecimentos adquiridos nos cursos, propiciando o desenvolvimento da compreensão da responsabilidade social da atuação dos futuros profissionais na sociedade;
- desenvolver e apoiar, prioritariamente, ações institucionais de extensão exitosas e inovadoras que proporcionem aos alunos experiências sociais teórico-práticas capazes de comprometê-los com a transformação social e de proporcionar aprendizagens diferenciadas dentro de cada área e que promovam: a interdisciplinaridade; a ampliação e o aprofundamento do conhecimento dos conteúdos das disciplinas da matriz curricular; a interprofissionalidade; a transversalidade entre os cursos ofertados; e a sustentabilidade nas atividades acadêmicas;
- incentivar a oferta de ações extensionistas em modalidades variadas e em todas as áreas temáticas de extensão, considerando a institucionalização das Atividades Complementares, considerando a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante nos PPCs;
- promover projetos institucionais de extensão, na perspectiva da sensibilização para o voluntariado, envolvendo a comunidade interna para enfatizar a interação dialógica entre o UniCEUB e a sociedade, articulando as competências a serem desenvolvidas com as demandas locais e regionais, no sentido de promoção de trocas de saberes e experiências gerando laços e

transformações de suas realidades e melhoria das condições sociais da comunidade do Distrito Federal e entorno;

- priorizar a consolidação de projetos que promovam: a ética, a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e outras áreas de grande pertinência social;
- elaborar processo de registro e oferta, bem como documento de orientações para proponentes, de cursos de extensão para graduandos com demanda identificada, e, quando aprovados, acompanhar a execução junto aos coordenadores dos cursos e professores responsáveis;
- promover a participação e ou realização de eventos de divulgação de prestação de serviços visando à ampliação das atividades extensionistas;
- promover a realização de produtos acadêmicos e incentivar a publicação das ações de extensão com autoria docente e discente;
- incentivar a produção do conhecimento por meio de institucionalização de grupos de estudo;
- assessorar os diretores de faculdade e coordenadores de curso de graduação para identificação, desenvolvimento e registro de ações curriculares de extensão em disciplinas curriculares;
- desenvolver propostas de integração ensino-extensão para promover a indissociabilidade com o ensino e com a pesquisa e subsidiar os coordenadores de curso de graduação no planejamento das ações de extensão e integração comunitária, no sentido assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em projetos de extensão universitária e ações curriculares de extensão em disciplinas curriculares presenciais e a distância. Se necessário, elaborar proposta de disciplina extensionista como optativa para todos os cursos de graduação do UniCEUB;
- estimular as ações extensionistas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento;
- divulgar as ações e a Política de Extensão pela comunicação da IES com a comunidade interna e os canais de divulgação externa por meio de canais diversificados;
- adotar práticas dinâmicas para avaliação, gestão e certificação das atividades extensionistas e para revisão da Política de Extensão;
- realizar ações e projetos de ensino-extensão inovadores como o Prêmio UniCEUB de Mérito Acadêmico, propor e analisar propostas de outros setores relacionadas às atividades de nivelamento, principalmente, em língua Portuguesa e Matemática e reconhecer as ligas acadêmicas como atividades de extensão.

São objetivos do Programa Agência de Mobilidade Acadêmica:

- estruturar a política de atendimento para discentes e docentes/pesquisadores da instituição e de instituições parceiras, além de acolher alunos estrangeiros com foco na internacionalização da IES em todas as suas dimensões;

- negociar e gerenciar acordos nacionais e internacionais entre a IES e suas parceiras;
- promover iniciativas de cooperação, mobilidade, pesquisa e/ou cursos interinstitucionais entre a IES e suas parceiras;
- elaborar os critérios e executar a seleção dos discentes da IES e dos demais interessados em participar das iniciativas.

São objetivos do Programa Agência de Empreendedorismo:

- incentivar ações institucionais para desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social;
- assessorar a política de acompanhamento dos egressos, em especial, incentivar ações para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional considerando os aspectos: responsabilidade social e cidadania, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor;
- promover ações institucionais de inovação tecnológica, propriedade intelectual, patentes e produtos em coerência entre o PDI, em parceria com setores específicos, incluindo as incubadoras;
- acompanhar e dar assessoria às coordenações de curso para gerar conhecimento de oportunidades empreendedoras nas diferentes áreas de conhecimento oferecidas em cada curso;
- avaliar e monitorar a oferta da disciplina de empreendedorismo, acompanhando seu desempenho e aceitação junto aos discentes;
- ofertar oficinas, palestras e cursos de curta duração para ampliação de conhecimento sobre mercado de trabalho para alunos que pretendem fazer estágios não-obrigatórios, alavancar ações específicas na carreira profissional ou na estruturação de um novo negócio, com atendimentos individuais para alunos que necessitem desse tipo de apoio.

São objetivos do Programa Núcleo de Apoio ao Discente - NAD:

- desenvolver programas de apoio extraclasse aos estudantes como o apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento;
- aperfeiçoar o Atendimento Educacional Especializado - AEE, um serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que minimizem as barreiras garantindo a participação dos estudantes, nos mais elevados níveis de ensino;
- realizar adaptações referentes às estratégias e metodologias de atendimentos aos alunos com deficiência ou distúrbios e transtornos de aprendizagens.
- zelar pela proteção dos direitos humanos oferecendo qualidade, equidade e participação justa e igualitária a todos.
- ofertar a disciplina de LIBRAS para todos os cursos de graduação que ainda não tenham em sua matriz a referida disciplina;

- desenvolver os projetos de monitoria, proficiência e mudança de curso.

São objetivos do Programa Núcleo de Gestão Ambiental:

- fortalecer e ampliar projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- consolidar a Política de Educação Ambiental, conforme disposto na legislação;
- cumprir a exigência legal de Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto na legislação;
- integrar a educação ambiental às disciplinas dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.

São objetivos do Programa Núcleo de Esportes:

- promover atividades esportivas no *campus*, visando à potencialização da relação entre instituição e estudante;
- promover a prática do esporte como manifestação social e cultural;
- vislumbrar a representação do UniCEUB em competições universitárias regionais e nacionais, a prática de exercícios voltados à promoção de saúde, a organização de eventos esportivos institucionais e a coordenação de espaços esportivos do *campus*.

7.3 A Extensão no UniCEUB

Os projetos de extensão institucionais são elaborados e desenvolvidos pela Diretoria Acadêmica/Assessoria de Extensão e Integração Comunitária a partir da Proposta Pedagógica Institucional (PPI). Eles têm como objetivo geral desenvolver atividades, na perspectiva da sensibilização para o voluntariado, que envolvam a comunidade interna para enfatizar a interação dialógica entre o UniCEUB e a sociedade, articulando as competências a serem desenvolvidas com as demandas locais e regionais, no sentido de promoção de trocas de saberes e experiências gerando laços e transformações de suas realidades e melhoria das condições sociais da comunidade do DF e entorno.

Atualmente, são os seguintes os projetos de extensão do UniCEUB:

- **Alfabetização e Letramento na EJA:** o projeto tem o compromisso com a formação integral do ser e o resgate de valores essenciais à vida humana, valorizando a inclusão e a responsabilidade social. Vinculado à Assessoria de Extensão e Integração Comunitária da IES, tem como objetivo participar do enfrentamento da inclusão social e da sustentabilidade do país no que se refere a alfabetizar e letrar a população jovem e adulta não alfabetizada.
- **Representante de turma:** tem o objetivo de garantir que a aptidão para o exercício da cidadania esteja presente no perfil dos egressos de todos os cursos de graduação do UniCEUB, permitindo a atuação crítico-reflexiva regida pelos princípios universais dos futuros profissionais como sujeitos da democracia representativa e como agentes de políticas públicas nacionais.
- **Centro de Voluntariado Atitude UniCEUB:** tem o objetivo de incentivar a participação de alunos, professores e colaboradores em ações de voluntariado para formar na

comunidade acadêmica a cultura e conscientização de que todos devem assumir sua responsabilidade social.

- **Nivelamento:** tem o objetivo de disponibilizar oportunidades e ações de conscientização dos alunos para a necessidade de buscar a superação das suas dificuldades de acompanhamento das atividades propostas no Ensino Superior e contribuir para a diminuição da evasão nos cursos de graduação.

- **Monitoria:** tem o objetivo de promover a dinamização das relações entre professores e monitores com projetos que enriqueçam a vida acadêmica, possibilitem a iniciação profissional do monitor, despertem a vocação para o magistério e agreguem experiências e valores que contribuam com a formação profissional.

Os projetos de extensão vinculados a cursos de graduação são propostos semestralmente pelas coordenações dos cursos de graduação. A aprovação desses projetos depende de parecer favorável da Assessoria de Extensão e Integração Comunitária com a priorização de propostas que promovam: a ética, a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e outras **áreas de grande pertinência social**.

O **Curso de Extensão** é um conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida entre 8 e 90 horas-aula e processo de avaliação formal.

Os cursos de extensão são cursos de nível superior, de acordo com o artigo 44, inc. IV da Lei n.º 9.394/1996, expedem certificados de participação sem emissão de diploma e não conferem grau de ensino superior. Os cursos com carga horária abaixo de 8 horas-aula serão considerados minicursos e os cursos de extensão aprovados pela Diretoria Acadêmica e pela Assessoria de Extensão são voltados ao aprofundamento e ou à ampliação dos estudos dos cursos de graduação e têm como objetivo aprimorar os conhecimentos específicos em áreas e campos temáticos.

Como exemplo, no ano de 2018 foi ofertado, gratuitamente, o curso de extensão “Nivelamento em Língua Portuguesa”. Em 2019, foi ofertado o curso de “Nivelamento em Matemática e Raciocínio Lógico” e no ano de 2020 existe o planejamento de oferta do curso de CiberDocência, todos ofertados na modalidade a distância.

7.4 Extensão na EaD

A extensão na EaD se desenvolve por meio de iniciativas inovadoras de ampliação dos horizontes dos alunos, quer seja na área de formação de seu curso, quer seja em áreas de base ou de complementação de aprendizado.

Dessa forma, o aluno que deseja conhecer novas áreas ou travar contato com conhecimentos já em uso na sociedade, poderá matricular-se em cursos de extensão EaD em desenvolvimento no NEAD/UniCEUB, para obter conteúdos rumo à fronteira do conhecimento. Tais cursos permitem que o aluno ou o ex-aluno mantenham-se atualizados com temas

contemporâneos de cada área de formação.

Caso o estudante tenha deficiências conhecidas ou constatadas, resultantes de falhas no ensino médio ou devido ao longo período sem contato com determinados assuntos de base, poderá matricular-se em cursos de nivelamento, transversais a mais de uma disciplina. Tais cursos destinam-se a municiar esses alunos com ferramentas importantes para a melhor obtenção dos conhecimentos de seu curso.

Além destas modalidades, a extensão EaD busca ampliar o debate de assuntos contemporâneos, instigando a curiosidade e o desenvolvimento do potencial humanístico, de fundamental importância aos detentores de diploma de curso superior e, portanto, formadores de opinião na sociedade.

7.4.1. Programa Prosa Acadêmica

O Prosa Acadêmica é um programa *on-line* que busca debater temas transdisciplinares, prevendo a formação sistêmica, ética e crítica de nossos alunos. Por meio de seus episódios mensais, convidados externos discutem temas factuais e contemporâneos, juntamente com professores do Uniceub. Dentre os diversos temas já abordados, pode-se citar alguns como "segurança cibernética", "feminicídio", "empreendedorismo e crise" e "transfobia no mercado de trabalho".



Figura 08: Temporada 1 - Episódio 2 - Segurança x Privacidade

O programa é gravado em estúdio, na sede da unidade da Asa Norte (Brasília), e disponibilizado aos alunos e à comunidade por meio do canal do Núcleo de Educação a Distância do UniCEUB no YouTube.

7.4.2. Cursos de nivelamento EaD

Com o objetivo de prover oportunidades de extensão, voltadas ao nivelamento de conhecimentos, considerando as múltiplas origens do corpo discente, são oferecidos gratuitamente cursos de extensão nivelamento em áreas como: Língua Portuguesa, Matemática e Raciocínio Lógico, além de Metodologia de Pesquisa Científica, todos na modalidade a distância.

Tratam-se de cursos autoinstrucionais que permitem aos alunos sanarem déficits educacionais anteriores ou revisar e desenvolver conhecimentos, permitindo um melhor aproveitamento de seus estudos.

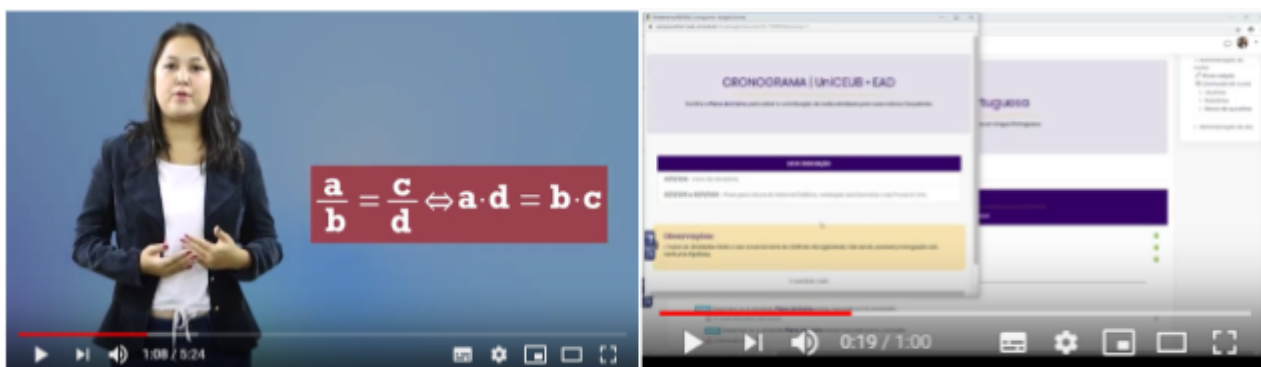


Figura 09: Curso de Nivelamento em Matemática (autoinstrucional)

Os cursos são disponibilizados no AVA em datas específicas, para matrícula individual, contando para a integralização das horas de atividades complementares, conforme as condicionantes do respectivo regulamento.

7.5 Curricularização da Extensão

Além dos programas extensionistas citados, o discente do UniCEUB conta ainda com a modalidade **Projeto de Extensão inserida em sua matriz curricular**. Assim, desenvolvemos um conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico com avaliação contínua, tanto na própria disciplina quanto realizada pela CPA, e que podem ser desenvolvidas na modalidade institucional ou na vinculada a curso de graduação.

Como dito, desde o primeiro até o quarto semestre do curso, os estudantes têm a disciplina de “Extensão, comunicação e comunidade I, II, III e VI”. As disciplinas de Extensão, comunicação e comunidade encadeiam ações desenvolvidas pelos estudantes nas comunidades, com supervisão de docente designado para tal fim, elaborando e instituindo programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços relacionados às necessidades empíricas das comunidades nas quais os estudantes residem.

Com um olhar multidisciplinar visando fortalecer as atividades práticas, a integração com a comunidade e a flexibilidade curricular do estudante na escolha dos projetos que irá se integrar ou desenvolver, o docente e o discente irão, nas disciplinas extensionistas, organizar tempos os tempos e espaços educativos com vistas a estabelecer relações práticas entre os problemas complexos da sociedade e relacioná-los com os conhecimentos promovidos no curso para o

desenvolvimento e aprofundamento do elo dialético entre conhecimentos, comunidade acadêmica e sociedade.

Como prática de sucesso, em atividades extensionistas destaca-se o Laboratório Virtual Brinquedoteca UniCEUB, desenvolvido em parceria com a coordenação de T.I., estudantes do curso de Pedagogia, disciplinas como Jogos e Recreação, Alfabetização e Letramento, Arte, Corpo e Movimento, Literatura Infantil, e outras, se articular de maneira que nesse laboratório, disciplinas teóricas e práticas associadas aos temas da infância e formação de professores de maneira a promover a imersão dos alunos em práticas sociais, como por exemplo, o resgate de atividades e o compartilhamento de práticas regionais que corroboram com o desenvolvimento do público-alvo do atendimento pedagógico. Por um lado os estudantes assumem o controle da própria formação ao pesquisar, interagir e propor atividades a serem utilizadas por professores, estudantes e comunidades como materiais de direcionamento; por outro, corroboram em manter registros de atividades que são desenvolvidas em diversos espaços culturais, que são geracionais ou que podem corroborar com o reforço da identidade cultural regional.

Outra prática exitosa de extensão curricularizada é o projeto “Para Saber Mais”. Com o objetivo de propiciar momentos de reflexão e comparação entre o sistema educacional e oferta de diferentes etapas de ensino em países diversos, bem como explorar limites e possibilidades das políticas públicas educacionais e sociais no Distrito Federal. Os estudantes vão até sua comunidade buscar os temas que dialogam com suas práticas cotidianas e propõe a participação da comunidade nos desafios enfrentados na solução desses problemas. Após isso, organizam eventos, palestras e seminários, além de se organizarem com a comunidade para dialogar e pensar em maneiras de minimizar ou solucionar os problemas encontrados.

A autoavaliação é prevista nessas disciplinas de forma que seja permitido ao professor, ao aluno e a comunidade: (1) identificar a coerência do trabalho extensionista com a formação do pedagogo; (2) o cumprimento dos objetivos propostos em cada proposição executada; (3) demonstrar o resultado do trabalho extensionista à comunidade; (4) promover a emancipação acadêmica discente pelos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, contribuindo para a formação e para o resgate da cidadania como valor norteador da práxis universitária, priorizando a educação cidadã pautada na ética, na interdisciplinaridade e na sustentabilidade. Além disso, a avaliação da extensão integra o plano de autoavaliação da CPA.

8. PESQUISA

8.1. Políticas de Pesquisa

A Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa é um órgão da Pró-Reitoria Acadêmica criado nos anos 2000, com a finalidade de apoiar o planejamento, a supervisão e a orientação das atividades de pós-graduação e pesquisa. Tem como objetivo contribuir para que o UniCEUB cumpra sua missão de Centro Universitário nos aspectos ligados à excelência do ensino e das atividades de pesquisa e de iniciação científica. Vinculada à Diretoria Acadêmica, a Assessoria desenvolve ações e interage com os diretores de faculdades e os coordenadores de cursos nos assuntos relacionados à pós-graduação e à pesquisa. Tem como missão apoiar, desenvolver e consolidar a pesquisa como vocação e cultura institucionais e assistir o planejamento e a supervisão do ensino *lato e stricto sensu* com os requisitos de excelência e demanda social.

A pesquisa é concebida com o objetivo de inovar e enriquecer o ensino de graduação, produzir novos conhecimentos como princípio educativo e formativo. Constitui atividade pedagógica exercida em todos os níveis de ensino, com vistas ao desenvolvimento do espírito científico, do pensamento crítico e reflexivo e à aproximação com as múltiplas realidades sociais e profissionais. O UniCEUB promove a pesquisa como modo de inovar e enriquecer seus programas de ensino, por intermédio do apoio aos grupos de pesquisa, dos programas de iniciação científica e iniciação científica júnior e dos projetos institucionais, com a finalidade de ampliar os conhecimentos da sociedade, dos agentes educacionais e de seus educandos e atender a demanda profissional. A atividade de pesquisa no UniCEUB deve refletir a filosofia da Instituição, ou seja, ser referência nacional como instituição de ensino superior que utiliza estratégias inovadoras para a formação de profissionais de excelência, conscientes do seu papel na sociedade, fortalecer os valores de ética, pluralidade de ideias, criatividade, consciência, cooperação e sensibilidade.

A pesquisa no UniCEUB foi estruturada com base nos grupos de pesquisa, nos programas de iniciação científica e iniciação científica júnior e nos projetos institucionais, conforme as linhas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que poderão, também, ser realizadas com recursos de instituições públicas e privadas de fomento. Os grupos de pesquisa são grupos multidisciplinares compostos por professores e estudantes cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq/Lattes, organizados em torno de um líder, que desenvolve pesquisas nas diversas áreas do conhecimento. Os grupos de pesquisas vinculados aos programas *stricto sensu* do UniCEUB têm cronograma de encontros e desenvolvem atividades semestralmente. Os debates e os seminários apresentados por esses grupos permitem a integração dos estudantes da graduação com os da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

8.2. Programas Institucionais de Pesquisa

8.2.1. Programa de Iniciação Científica – PIC/UniCEUB

O programa institui, no UniCEUB, por meio da publicação da Portaria n.º 3 de 3 de maio de 2002, as condições necessárias à consecução de projetos de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica e contribui para o desenvolvimento do pensamento e da prática científica pelos estudantes de graduação e, conseqüentemente, para a formação de novos pesquisadores. Em 13 de fevereiro de 2019, foi publicada a Portaria n.º 32, que estabelece o regulamento do programa e revoga as disposições em contrário, publicadas na portaria anterior. Os objetivos do programa são:

- introduzir e disseminar a pesquisa nos cursos de graduação, possibilitando maior articulação entre a graduação e a pós-graduação;
- incentivar a participação dos estudantes de graduação para que desenvolvam o pensamento e a prática científica sob a orientação de pesquisadores qualificados;
- estimular pesquisadores a envolverem estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica;
- contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;

- contribuir para melhor qualificação de estudantes candidatos a programas de pós-graduação;
- contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- estimular a formação e a consolidação de grupos de pesquisa.

Os projetos do programa de iniciação científica são selecionados mediante a publicação de editais anuais, nos quais os referenciais e as normas são divulgados à comunidade acadêmica. Entre outros requisitos, para participar dos editais, os estudantes devem estar regularmente matriculados em cursos de graduação do UniCEUB e os professores devem apresentar titulação de mestre ou doutor. O processo seletivo dos projetos inscritos consta de duas etapas: a primeira é a pré-seleção dos projetos pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos, composto por professores da instituição indicados pelos diretores das faculdades; a segunda é a seleção final dos projetos pré-selecionados, realizada pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos e pelo Comitê Externo, composto por professores da comunidade externa, preferencialmente, pesquisadores cadastrados na plataforma do CNPq. Após a conclusão do processo seletivo, o resultado final é divulgado à comunidade acadêmica pelas principais mídias de comunicação da IES.

Os projetos selecionados são desenvolvidos pelo período de 12 meses, com apoio institucional, por meio da concessão de bolsas aos estudantes, carga horária ao docente e recursos financeiros destinados à compra de material para a pesquisa. Além da modalidade bolsista, é oferecida aos estudantes EaD e aos seus professores, a modalidade voluntária, em que não são concedidas bolsas ou qualquer outra forma de remuneração, contudo, além de incentivos como desconto nas matrículas, mantém-se nessa modalidade, o recurso financeiro destinado à compra de material para a pesquisa. A equipe pesquisadora voluntária deve atender às mesmas exigências do programa para a obtenção de certificado. A participação do aluno de iniciação científica, bolsista ou voluntário, é limitada a um único projeto de pesquisa, independentemente do edital participante. A quantidade de bolsas, de carga horária e o valor do recurso financeiro disponibilizado ao PIC são estabelecidos anualmente, conforme descrito nas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado pela Instituição de acordo com a Regulação, e aprovado periodicamente pelo Ministério da Educação (MEC).

Com o objetivo de atender às demandas regionais e estabelecer parcerias com instituições que valorizam e fomentam pesquisa, o UniCEUB mantém termo de cooperação técnico-científica com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE-DF), a Secretaria de Estado de Justiça do Distrito Federal (SEJUS-DF), o Instituto de Pesquisa e Ensino do Hospital Home (IPE-HOME), o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM), a Estação Experimental de Agroecologia Chácara Delfim, o Laboratório de Biotecnologia Animal BioCELL, o Laboratório Veterinário Santé, o Laboratório de Medicina Veterinária Diagnóstica Scan, a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (SEAGRI-DF) e a Associação de Meliponicultores do Distrito Federal (AME-DF). A parceria com essas instituições proporciona à comunidade discente do UniCEUB, oportunidade de desenvolvimento de pesquisas em atendimento às demandas locais e regionais, acesso ao âmbito profissional, além de tornar possível o atendimento às necessidades das instituições. Os projetos de pesquisas propostos, os

critérios para a participação, o quantitativo de alunos bolsistas e voluntários são determinados em editais liberados anualmente.

A gestão pedagógica do programa de iniciação científica constitui um processo institucional e educacional de incentivo à prática e à cultura científica entre estudantes e professores. Procura-se fortalecer e incentivar um ambiente acadêmico de ações formativas, orientação de pesquisa, elaboração de projeto, uso de recursos da Biblioteca, uso dos espaços acadêmicos destinados às pesquisas e elaboração de gêneros textuais reconhecidos na comunidade acadêmica. Durante o período de desenvolvimento da pesquisa, a gestão pedagógica do programa realiza ações de apoio, acompanhamento e promoção de oficinas científicas. A Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa desenvolve um sistema de acompanhamento do programa, com o objetivo de identificar se os objetivos são alcançados e se os planos de trabalho aprovados são cumpridos. Conforme o edital, os estudantes apresentam, mensalmente, à Assessoria o documento intitulado Ficha de Efetividade, por meio do qual o acompanhamento da pesquisa é realizado. Além disso, os resultados parciais da pesquisa são apresentados na forma de relatório e avaliados pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos como medida de acompanhamento.

Ao término do programa, os resultados finais da pesquisa são avaliados pelos comitês institucional e externo e apresentados no Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB e no Congresso de Iniciação Científica da UnB, na forma de painéis e comunicação oral. Além disso, são publicados e divulgados nos anais dos eventos, na forma de resumo. O programa de iniciação científica do UniCEUB mantém uma revista virtual na qual os relatórios finais das pesquisas são publicados e disponibilizados à comunidade acadêmica.

8.2.2. Programa de Iniciação Científica Júnior – PIC Júnior/UniCEUB

A fim de integrar o ensino médio com o ensino de graduação, foi implantado na IES o Programa de Iniciação Científica Júnior. Trata-se de programa de apoio à pesquisa e de integração dos estudantes do ensino médio nas atividades técnicas e científicas, com o objetivo de introduzir e de exercer o espírito pesquisador nos estudantes da educação fundamental, possibilitando maior articulação entre ensino médio e superior. O programa, da mesma forma que o PIC/UniCEUB, disponibiliza bolsas do CNPq (PIBIC EM) aos estudantes das escolas de ensino médio do DF, carga horária ao docente orientador do UniCEUB e recursos financeiros destinados à compra de material para a pesquisa.

De modo análogo à gestão pedagógica do programa de iniciação científica, as pesquisas do programa de Iniciação Científica Júnior obtêm ações de acompanhamento, apoio e avaliação dos projetos desenvolvidos. Os alunos do ensino médio apresentam, mensalmente, à Assessoria o documento intitulado Ficha de Efetividade, por meio do qual o acompanhamento da pesquisa é realizado. Além disso, os resultados parciais da pesquisa são apresentados na forma de relatório e avaliados pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos como medida de acompanhamento. Ao término do programa, os resultados finais da pesquisa são avaliados pelos comitês institucional e externo e apresentados no Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do UniCEUB e no Encontro de Iniciação Científica. Além disso, os resultados das pesquisas são publicados e divulgados na forma de resumo e comunicação oral.

A quantidade de bolsas, de carga horária e o valor do recurso financeiro disponibilizado ao PIC Júnior são estabelecidos anualmente, conforme descrito nas metas do PDI, elaborado pela Instituição de acordo com a regulação e aprovado periodicamente pelo MEC. São objetivos do programa:

- estimular os estudantes do ensino médio a desenvolver a prática da pesquisa;
- despertar o pensamento científico entre estudantes do ensino médio das escolas envolvidas;
- promover o interesse pela pesquisa;
- introduzir e disseminar a pesquisa, possibilitando maior articulação entre o ensino médio e a graduação;
- incentivar professores e estudantes a engajar-se na atividade de pesquisa com temáticas e objetivos voltados à realidade do ensino médio.

8.3 Grupo de Pesquisa do NEAD/UniCEUB

A pesquisa no Centro Universitário de Brasília é concebida com o objetivo de inovar e enriquecer o ensino de graduação e de produzir novos conhecimentos como princípio educativo e formativo. Constitui atividade pedagógica exercida em todos os níveis de ensino, com vistas ao desenvolvimento do espírito científico, do pensamento crítico e reflexivo e à aproximação com as múltiplas realidades sociais e profissionais.

O UniCEUB promove a pesquisa como modo de inovar e enriquecer seus programas de ensino, por intermédio do apoio ao programa de iniciação científica e iniciação científica júnior, ao programa de pesquisa docente e aos grupos de pesquisa, com a finalidade de ampliar os conhecimentos da sociedade, dos agentes educacionais e de seus educandos e atender a demanda profissional. A atividade de pesquisa no UniCEUB reflete a filosofia da Instituição de fortalecer os valores de ética, pluralidade de ideias, criatividade, consciência, cooperação e sensibilidade.

Por acreditar na pesquisa como um agente transformador do ensino, o UniCEUB desenvolve ações e atividades que permitem o fortalecimento da pesquisa, do perfil crítico acadêmico-científico dos envolvidos e, conseqüente, consolida novas propostas de cursos de pós-graduação, além do seu amadurecimento em termos de produção e repercussão de trabalhos acadêmicos.

A parceria do UniCEUB com instituições de fomento externas, públicas e privadas, permite aos alunos o envolvimento com as atividades e ações de pesquisa e o apoio por meio de concessão de bolsas. Da mesma forma, a instituição também se compromete em oferecer à equipe pesquisadora, bolsas aos alunos, carga horária ao professor orientador e recurso financeiro para a compra de material, conforme descrito nos editais e nas metas do PDI, elaborado pela Instituição de acordo com a legislação pertinente.

Nesse contexto, foi criado o Grupo de Pesquisa do NEAD - “Comunicação, tecnologia e o papel social das organizações no eixo da gestão”, com linhas de pesquisa ligadas à tecnologia e à gestão, que tem o objetivo de desenvolver pesquisas e buscar conhecimentos relativos à interface comunicação x tecnologia, com vistas à otimização das organizações. Busca, também, analisar,

identificar e propor estratégias que visem ao aprimoramento da mediação/interação, na perspectiva da formação acadêmica na modalidade a distância e seus desafios, no sentido de estimular o acesso e a permanência dos que ingressam em diferentes cursos.

O grupo dispõe de sala virtual de colaboração no AVA, além de ferramentas digitais de comunicação, sendo composto por professores orientadores e seus orientandos e um técnico. Nesse ambiente virtual, eventos, produções e outras atividades ligadas à pesquisa científica são divulgadas, fomentando a interação e a troca de experiências. Os conteúdos facilitam o acesso de novos alunos, que podem acompanhar os exemplos de docentes e discentes na pesquisa acadêmica.

O grupo encontra-se cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa - Plataforma Lattes - CNPq, incluindo os orientadores, orientandos e o técnico, tendo linhas de pesquisa para atender às diferentes propostas de pesquisa dos seus pesquisadores e respectivos orientandos.

As atividades do grupo são divulgadas periodicamente, por meio de mensagens no AVA e nos demais canais de comunicação do NEAD com os alunos, permitindo instigar a curiosidade e o gosto pela pesquisa.

As inscrições no grupo são realizadas pela líder do Grupo de Pesquisa, por solicitação do estudante, mediante a designação de professor orientador.

9. APOIO AO DISCENTE

O UniCEUB desenvolve diversos programas e ações que visam apoiar os discentes ao longo de sua jornada acadêmica na Instituição e prepará-lo de forma integral para atuação no mercado de trabalho e sociedade.

9.1. Apoio Pedagógico e Psicopedagógico

Em relação à acessibilidade metodológica, os alunos EaD contam com diversos recursos de apoio institucional para facilitar seu processo de aprendizagem por meio de sua inserção na EaD e nas disciplinas como um todo. Para tanto, além do apoio da coordenação do curso, das Assistentes e Equipe Técnica EaD (incluindo o Suporte de TI, Tecnologia Educacional e *Design Instrucional*), o corpo técnico-administrativo do Polo EaD Sede e dos Polos EaD de apoio, os estudantes contam ainda com um diferencial pedagógico do curso: seu corpo docente é composto unicamente de professores-tutores titulares que se dedicam não apenas a ministrar a disciplina por meio de gravação e seleção de material *off-line* para os estudos.

Fazem parte do papel e da atuação desses docentes as prerrogativas de estarem presentes e disponíveis, acompanhar continuamente, em tempo real e por meio de ferramentas síncronas e assíncronas de interação, as salas de aula virtuais sob sua responsabilidade, bem como em avaliar, periodicamente, o desempenho dos estudantes, sem intermediação de outros agentes em sala de aula, de forma garantir o caráter formativo e somativo das avaliações e atividades propostas para as disciplinas, durante seu período de execução. Nesse sentido, todas as dúvidas relativas à disciplina, seus conteúdos, atividades, prazos etc. são tratadas diretamente com os docentes titulares na sala da disciplina, de forma tempestiva no AVA, dando ao aluno a

percepção de ser acompanhado de perto por seus professores-tutores durante todas as disciplinas em andamento.

Os demais assuntos, referentes ao curso ou a outros aspectos de sua relação com a IES, são tratados nos canais responsáveis pelo atendimento e acompanhamento da trajetória do aluno na Instituição durante sua formação e estudos, conferindo ao aluno EaD do UniCEUB o devido sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica da qual faz parte e a vivência efetiva da experiência da educação superior.

Quanto à acessibilidade de forma mais ampla, nos laboratórios de informática da instituição e no Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), os alunos com necessidades educacionais especiais contam com soluções de acessibilidade como os *softwares* DOSVox, ZoomText, NVDA, a geração de legendas para os vídeos educacionais próprios publicados no *YouTube* e os recursos específicos para promoção da acessibilidade do Windows 10. O NAD recebe e atende tanto aos alunos dos cursos presenciais, aos que realizam disciplinas na modalidade EaD (DVs), quanto aos alunos da licenciatura em Pedagogia EaD (e demais alunos das GVs) e que fazem suas provas nas instalações do Núcleo. Assim, as avaliações EaD são realizadas mediante a solicitação à Equipe Técnica EaD de senha específica para a avaliação, cujo tempo de realização pode ser maior para o aluno atendido pelo NAD, conforme previsto na legislação.

Além desses recursos, durante todos os seus estudos mediados pelo AVA, os alunos do curso contam com ferramentas de acessibilidade integradas à plataforma como o intérprete virtual de LIBRAS Rybená Web, que se utiliza da representação gráfica de um avatar humano que reproduz sinais e usa também a datilologia para tradução das palavras digitadas ou selecionadas pelo aluno surdo ou com deficiência auditiva. Essa solução inclui ainda um módulo de leitor de tela para alunos com cegueira ou com deficiência visual, os quais, para melhor atender, a Equipe Técnica EaD implementou em 2018, mudanças no contraste entre as cores de fundo de tela e fontes usadas no AVA, com base em manifestação do corpo discente à coordenação do curso, gerando maior conforto visual e melhorando a qualidade do processo de aprendizado mediado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

9.2. Apoio Financeiro

Com a finalidade de fomentar o ensino superior, o UniCEUB conta com programas de apoio financeiro como as bolsas de monitoria, de iniciação científica, além da concessão de bolsas de estudo parciais e integrais, com recursos do Centro de Ensino Unificado de Brasília, mantenedora do UniCEUB. Destacam-se ainda os convênios com empresas no DF, objetivando a concessão de descontos para os alunos.

9.3. DCE/Centro Acadêmico

No UniCEUB, os discentes têm ainda uma tradição de organização estudantil por meio do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e dos Centros Acadêmicos (CAs), além de contar com representantes de turma. O DCE e os CAs são regidos por Estatutos próprios, por eles elaborados e aprovados conforme a legislação vigente e contam com espaços físicos cedidos pela instituição.

Constituído como um órgão representativo, autônomo, independente e democrático, o DCE tem por finalidade os estudos, a organização, coordenação, representação e proteção dos direitos e interesses coletivos e individuais do corpo docente do UniCEUB. Durante a gestão Mova-Se, dos anos 2017 a 2018, o DCE promoveu aos estudantes no âmbito da IES, os seguintes cursos:

- em áreas específicas do conhecimento: Cálculo e Oratória;
- de Língua Estrangeira como Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, Alemão e Japonês;
- de práticas para o corpo e mente através de esportes como *fit dance*, yoga, pilates, meditação e dança de salão;
- de informática: AutoCAD, pacote Office, Adobe-Photoshop-Illustrator, Sketchup e Excel.

9.4. Apoio Profissionalizante

Como forma de estimular, apoiar e ambientar os alunos do UniCEUB em sua relação com o mercado de trabalho e organizações, a Instituição conta com as ações e programas ofertados pela Agência de Empreendedorismo que, por sua vez, promove atividades de desenvolvimento pessoal e profissional, buscando oportunidades de acesso dos alunos e dos egressos ao mundo de trabalho. Suas ações, tais quais as Feiras de Estágio e o *Workshop* do Empreendedor, estimulam atitudes empreendedoras junto à comunidade acadêmica por meio de parcerias e da facilitação e celebração de convênios com organizações para encaminhamento de alunos para estágios, além dos convênios com empresas, agências de fomento de trabalho e órgãos públicos para apoio e encaminhamento de alunos para estágios profissionalizantes e remunerados, com objetivo de facilitar e estimular a entrada dos alunos no mercado de trabalho e na prática profissional de seus estudos na IES.

9.5. Outras Modalidades de Apoio ao Discente

Além das ações e programas de apoio pedagógico e psicopedagógico, de ordem financeira e profissionalizante e das iniciativas do DCE/Centro Acadêmico, o UniCEUB desenvolve ainda, com vistas ao apoio ao seu corpo discente e egressos, os projetos, programas e ações previamente apresentadas nos tópicos de referência 7. Extensão e 8. Pesquisa do presente documento.

9.6 Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei no 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 59, preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos estudantes currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades. A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto à sua utilização nas turmas comuns do ensino regular (BRASIL, 2008, p.16).

Considerando a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva de educação inclusiva (2008), o Decreto de Acessibilidade (no 5296/2004), os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior (MEC/2013) e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei no 13.146/2015), o CEUB criou o Programa de Atendimento Psicopedagógico e Inclusivo - PAPI, com o objetivo específico de identificar e apoiar por meio de estratégias metodológicas destinadas as/os alunas/os elegíveis para os serviços da educação especial e aquelas/aqueles com dificuldades de aprendizagem.

Por meio de avaliação diagnóstica específica, as/os docentes recebem informações importantes para criarem atividades que possam legitimar a participação dessas/desses estudantes e, que permitam atender às suas especificidades, compreendendo as suas particularidades. O CEUB recebe estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e estudante com alguma especificidades nos diferentes cursos de graduação, desde 1988, incluindo nanismo, deficiência física, auditiva ou visual, dentre outras. Acolher estes estudantes faz parte da política de atendimento ao discente, que conta com programas como: Programa de Integração Ensino-Extensão, Programa Agência de Mobilidade Acadêmica, Programa Agência de Empreendedorismo, Programa Núcleo de Apoio ao Discente, Programa Núcleo de Gestão Ambiental e Programa Núcleo de Esportes.

O PAPI tem a finalidade de oferecer ferramentas que possibilitem a inserção no ensino superior, de forma efetiva e integral, de estudantes com dificuldade de aprendizagem, seja ela de acesso ao sistema, de integração ou de adequações que fomentem sua participação integral a favor da sua autonomia e independência, criando práticas inclusivas e garantindo o direito à educação continuada em níveis mais elevados, como a graduação e a pós-graduação.

Esse programa compõe as políticas institucionais de educação inclusiva e tem o propósito de promover a inclusão do corpo discente em cursos superiores na modalidade de educação a distância.

10. GESTÃO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

10.1. Processos de Avaliação Interna e Externa

O UniCEUB reconhece a Avaliação Institucional, interna e externa, como integrante do processo de planejamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, de forma que a discussão sobre os resultados possibilite subsidiar a tomada de decisões, consolidar as potencialidades detectadas e alicerçar a melhoria contínua, buscando a excelência institucional.

Com relação à Avaliação Interna, conforme previsto na Lei n.º 10.861/04, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UniCEUB possui atuação autônoma, tanto para conhecer a realidade da Instituição, quanto para impulsionar mudanças, e tem o papel de gerir a avaliação interna (planejar, sensibilizar, coletar e sistematizar informações, divulgar os resultados, acompanhar os planos de ação, publicizar as melhorias realizadas e fomentar o engajamento crescente da comunidade acadêmica), garantindo a idoneidade em todo o processo de avaliação. A Comissão é composta por um(a) coordenador(a), um(a) representante titular e um(a) suplente

de cada segmento da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo) e um(a) representante titular e um(a) suplente da sociedade civil organizada.

O Projeto de Autoavaliação vigente do UniCEUB descreve os processos avaliativos, que abrangem as 10 dimensões definidas para o triênio 2018-2020. Dentre as avaliações previstas, cabe destacar a Avaliação do Ensino pelo Discente, de periodicidade anual, Avaliação das Políticas de Pessoal - Corpo Docente e Técnico-administrativo (2019), Avaliação de Infraestrutura (2019), Avaliação da Organização e Gestão da IES - incluindo as coordenações de curso (2020) e Avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes (2020).

Para realização do processo avaliativo, além do planejamento trienal realizado durante a elaboração do Projeto de Autoavaliação, no primeiro trimestre de cada ano, é realizado o detalhamento das estratégias de coleta e análise de dados, dos grupos avaliadores, do calendário de atividades e dos recursos a serem utilizados no desenvolvimento da avaliação interna. Para divulgar as avaliações, são realizadas diversas ações de comunicação, dentre as quais, destacam-se: envio de *e-mail marketing*, divulgação no *site* institucional, divulgação no Espaço Aluno, reunião com a coordenação do curso sobre a importância da sensibilização por parte dos professores, cartazes fixados nos Espaços CPA; informativo nas salas de professores, vídeo do coordenador do curso, juntamente com o representante discente da CPA, explicando a importância da avaliação para os alunos.

10.2. Planos de Ação

O Plano de Ação é uma ferramenta de grande importância para os processos de gestão e melhoria contínua dos cursos de graduação no UniCEUB. Esses planos são elaborados mediante o retorno dos processos de avaliação, tanto internas, quanto externas.

Especificamente quanto às avaliações internas, a elaboração dos planos é realizada de forma contínua e integrada aos processos de Autoavaliação conduzidos pela CPA, garantindo a efetividade no alcance de metas e objetivos dos cursos de graduação, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição, um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Uma vez definidas e acordadas as ações a serem realizadas, elas são classificadas em termos de prioridade e lançadas em uma ferramenta de *software* que implementa a metodologia *Kanban*, por meio de quadros virtuais de acompanhamento visual da execução das tarefas, facilitando sua gestão por parte dos responsáveis por sua conclusão e pela coordenação do curso.

11. COORDENAÇÃO DE CURSO

A coordenação do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do UniCEUB é realizada pelo Prof. Dr. Murilo Silva Rezende, Doutor em Educação pela Universidade de Brasília, Mestre em Artes pela Universidade Federal de Uberlândia, Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD pela Universidade Federal Fluminense, Especialista em Supervisão e Inspeção Escolar e Psicopedagogia Pela Uniasselvi, Licenciado em Música pela Universidade Federal de Uberlândia e Licenciado em Pedagogia pela Faculdade Futura.

O regulamento EaD do Uniceub prevê como atribuições do coordenador:

- acompanhar as atividades desenvolvidas pelo NDE do curso;
- promover a compatibilização das atividades do curso;
- orientar, coordenar e supervisionar a elaboração e execução do Projeto Pedagógico do Curso em termos de conteúdo programático e estudos para sua constante atualização;
- distribuir as aulas e demais atividades aos professores sob sua coordenação;
- traçar as diretrizes gerais para atuação dos professores e realizar a integração dos programas das disciplinas e seus planos de execução;
- propor alterações na execução dos programas e planos de ensino das disciplinas, em função das experiências colhidas, submetendo-as ao Colegiado de Curso.

O coordenador do curso trabalha em regime integral, cumprindo carga horária de 40 horas semanais. Dentro da carga horária destinada, o coordenador realiza a gestão do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD estabelecendo e mantendo um fluxo contínuo de comunicação com docentes e discente tanto pelo ambiente virtual de aprendizagem, pelos sistemas de mensagens diretas e postagens em fóruns específicos disponíveis na Área da Coordenação, quanto pelos sistemas institucionais de gestão e outras ferramentas integrantes do pacote *Google Workspace for Education*, pelo e-mail institucional, o comunicador instantâneo *HangOut* e as chamadas de vídeo via *Google Meet* para reuniões remotas em tempo real.

Além das possibilidades listadas, são realizados encontros presenciais pré-agendados com as turmas, bem como com os alunos que buscam atendimento presencial individualizado no NEAD. O coordenador também presta atendimento às demandas apresentadas por meio de ligações telefônicas no número exclusivo da coordenação do curso de Pedagogia EaD, além de manter estrita relação com o corpo docente nas ferramentas de comunicação disponíveis ao corpo docente.

É importante ressaltar a necessidade do estabelecimento da comunicação direta e ininterrupta com os Representantes de Turma e Curso que é mantida através de comunicadores instantâneos e do número de telefone exclusivo da coordenação.

Para o atendimento das demandas de gestão e as expectativas do corpo discente em relação ao corpo docente, o planejamento de trabalho da Coordenação do Curso de Pedagogia EaD, em conjunto com o planejamento do NEAD, são realizadas periodicamente encontros de capacitação com os professores, candidatos e contratados, além de reuniões periódicas de acompanhamento do desempenho docente com feedbacks mensais. Assim, a interação entre a coordenação e os docentes se consolida de forma proativa.

Esse modelo de trabalho permite que a coordenação tenha percepção e entendimento das necessidades do docente, prestando, assim, assessoria e direcionamento nas ações organizadas para as salas de aula, bem como permite ao coordenador estar integrado e consciente das necessidades dos discentes dando apoio e propondo soluções aos anseios dos estudantes mediante as avaliações periódicas do AVA, identificando problemas e conflitos existentes na relação discente-docente.

Para o processo de avaliação dos cursos, salas, materiais e docentes, as avaliações da CPA são instrumentos fundamentais no provimento de dados utilizados para encontrar possíveis problemas e nortear ações que permitam a melhoria contínua das relações e processos que se dão entre coordenação, professor e aluno consolidando as ações em práticas educativas significativas aos estudantes.

A coordenação do curso de Pedagogia também desempenha suas funções no NDE, como planejamento e avaliação dos conteúdos das ementas e na revisão do PPC e no Colegiado do Curso, estabelecendo as metas, discutindo os itens e situações peculiares de cada aluno e turma bem como mantendo o registro em ATA e em vídeo (quando reunião virtual) de todas as ações no âmbito do curso de Pedagogia EaD bem como de suas ações junto a Direção do NEAD.

Assim, são itens de trabalho da coordenação junto à Direção do NEAD:

- planejamento de novos polos EaD;
- programação para o ENADE;
- contratação e dispensa de professores;
- propostas de desenho instrucional para o AVA;
- padronização de processos;
- distribuição de tarefas;
- distribuir os horários e turmas aos professores;
- coordenar os horários de aula;
- traçar diretrizes gerais de atuação docente no curso;
- atender demandas técnicas da equipe multidisciplinar;
- controlar a atualização de ementas;
- controlar o acesso de professores
- verificar o cumprimento do Plano de trabalho Docente;
- realizar análises e concessões de créditos
- realizar controle de evasão;
- publicar informativos sobre estágios e outras atividades de interesse dos alunos;
- realizar orientação para ajuste de matrícula;
- realizar controle de protocolos de atendimento etc.

A coordenação mantém registro de suas ações de planejamento e gestão da coordenação do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD por meio do apoio e uso de ferramentas TICs, sejam planilhas ou *softwares*, com acesso compartilhado com o NEAD, pelas quais é possível, além de acompanhar o trabalho diário da coordenação, resgatar e acessar informações sobre as ações práticas e ações de melhoria dos processos da própria coordenação e de seus trabalhos junto à Direção do NEAD. Essas ferramentas apoiam o processo de definição, execução e acompanhamento do trabalho da coordenação e permitem o compartilhamento das ações e divulgação de resultados, além da definição e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e da própria coordenação tanto em relação às ações a serem executadas quanto ao registro das que estão em desenvolvimento, bem como das que são concluídas.

Agendamentos com a coordenação pode ser realizados diretamente em ferramenta específica sem intermediários diretamente na agenda do coordenador utilizando o link abaixo:



<https://koalendar.com/e/reuniao-com-murilo-rezende>

A coordenação mantém indicadores públicos das atividades realizadas acessível em:



https://docs.google.com/document/d/1Th-ylrNwC29ssTCnsBpeoUT9izzq5jZsf0_vzFyXkto/edit?usp=sharing

12. COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Regulamento Geral EaD do UniCEUB, o Colegiado de Curso (ANEXO 5) é constituído por todos os professores do curso bem como por um representante discente eleito pelos próprios estudantes. O Colegiado se reúne, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação. As reuniões de colegiado são realizadas para tomada de decisões e avaliação do curso e de seus processos, buscando os ajustes essenciais para que as melhorias possam ser percebidas e aproveitadas pelos discentes. Todas as reuniões do colegiado e suas decisões são registradas em ata para encaminhamento das decisões. Via de regra, o Colegiado de Curso analisa e decide sobre pautas que podem ser apresentadas por seu próprio corpo constitutivo e, quando necessário, pela IES, pelo NDE, Coordenação do Curso e NEAD, promovendo a avaliação periódica dos resultados de sua atuação, do curso e da implantação de suas definições, objetivando a melhoria contínua do curso.

Conforme prevê o Art. 95. do Regimento Geral do UniCEUB, o Corpo Discente tem representação, com direito a voz e voto, no colegiado do curso, participando ativamente das decisões e processos de trabalho. Assim, a representação de turma participa das reuniões, contribui para as discussões do órgão e opina sobre as melhorias a serem aplicadas em benefício do processo ensino-aprendizagem. Tal representatividade é garantida pelos aspectos regimentais, procedimentais e pelas ferramentas utilizadas para a gestão das decisões do órgão.

Os estudantes e docentes do colegiado interagem de forma proativa e colaborativa nas questões do curso, dispondo de ferramentas digitais, que permitem o acompanhamento das ações e das decisões do órgão tendo o melhoria contínua do ensino superior como foco de seus trabalhos.

Quanto à gestão propriamente dita e execução, a Coordenação NEAD, o NDE e a coordenação do curso se encarregam das estratégias, supervisão e parte da operacionalização das decisões aprovadas no Colegiado do Curso, enquanto a Equipe Multidisciplinar EaD é responsável por operacionalizar as decisões referentes aos processos técnicos e de gestão do AVA, o que se dá por meio dos desdobramentos dessas decisões em planos de trabalho específicos das equipes. A todos os envolvidos nos processos de gestão, coordenação e operação, compete ainda apoiar os docentes na aplicação das definições resultantes dessas decisões junto aos estudantes, especialmente no que concerne à programação e execução das disciplinas, atividades, avaliações, seus prazos, componentes estruturais e de conteúdo.

O gerenciamento das atividades do Colegiado é realizado com apoio das TIC. As reuniões são lavradas em ATA e gravadas para que suas discussões possam ser revisitadas sempre que necessário.

13. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Pedagogia EaD do UniCEUB é composto em conformidade com a Resolução CONAES n.º 1/2010, a qual normatiza o NDE e dá outras providências; com a Resolução CONSU n.º 2, de 10 de agosto de 2016, que normatiza o NDE dos cursos de graduação da Instituição; e, ainda, com as definições do Regulamento Geral EaD do UniCEUB. O NDE é constituído de acordo com a relação de membros listados no Anexo 6.

O NDE do curso de Licenciatura em Pedagogia, conforme constante do Regulamento Geral EaD, se reúne ordinariamente duas vezes por semestre e extraordinariamente sempre que necessário. As reuniões do núcleo são realizadas mediante convocação prévia, objetivando tanto a tomada de decisões e avaliações no âmbito do curso e de seus processos, quanto para implantação, com o acompanhamento da coordenação do curso, de outras definições ou seu encaminhamento para submissão e apreciação do Colegiado de Curso. Por meio de suas reuniões e decisões, o NDE busca a promoção de ações que possam ser percebidas como geradoras de valor e aproveitadas pelos docentes e discentes, bem como consolida, por meio de análise crítica, o Projeto Pedagógico de Curso. Todas as reuniões do núcleo e suas decisões são registradas em ata para acompanhamento das ações decorrentes das decisões tomadas, conforme fluxo do processo descrito a seguir.

Os professores do NDE buscam ofertar as melhores condições de ensino, mantendo e atualizando este PPC, com base nos processos de avaliação e no acompanhamento contínuo da rotina dos corpos discente, docente e técnico-administrativo, com foco na formação do perfil profissional desejado.

A coordenação do curso é responsável por coordenar e operacionalizar as decisões aprovadas e resultantes do trabalho do núcleo. O acompanhamento e gestão das ações resultantes das decisões do NDE se dá por meio do desdobramento dessas definições em planos de trabalho que, por sua vez, são geridos e têm os resultados acompanhados e compartilhados por meio de ferramentas de TIC.

14. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD), responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico à execução de atividades da Educação a Distância no UniCEUB, é constituído pelas vertentes Acadêmica e Tecnologia Educacional, contando com uma equipe multidisciplinar formada por gestores, professores-tutores e professores-validadores de material didático, com formação e conhecimentos em diversas áreas do saber, tais como Administração, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Economia, Ciências Contábeis, Direito, Tecnologia da Informação, etc, além de corpo técnico-administrativo com diversas habilidades e conhecimentos, sendo responsável pelas operações e aspectos técnicos do trabalho relativo ao funcionamento e bom desempenho do ensino a distância na Instituição.

A vertente Acadêmica é formada pela equipe composta da Diretoria do NEAD, coordenação NEAD e coordenações de curso, assistentes de coordenação, professores-tutores e professores-validadores de conteúdo e material didático. Já a vertente de Tecnologia Educacional é formada por analista de TI, assistente de TI/programador, web designer/designer instrucional e editor de vídeos. O trabalho da equipe multidisciplinar é executado de forma alinhada ao planejamento estratégico e plano de trabalho do NEAD, que por seu turno é estruturado nas metas de produtividade e qualidade da própria gerência, em consonância com os objetivos estabelecidos pela IES, e com base nas tarefas, que contribuem para integralização da missão e visão do UniCEUB.

No coração da equipe multidisciplinar, encontram-se profissionais de diversas especialidades, que, baseados em seu plano de ação, executam seus trabalhos sem medir esforços para a entrega das melhores condições técnicas e pedagógicas aos estudantes e professores.

No que se refere à gestão e execução das ações do NEAD, incluindo as que se referem à equipe multidisciplinar, a Diretoria do NEAD realiza o planejamento e gestão dessas ações por meio de planos de trabalho específicos que, por sua vez, são geridos e têm os resultados acompanhados e compartilhados por meio do suporte de ferramentas de TIC. Os processos de trabalhos formalizados da equipe multidisciplinar, no que diz respeito à sua atuação no âmbito do Curso de Licenciatura em Pedagogia na Modalidade EaD, são distribuídos nos perfis, a seguir descritos.

14.1. Assistente de TI - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional

Prestar Suporte aos Alunos e Candidatos:

- prestar suporte ao atendimento de alunos matriculados e candidatos, solucionando dúvidas ou problemas referentes às matrículas.
- prestar suporte para acesso ao AVA.
- prestar suporte no acesso ao e-mail institucional.
- Prestar Suporte à Coordenação Geral do NEAD e Coordenações de Curso:
- levantar dados e informações nas bases de dados dos alunos e Moodle, conforme demanda das coordenações de curso e EaD.
- Integrar Turmas Moodle x SGI:

- criar, disponibilizar, agrupar e integrar as turmas virtuais no Sistema de Gestão Integrado (SGI) para inserção dos alunos no AVA e exportação das notas para o SGI.
- Manter Matrículas em Turmas Integradas:
- atender aos processos de ajuste de grade de matrículas nas turmas integradas por meio do SGI, conforme programação da oferta dos ciclos do semestre.
- Integrar Notas e Frequências:
- gerar o cálculo das menções dos alunos, importando as notas e frequências lançadas no AVA/Moodle para o lançamento no Histórico Acadêmico no SGI.

Realizar Controle Documental:

- contribuir para o controle de documentações internas tais como pautas e diários de turmas integradas no SGI, incluindo o recolhimento das assinaturas do(a)s docentes.

14.2. Analista de TI - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional

Gerir o AVA e as ferramentas educacionais EaD:

- acompanhar e aprimorar a integração com os AVAS dos parceiros institucionais.
- gerir o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
- acompanhar as configurações utilizadas no cadastro das turmas EaD no SGI.
- desenvolver, implementar ou indicar para aquisição os softwares, plug-ins e aplicativos destinados à melhoria contínua dos serviços EaD.
- implementar e manter as ferramentas de Agendamento e Reagendamento de Avaliações Presenciais.

Gerir Início e Finalização de Semestres Letivos:

- executar rotinas de início do semestre, que incluem a análise das inserções do sistema acadêmico, validação de turmas no AVA e respectiva integração com o SGI.
- executar rotinas de término do semestre, validando as turmas no AVA e finalizando os acessos dos alunos.
- garantir a atualização dos dados dos alunos nos Históricos Acadêmicos, acionando a TI Institucional, em caso de problemas na atualização.
- Prestar Suporte às Coordenações de cursos e Coordenação Geral do NEAD:
- desenvolver e emitir relatórios gerenciais demandados, utilizando como base os dados do AVA e SGI.
- interagir como interface em solicitações de outros relatórios baseados no sistema acadêmico junto à TI Institucional.
- gerir as licenças das ferramentas de software utilizadas pelo NEAD (excluída a Biblioteca e Infraestrutura corporativa), nas vertentes Acadêmico e Tecnologia Educacional.
- apoiar no uso, atualizações e definições do Data Warehouse Educacional.
- desenvolver, implementar e manter o sistema de Agendamento das Avaliações Presenciais do EaD, que envolve a produção de todas as provas das Disciplinas Virtuais (DVs) e dos cursos de Graduação Virtual (GV).
- buscar o alinhamento das ferramentas de TIC com a abordagem metodológica de

educação a distância.

- apoiar no processo de disponibilização de salas virtuais no AVA para as turmas integradas e para os processos de seleção dos docentes candidatos durante o andamento do processo.

Prestar Suporte aos Alunos e Professores:

- realizar treinamento de docentes e da equipe multidisciplinar EaD nos sistemas utilizados em seus processos e rotinas.
- acompanhar o suporte prestado aos(as) aluno(a)s e professore(a)s nas plataformas utilizadas na EaD.
- prestar suporte ao (Re)Agendamento de Avaliações Presenciais.
- apoiar na conclusão dos processos de revisão de menção e frequência.

Prestar Suporte ao Design Instrucional:

- apoiar a equipe de produção de material didático EaD na produção de tutoriais de uso das ferramentas e procedimentos utilizados na Educação a Distância.

14.3. Designer Instrucional - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional

Supervisionar a produção/entrega de Material Didático Base:

- gerenciar tecnicamente e acompanhar as operações e equipe da produção de materiais didáticos acadêmicos.
- treinar e capacitar professores e responsáveis pela elaboração do conteúdo através de treinamentos presenciais e por videoconferência.
- orientar conteudistas na elaboração e validação do material didático no que se refere às normas, padrões e abordagem pedagógica da instituição e do NEAD.

Planejar ações de cunho instrucional e de padronização para a EaD:

- orientar, implementar e avaliar o desenvolvimento de projetos didáticos nas modalidades de Educação à Distância, suportados por ferramentas de TIC.
- gerir a qualidade das disciplinas, garantindo a efetividade do material didático por meio de atualização midiática dos vídeos, imagens, arquivos editáveis, pdfs etc.
- viabilizar o desenvolvimento de conteúdos e roteirizar materiais para diferentes meios de mídia.
- reproduzir modelo de salas no AVA, estruturar e configurar de acordo com o curso
- manter histórico das salas virtuais das disciplinas para fins de análises e auditorias;
- acompanhar e avaliar os processos educacionais da plataforma virtual;
- formular e validar, em parceria com as Coordenações de Curso e a Geral do NEAD, padrões de identidade visual e de nomenclaturas para uso do AVA, elaboração e disponibilização de materiais didáticos.

Prestar Apoio às Coordenações, Assistentes e Docentes

- apoiar docentes na gestão e atualização dos Planos de Ensino e Cronogramas nas salas virtuais no AVA.

- apoiar as Assistentes EaD na gestão e atualização dos Programas das Disciplinas no SGI.
- gerir e reportar às coordenações eventuais problemas na disponibilização, integridade dos arquivos ou conteúdos dos materiais didáticos finalizados e entregues por produção interna e externa.
- preparar e disponibilizar as salas de aula das disciplinas no AVA para o trabalho prévio à abertura para os docentes.
- elaborar e aprovar com a coordenação do curso o cronograma de trabalho dos docentes nas salas de produção e na versão definitiva para envio aos professores;
- prover a liberação das salas virtuais para os docentes com antecedência e as manter em ordem, verificando o cumprimento dos prazos dos docentes e a padronização estabelecida para liberação da sala definitiva;
- proporcionar aos docentes e coordenações EaD a ambientação e apoio na roteirização e gravação de vídeos para composição do material didático-pedagógico, instrucional ou de promoção vinculados aos cursos, à metodologia EaD, do NEAD ou da IES.

Apoiar processos de Revisão de Material Didático:

- acompanhar o processo de Validação de Materiais EaD produzidos ou adquiridos, atualizando os dados nas planilhas de controle de validação;
- analisar conteúdos do material didático produzido interna e externamente, verificando coerência entre o material e objetivos, competências e estrutura propostos no Plano de Ensino da disciplina;
- apoiar na revisão de textos de conteúdos já existentes e que devem ser atualizados nos materiais didáticos;
- revisar textos de conteúdos elaborados e aprovados pela equipe do NEAD, especialmente para divulgações e postagens no AVA.

Gerir processos de produção de conteúdo EaD:

- incluir material didático no AVA;
- monitorar o desempenho e performance do AVA, frente às publicações;
- apoiar na preparação de manuais de operações nos conteúdos publicados;
- projetar sistemas e sua arquitetura e aplicação, com base nas informações fornecidas pela área demandante, desenvolvendo layout de telas e relatórios, definindo os critérios ergonômicos, de navegação, interface de comunicação e interatividade, elaborando os croquis e desenhos para a geração do programa ou aplicação final;
- documentar e manter a atualização de toda a estrutura desenvolvida para sistemas e aplicações, visando a atualização de todos os envolvidos no desenvolvimento;
- realizar a conversão de dados em sistemas e aplicações para outras formas de apresentação via plataformas EaD;
- apoiar na aplicação da identidade visual definida pela Instituição nos projetos EaD;
- apoiar na manutenção de logomarcas, iconografia das salas e padrões visuais das salas e projetos EaD.

14.4. Webdesigner - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional

Transpor o material didático para formato WEB:

- criar modelo de salas no Moodle e estruturar e configurar de acordo com o curso;
- diagramar conteúdo de acordo com projeto gráfico, adaptando textos e imagens a uma programação visual;
- desenvolver layouts, tratar imagens, criar e distribuir os elementos gráficos;
- otimizar a usabilidade e acessibilidade de interfaces dos sistemas e sites;
- realizar criação de interfaces e sites demandados;
- realizar a manutenção e melhoria de interfaces dos sistemas e sites;
- auxiliar nos projetos e demandas da equipe multidisciplinar;
- propor melhorias ao projeto.

14.5. Assistente EaD/Assistente de Coordenação - Vertente de Atuação: Acadêmico

Prestar Atendimento às demandas educacionais e suporte às Coordenações EaD:

- realizar atendimento a estudantes, docentes e funcionários da IES por meio de fornecimento de informações e documentos solicitados ou esclarecimento de dúvidas;
- promover a orientação e/ou encaminhamento à pessoas e ou/ setores competentes, seja por meio do AVA, por e-mail, de forma presencial ou por telefone;
- elaborar planilhas de controle e relatórios específicos solicitados pelas coordenações, por meio de levantamento de dados no Campus Online e no SGI;
- promover o atendimento de primeiro nível aos alunos, para encaminhamento às coordenações quando necessário;
- monitorar, responder e gerir o redirecionamento das demandas e processos encaminhados ao NEAD ou suas caixas de mensagens por meio do SGI, e-mail ou AVA;
- elaborar documentos relacionados a procedimentos administrativos e controles, como ofícios, relatórios, certificados, declarações, atas de reunião etc;
- assistir e auxiliar o NEAD, às Coordenações de curso e Geral do NEAD nas atividades administrativas;
- organizar reuniões tomando as providências necessárias como a reserva de espaços físicos e recursos;
- apoiar na logística dos Encontros Presenciais de Abertura de Ciclos e das Avaliações Presenciais;
- apoiar nas atividades de captação, acompanhamento e retenção de estudantes;
- propor sugestões de melhoria de procedimentos acadêmicos e administrativos;
- executar demais atividades de semelhante complexidade e inerentes ao cargo;
- providenciar atas e listas de presença dos encontros presenciais e avaliativos;
- inserir e atualizar os Programas de Disciplinas no SGI;
- proceder à conferência de frequências dos alunos no término das disciplinas;
- dar providências e encerramentos dos processos de revisão de frequência/menção e de reposição de avaliação presencial - avaliação substitutiva;
- realizar o controle e acompanhamento das atividades dos docentes antes, durante e depois da execução das disciplinas do semestre;
- gerir a logística e equipes de fiscais das Avaliações Presenciais;
- prestar apoio aos processos de matrícula via SGI.

14.6. Editor de Vídeo - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional

Gerir processo de Edição de Vídeos:

- editar e finalizar *Webaulas* e *Web Boas-Vindas*, entre outros, conforme estrutura prevista em roteiro;
- propor e aplicar identidades visuais (vinhetas, GCs, PPS, cenários, fundos e demais recursos gráficos necessários) em consonância aos padrões do Designer Instrucional e orientações institucionais referentes aos temas;
- gerir as rotinas de agendamento, gravação e edição de imagens, estúdio e ilha de edição;
- aplicar as revisões pertinentes ao material gravado de acordo com as diretrizes EaD e finalidade do material;
- validar e ajustar a qualidade de áudio e vídeo;
- realizar controle de prazos quanto à execução das tarefas designadas;
- desenvolver projetos de vídeos como apoio ao processo de aprendizagem;
- decupar e editar gravações, selecionando e organizando as melhores cenas que irão compor a história do vídeo;
- criar efeitos visuais para aplicação no vídeo;
- realizar o tratamento de imagens para inserção em vídeos;
- proporcionar capacitação do corpo técnico EaD nas ferramentas necessárias à gravação dos vídeos;
- acompanhar o processo de agendamento de gravações *Web* pelos docentes;
- acompanhar os trabalhos de interpretação para LIBRAS e disponibilização dos vídeos.

14.7. Revisor de Material Didático e BDQ - Vertente de Atuação: Acadêmico

Gerir processos de Revisão de Material Didático:

- acompanhar o processo de Validação de Materiais EaD produzidos ou adquiridos, atualizando os dados nas planilhas de controle de validação;
- analisar conteúdos do material didático produzido interna e externamente, verificando coerência entre o material e objetivos, competências e estrutura propostos no Plano de Ensino da disciplina;
- auxiliar o Designer Instrucional nas demandas do setor de produção de conteúdos e materiais didáticos;
- revisar textos de conteúdos já existentes e que devem ser atualizados nos materiais didáticos;
- revisar textos de conteúdos elaborados e aprovados pela equipe EaD, especialmente para divulgações e postagens no AVA;
- gerir processos de Revisão do BDQ - Banco de Questões;
- revisar periodicamente textos de enunciados, opções de resposta e feedbacks no BDQ;
- encaminhar demandas de atualização ou ajustes referentes ao conteúdo trabalhado pelas questões aos (às) docentes das disciplinas, para atualização contínua das questões;
- zelar pelo cumprimento dos padrões de nomenclaturas e categorização das questões.

14.8. Equipe Multidisciplinar EaD - Todos os Integrantes

As seguintes atribuições são comuns a todos os integrantes:

- acompanhar os resultados do NEAD, visando à melhoria contínua;
- buscar atualização periódica, tanto por meio de ações de educação propostas pelo NEAD, quanto por meio da proposta de ações a serem analisadas com base em sugestões próprias;
- promover a melhoria contínua dos processos de trabalho sob sua responsabilidade ou nos quais participa, dentro e fora do NEAD;
- atender e acolher estudantes e docentes com cortesia, respeito, educação e empatia;
- direcionar estudantes e docentes para as áreas na IES que podem efetivar o atendimento das demandas fora de suas competências, acompanhando os resultados, quando necessário, mesmo depois do encaminhamento;
- promover um bom ambiente e clima de trabalho;
- reportar aos superiores os problemas ou situações incomuns ou fora do padrão de atendimento e ações de sua competência, zelando pela promoção da transparência nas ações executadas;
- promover relações de trabalho pautadas em confiança, respeito e educação;
- zelar pelo patrimônio, infraestrutura e recursos do NEAD e Instituição;
- manter a assiduidade e observar os prazos envolvidos nos processos de trabalho, tarefas e atividades sob sua responsabilidade.

15. CORPO DOCENTE

O UniCEUB entende que o corpo docente (Anexo 8) é o principal fator que influencia diretamente na qualidade de suas atividades-fim. Assim sendo, sem descuidar dos outros aspectos da sua qualidade institucional, a IES destaca o corpo docente como condição *sine qua non* para seu efetivo funcionamento com qualidade. O perfil pretendido do docente inclui, por decorrência, conhecimento amplo, especializado, capacidade de absorção e de rápida adaptação às inúmeras informações que se produzem cotidianamente, bem como aos recursos disponíveis e às tecnologias emergentes para aplicação no âmbito da educação, buscando assim um perfil de profissional que possa preparar o aluno da instituição em sua totalidade.

O corpo docente dos cursos de Graduação Virtual é selecionado por meio de um processo de seleção desenvolvido especificamente para a modalidade EaD do UniCEUB, realizado semestralmente com vistas a atender os planos de expansão da EaD pela Instituição e para formação de banco de talentos. O processo se inicia com o planejamento na GEAD, a aprovação do número de vagas e respectivos perfis a serem contratados para as disciplinas, a prospecção de candidatos, seleção colaborativa entre a Gerência Executiva de Recursos Humanos e a GEAD, culminando na contratação e realização do programa de integração do docente à Instituição.

O corpo docente do UniCEUB é capacitado semestralmente por meio de eventos programados e conhecidos como Semana Pedagógica que incluem, além de reuniões diversas, uma vasta programação de oficinas alinhadas com o desenvolvimento docente e voltadas às questões pedagógicas e didáticas dos diversos cursos de graduação ofertados na IES, bem como outras oficinas de capacitação técnica e de ferramentas de TIC, além de eventos de integração.

Dentre suas atribuições e ações, destacam-se as quais o corpo docente executa como forma de contribuição para a melhoria contínua do curso e contribuição para o processo de ensino-aprendizado, como por exemplo a análise dos conteúdos propostos nos componentes curriculares para ajustes pontuais e sugestões ao NDE, abordando a relevância desses conteúdos para a atuação profissional e acadêmica do discente, além do fomento do raciocínio crítico com base em propostas de literatura atualizada, por meio dos materiais complementares selecionados, para além da bibliografia proposta nos planos de ensino, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.

15.1. Constituição, Titulação e Regime de Trabalho

O corpo docente do curso possui, quase na totalidade, qualificação na pós-graduação *stricto sensu*, o que o capacita a cumprir os objetivos de formação do perfil do egresso, tanto no que se refere à análise e compreensão dos conteúdos, quanto no que se refere à abordagem crítica e aspectos relevantes à formação profissional.

Titulados em nível de Mestrado e Doutorado, o corpo docente é apto a selecionar, com o devido critério, literatura complementar atualizada às disciplinas, bem como que instigar estudantes a desenvolverem raciocínio analítico e crítico de fatos, eventos, processos, inovações e transformações que poderão fazer parte de suas lides no cotidiano da profissão. O corpo docente está apto, portanto, a propor literatura complementar que oportunize acesso à literatura atualizada, alinhada aos objetivos das disciplinas a fim de obter um bom desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao perfil profissional do egresso.

Adicionalmente, os professores do curso, associados aos alunos e de forma voluntária, podem vincular-se ao Grupo de Pesquisa do NEAD, cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq, em “Comunicação, Tecnologia e Papel Social das Organizações no eixo de Gestão”. O objetivo desse Grupo é desenvolver pesquisas na interface Comunicação x Tecnologia x Inovação Tecnológica, no Ensino a Distância. O grupo atua em 3 linhas de pesquisa: (1) Comunicação e mediação na formação acadêmica na modalidade a distância (EaD); (2) Empreendedorismo, carreira e tendências de mercado; e (3) Inovação tecnológica no ensino a distância. Este mecanismo, por ser formalizado na instituição, é um meio expressivo de incentivo à produção do conhecimento, de realização de pesquisas e de estímulo à publicação.

O regime de trabalho dos membros do corpo docente do curso vincula-se ao contexto da modalidade EaD, que permite a necessária agilidade aos docentes, com base nos processos e ferramentas de comunicação. Assim, possibilita aos professores do curso atuar em plenas condições de atender às demandas discentes. Possibilita, também, atender às demandas relativas às suas funções docentes, como planejamento didático, preparação e correção das avaliações de aprendizagem e participação nos colegiados.

É importante assinalar igualmente, que no regime de trabalho dos docentes, está considerado o conjunto de atividades que envolvem, de um lado, a dedicação à docência, especificamente ao ensino disciplinar, ao atendimento discente e à aplicação das avaliações de aprendizagem. De outro lado, considera o conjunto de suas atividades docentes que envolvem a execução de tarefas acadêmicas, como o planejamento e preparação de conteúdos, correção das

atividades de avaliação, bem como a participação em Colegiados ou no NDE. Os professores orientam-se pelo Plano de Trabalho do Docente (PTD), que compreende os cronogramas de atividades acadêmicas e docentes.

O desempenho didático dos docentes é monitorado pela Coordenação do curso, com informações oriundas tanto das avaliações da CPA, que incluem avaliações individuais, realizadas pelos discentes ao longo das disciplinas. Feedbacks individuais, a partir dessas informações, são fornecidos pela Coordenação aos docentes de forma a dar suporte ao planejamento de suas ações didáticas, direcionando-as para o melhor desempenho. Igual acompanhamento subsidia também o planejamento e a gestão das ações acadêmicas dos professores no curso, visando à melhoria contínua.

Observa-se aumento de desempenho do corpo docente em correspondência ao tempo na instituição. Na modalidade EaD, entretanto, nota-se que os requisitos de eficiência docente dependem de fatores e capacidades que diferem daqueles exigíveis na docência presencial. Em adição, no UniCEUB, fatores do ambiente interno, como assimetrias culturais com os valores da instituição são rapidamente equilibradas, pela atenção dada a cada docente que se integra ao ensino EaD. Todos os professores, ao serem contratados, passam por treinamento específico nos processos do AVA, no uso das ferramentas de comunicação e no conhecimento de todos os processos internos, acadêmicos e de docência. Padrões de excelência institucional são permanentemente reiterados nas reuniões acadêmicas. Da mesma forma, o aprofundamento no domínio de métodos, processos e mecanismos institucionais são reforçados semestralmente, nas semanas pedagógicas, com objetivos específicos de reforço ao bom desempenho acadêmico e docente.

15.2. Experiência no Exercício da Docência Superior

Os professores do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do UniCEUB contam com significativa experiência no exercício da docência superior, o que lhes permite uma atuação diferenciada na condução das disciplinas sob sua responsabilidade, no trato com os estudantes, no endereçamento de dificuldades identificadas no processo de ensino-aprendizagem, no exercício da empatia, na associação entre teoria e prática e no engajamento das turmas virtuais, refletindo a liderança e o fomento à participação ativa dos estudantes nos debates, atividades e avaliações propostos em sala de aula.

Por isso, o UniCEUB reconhece e aposta na experiência docente em ensino superior como importante requisito para o ensino mais eficiente e o mais adequado endereçamento de dificuldades, presentes no processo ensino-aprendizagem. É a experiência na docência que torna o corpo docente do curso, significativamente mais eficiente na associação entre teoria e prática e no aumento da compreensão dos conhecimentos em transferência. É essa experiência, igualmente, que confere ao corpo docente a necessária empatia, como ingrediente decisivo para a liderança dos alunos na organização e condução operacional das disciplinas e para o fomento à participação desses nas atividades, debates e avaliações, realizados em sala de aula.

A experiência em docência do corpo docente do curso, que permite identificar, de imediato, as grandes dificuldades dos discentes e apresentar os conteúdos de forma contextualizada. Desta

forma, os professores estão em plenas condições de melhorar o padrão de aprendizagem dos alunos por meio de atividades desenhadas para aquelas dificuldades e apresentadas em linguagem aderente às características de suas turmas. Na preparação das Webaulas, por exemplo, recebem atenção especial aqueles pontos que, em sua experiência, necessitam de tratamento especial para sua completa compreensão. Observa-se a valia da experiência do corpo docente também na Webrevisão, em que os professores analisam o comportamento dos alunos nos fóruns de discussão prévios, para exatamente concentrar-se nos pontos em que tenham sido alvo de manifestações de dúvidas e dificuldades. Evidências do desempenho do corpo docente são monitoradas, constantemente, por meio da natureza e do volume de manifestações discentes endereçadas à Ouvidoria e ao Atendimento que, para o eixo de Educação, mais especificamente o referido curso, têm sido próximas a zero.

Destaca-se que o reconhecimento institucional da importância da experiência docente é seguido pela apropriação de ferramentas adequadas para o devido acompanhamento dos estudantes. Aponta-se o ambiente virtual de aprendizagem e respectivas ferramentas que permitem a gravação de Webaulas, Webconferências, desenvolvimento de Sistematizações e Fóruns Temáticos que abordam pontos inéditos ou mais relevantes do conteúdo ou da atualidade, de acordo com o perfil discente da turma. Tais facilidades permitem aos professores valer-se de exemplos contextualizados de sua realidade extraclasse e dos conteúdos dos componentes curriculares, promovendo a real aprendizagem dos alunos, por meio de avaliações informativas, diagnósticas e somativas. Essa metodologia permite que os resultados sejam sistematicamente utilizados para redefinição da prática docente, quando da operacionalização da disciplina.

Como pode ser constatado em seus currículos (Anexo 10), o corpo docente é composto por profissionais experientes em diversas carreiras dos setores público e privado, principalmente na docência, constituindo-se de professores com vasta atuação no mercado de trabalho. Essa característica propicia ao estudante uma proximidade maior entre academia e mercado de trabalho, altamente recomendada para os cursos de licenciatura, formação de professores e outros.

15.3. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

No âmbito do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do UniCEUB, é possível verificar a experiência do corpo docente do curso no exercício da docência na modalidade de Educação a Distância, a qual se apresenta ainda como fator positivo e que agrega valor ao projeto EaD da IES. Os professores titulares das disciplinas são selecionados em virtude de sua experiência, inclusive na educação a distância, bem como de sua formação específica. De forma a aumentar e solidificar essa experiência, o professor é capacitado periodicamente na plataforma que suporta o AVA, seguindo o plano de atualização do ambiente e o plano de trabalho específico da disciplina, validados pela coordenação do curso e pelo NEAD.

A seleção de professores com experiência na docência superior na modalidade EaD se torna ainda mais indispensável, quando considerado que, no modelo EaD do UniCEUB, não há o papel do tutor em sala de aula virtual ou nos polos EaD, haja vista que a preparação das salas virtuais, a condução da disciplina, o acompanhamento, contato e interação dos estudantes se dá de forma direta e continuada com o docente titular, que ainda auxilia o aluno na utilização inicial

do AVA, sendo que ambos contam ainda com o apoio técnico e administrativo da equipe de Suporte e Assistentes EaD, respectivamente, para lhes orientar em questões que não sejam de ordem direta do conteúdo, tarefas e avaliações.

Para apoiar esse processo de ensino EaD da IES, que se baseia em metodologias ativas e nessa prerrogativa de acompanhamento dos estudantes diretamente pelo professor-tutor, os instrumentos de aprendizagem aplicados no AVA são estruturados nos modelos síncronos e assíncronos de comunicação e tarefas, os quais os docentes titulares devem conhecer para desempenho de suas funções no curso, e que permitem a interatividade, a amplitude da formação e acompanhamento dos estudantes, a resolução de dúvidas, o traçado de perfil da turma e o desenvolvimento de atividades diagnósticas, formativas e avaliativas, com o suporte dinâmico e assistido do professor e das TICs. O exercício do planejamento, aplicação e acompanhamento das atividades propostas permitem aos docentes o desempenho de funções mais complexas, que ultrapassam a relação de transferência de conteúdo para a de colaboração na formação de profissionais com capacidade de pensamento crítico e reflexivo.

15.4. Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica

Os docentes do UniCEUB são contratados seguindo os critérios elaborados em conjunto pela Gerência de Recursos Humanos, o NDE e a coordenação do curso, fundamentados pelo PPC, os objetivos de formação do curso, o plano de carreira docente e o Regulamento Geral do UniCEUB.

O corpo docente do curso de Pedagogia EaD do UniCEUB é composto por professores que acumulam e apresentam experiências em docência na educação básica, e professores que não tem experiência na educação básica, mas são especialistas em outras áreas, transversais e interdisciplinares, que corroboram com a formação do egresso e com o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a formação do professor.

A saber, o corpo docente é formado por uma equipe qualificada e multidisciplinar que inclui profissionais de áreas como: Antropologia, Biomedicina, Educação, Direito, História, Pedagogia, Letras, Serviço Social e que atendem em especialidades tais como: Psicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva, Temas Transversais, Gestão Escolar Integrada, Educação Infantil e outras.

Assim, cada docente é responsável por disciplinas que contemplam, não somente as práticas de ensino, mas todas as áreas necessárias durante a formação docente para que o professor esteja apto a identificar, compreender, atender e direcionar as necessidades da criança durante o processo formativo e de desenvolvimento em todas suas etapas e vertentes.

Nesse sentido, além de proporcionar aos estudantes exemplos contextualizados e reais, os professores podem corroborar com o atendimento integral às diretrizes curriculares nacionais para os cursos de pedagogia, bem como de formação de professores.

Outrossim, existem membros corpo docente experientes no atendimento especializado para alunos com dificuldades, docentes especialistas e mestres em psicopedagogia, biomedicina, gestão escolar e outros que compreendem todo o arcabouço de teorias necessárias para contemplar a plena formação do docente que irá atuar em sala de aula.

Dessa maneira, a experiência dos docentes compartilhada entre os próprios docentes, nas reuniões de colegiado, nas atividades complementares e trabalhos extensionistas, e os estudantes, são indispensáveis para a elaboração de estratégias de aprendizagem que possam ser desenvolvidas e avaliadas de forma a contribuir com a formação do futuro docente.

Para fundamentar a prática docente, bem como a revisão das estratégias que o professor utiliza nas situações organizadas para o desenvolvimento de atividades educativas, o professor conta com o resultado da avaliação de cada disciplina ofertada por ele. Nesse sentido, o professor pode, a partir dos relatos dos estudantes, visitar suas práticas incorporando as sugestões dos discentes e desenvolvendo novas estratégias de ensino que, além de atuais, levam em consideração a realidade dos próprios estudantes.

Os docentes também são convidados e instigados a participar das atividades complementares ofertadas aos estudantes no âmbito das disciplinas do curso, assim, promovem palestras, mesas, seminários e outros tipos de atividades que além de complementar a formação dos estudantes, dão a oportunidade para que os docentes sejam reconhecidos pelos estudantes em suas práticas ligadas à educação e que não são, especificamente, de docência.

15.5. Experiência Profissional

Os currículos dos professores que formam o corpo docente do curso, mostram profissionais experientes em diversas atividades e profissões dos setores público e privado. A variedade e anos de experiência profissional no mundo do trabalho constitui importante cabedal experiencial do corpo docente de ampla utilidade no contexto acadêmico. A experiência em outras áreas de atividades profissionais, que não a acadêmica, possui importante papel na interpretação das teorias e suas implicações práticas para a vida profissional dos educandos. Conexões com o cotidiano das atividades profissionais, com exemplos práticos extraídos dessa experiência, podem ser usados pelos docentes de forma natural e sob medida, somando-se para aumentar a compreensão dos conceitos e suas implicações para a prática da profissão.

A instituição entende que a experiência extra-acadêmica é importante base cultural da docência, que tira o conhecimento em transferência do abstrato e o traz para a realidade. Experiência profissional diversa ajuda a integrar conhecimentos de forma mais útil aos educandos. A cultura geral mais ampla aumenta as chances do corpo docente de enriquecimento e amplitude interpretativa da disciplina, porque adiciona compreensão de processos e fenômenos de causas e efeitos com implicação sobre os conhecimentos em discussão. Assim, o enriquecimento e amplitude interpretativa experiencial transferida ao aluno ajuda-lhe a entender melhor seu ambiente de entorno. Isso também diminui a compartimentalização dos conhecimentos disciplinares, integrando-os de maneira mais holística e, portanto, mais útil à vida e profissão do aluno.

É, por fim, reconhecida como de especial importância e desejável pela instituição, a experiência profissional dos docentes porque não apenas aumenta a eficiência do ensino, como amplia o aprendizado das competências desejadas nos discentes. Ademais, quanto maior e mais diversificada a experiência docente, mais profunda e mais ampla a possibilidade de transferência

da base experiencial destes aos alunos, auxiliando a identificação de caminhos alternativos, mais eficientes à aprendizagem e ao acúmulo de conhecimento mais a propósito, no discente. Assim, fazendo uso de sua experiência, enriquecida pelo saber teórico, o corpo docente assegura-se plenamente apto a forjar, nos educandos, as competências profissionais propostas neste PPC, equilibrando os diversos conteúdos disciplinares, de natureza teórica, com necessidades profissionais mais desejáveis.

15.6. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

A produção intelectual, genericamente explícita por meio da produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente, representa sua capacidade criativa e interpretativa do conhecimento a ser transferido, sob sua responsabilidade. O UniCEUB possui clara consciência desta relação e a considera, desde o início da contratação de seus docentes. No processo seletivo dos professores, um dos itens considerados é a produção intelectual, que ao longo do período de vinculação do professor à instituição, é sempre estimulado.

No âmbito das rotinas acadêmicas, a instituição estimula constantemente seus professores a produzirem artigos, sejam eles de caráter científico ou de caráter técnico, esses com foco mais aplicado, bem como a compartilhar por todos os meios mediáticos, seus conhecimentos e experiências. O compartilhamento de conhecimentos e experiências do corpo docente na mídia, como mesas redondas, entrevistas, e comentários de eventos/fatos, ou na geração de produtos acadêmicos específicos, como consultorias ou assessorias, material didático, blogs, desenvolvimento de aplicativos, editoração de periódicos, metodologias de processos etc., é entendido institucionalmente, como oportunidades para evolução intelectual dos docentes. O UniCEUB entende igualmente que a produção intelectual faz parte do conceito de extensão, uma vez que a produção, disponibilizada à sociedade, é ação de extensão da função social da instituição à sociedade ao largo. Dessa forma, todo o conjunto de atividades de produção, seja científica, seja cultural, artística ou tecnológica, passa a ter significados que transcendem o conjunto de obrigações funcionais dos docentes. Passa a ter significância, assim, de alinhamento aos objetivos maiores da instituição que dizem respeito ao desenvolvimento científico, cultural, técnico e socioeconômico da área institucional de abrangência.

Saliente-se também, que a atenção à construção do cabedal de conhecimentos e experiências acumuladas de seus professores, a serem repassados, prioritariamente aos estudantes, não pode ser descurada da devida compilação. O UniCEUB estimula permanentemente seu corpo docente a manter atualizado seu currículo na plataforma Lattes, com a devida comprovação de sua produção intelectual. A atualização curricular é, paralelamente, monitorada e recompilada em pastas específicas, de cada docente. Os arquivos assim produzidos, subsidiam o mapa da produção intelectual geral do corpo docente. Tais informações servem, ademais, como forma de prover alertas e feedbacks periódicos visando ao estímulo à produção intelectual acima dos padrões mínimos de qualidade e excelência acadêmica. O sistemático acompanhamento da produção intelectual dos docentes na plataforma Lattes é, além do mais, uma garantia de gestão acadêmica que evita imprecisões analíticas, atropelos de última hora, planejamento processual e acuidade de dados.

As informações de registro das produções de ordem científica, cultural, artística ou

tecnológica nos últimos três anos, por parte do corpo docente do curso de licenciatura em Pedagogia EaD do UniCEUB estão disponíveis no Anexo 10 - Experiência e Produção do Corpo Docente.

15.7. Interação entre Docentes e Coordenação do Curso

No que concerne aos projetos de educação, tendo por base a modalidade a distância, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são mecanismos efetivos de interação entre coordenadores, docentes e estudantes, qualquer que seja a instituição de ensino e seus procedimentos metodológicos adotados. Particularmente, no âmbito do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do UniCEUB, a interação entre professores e coordenação do curso segue o planejamento de trabalho gerido pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e, em termos operacionais, a plataforma (AVA) e outras ferramentas de uso rotineiro, permitem que os docentes interajam diretamente com a coordenação do curso, apresentando suas demandas de ordem técnica, pedagógica e operacional.

Além do uso das ferramentas de TIC, que dinamizam a relação entre a coordenação do curso e o corpo docente, os professores são atendidos diretamente no espaço de trabalho da coordenação do curso, nas instalações do NEAD, seja por telefone ou por meio de encontro presencial *ad hoc*, ou nas reuniões convocadas pela coordenação e nos encontros programados, como a Semana Pedagógica, oficinas e capacitações realizadas semestralmente. O atendimento acontece, adicionalmente e de forma mais comum, por meio de interação virtual, utilizando-se dos instrumentos de comunicação do ambiente *Google* como o *Gmail* e o *Google Meet*, além dos grupos de fóruns diversos por meio do *WhatsApp*. A interação entre a coordenação do curso e professores também se consolida de forma pró-ativa, quando a coordenação percebe a necessidade de suporte e apoio mediante avaliação sistêmica do ambiente, identificando os problemas existentes na relação discentes-professores. As avaliações da CPA são instrumentos adicionais de identificação de problemas e norteadores de ações solucionadoras, permitindo que a relação entre a coordenação, o professor e o aluno se consolide de modo sinérgico, contínuo e eficaz.

Além disso, a coordenação utiliza de formulários de acompanhamento e registro individualizado de atividades, compartilha com o corpo docente, em ferramenta específica, as atividades desempenhadas com indicadores públicos da gestão e apresenta, sob demanda do corpo docente, as atividades e avaliações realizadas.

15.8. Regime de trabalho do corpo docente

O corpo docente do curso possui, em sua quase totalidade, qualificação na pós-graduação *stricto sensu*, o que o capacita a cumprir os objetivos de formação do perfil do egresso, tanto no que se refere à análise e compreensão dos conteúdos, quanto no que se refere à sua abordagem crítica e aspectos relevantes à formação profissional.

O maior volume de titulação em nível de Mestrado e Doutorado do corpo docente permite a esse último selecionar, com o devido critério, literatura complementar atualizada às já propostas

nas disciplinas, que instigue os alunos a desenvolverem raciocínio comparativo e crítico de fatos, eventos, processos, inovações e transformações que poderão fazer parte de suas lides no cotidiano da profissão. Por sua formação avançada, o corpo docente está apto a propor literatura complementar que oportunize acesso à literatura atualizada, alinhada aos objetivos das disciplinas. Da mesma forma, o objetivo, como apontado, é obter melhores ganhos para o perfil profissional do egresso.

Adicionalmente, os professores do curso, associados aos alunos e de forma voluntária, podem vincular-se ao Grupo de Pesquisa do NEAD, cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq, em “Comunicação, Tecnologia e Papel Social das Organizações no eixo de Gestão”. O objetivo desse Grupo é desenvolver pesquisas na interface Comunicação x Tecnologia x Inovação Tecnológica, no Ensino a Distância. O grupo atua em 3 linhas de pesquisa: (1) Comunicação e mediação na formação acadêmica na modalidade a distância (EaD); (2) Empreendedorismo, carreira e tendências de mercado; e (3) Inovação tecnológica no ensino a distância. Este mecanismo, por ser formalizado na instituição, é um meio expressivo de incentivo à produção do conhecimento, de realização de pesquisas e de estímulo à publicação.

O regime de trabalho dos membros do corpo docente do curso vincula-se ao contexto da modalidade EaD, que permite a necessária agilidade aos docentes, com base nos processos e ferramentas de comunicação. Assim, possibilita aos professores do curso atuar em plenas condições de atender às demandas discentes. Possibilita, também, atender às demandas relativas às suas funções docentes, como planejamento didático, preparação e correção das avaliações de aprendizagem e participação nos colegiados.

É importante assinalar igualmente, que no regime de trabalho dos docentes, está considerado o conjunto de atividades que envolvem, de um lado, a dedicação à docência, especificamente ao ensino disciplinar, ao atendimento discente e à aplicação das avaliações de aprendizagem. De outro lado, considera o conjunto de suas atividades docentes que envolvem a execução de tarefas acadêmicas, como o planejamento e preparação de conteúdos, correção das atividades de avaliação, bem como a participação em Colegiados ou no NDE. Os professores orientam-se pelo Plano de Trabalho do Docente (PTD), que compreende os cronogramas de atividades acadêmicas e docentes.

O desempenho didático dos docentes é monitorado pela Coordenação do curso, com informações oriundas tanto das avaliações da CPA, que incluem avaliações individuais, realizadas pelos discentes ao longo das disciplinas. Feedbacks individuais, a partir dessas informações, são fornecidos pela Coordenação aos docentes de forma a dar suporte ao planejamento de suas ações didáticas, direcionando-as para o melhor desempenho. Igual acompanhamento subsidia também o planejamento e a gestão das ações acadêmicas dos professores no curso, visando à melhoria contínua.

Observa-se, em aderência à práxis administrativa, aumento de desempenho do corpo docente em correspondência ao tempo na instituição. Na modalidade EaD, entretanto, nota-se que os requisitos de eficiência docente dependem de fatores e capacidades que diferem daqueles exigíveis na docência presencial. Em adição, no UniCEUB, fatores do ambiente interno, como assimetrias culturais com os valores da instituição são rapidamente equilibradas, pela atenção dada a cada docente que se integra ao ensino EaD. Todos os professores, ao serem contratados,

passam por treinamento específico nos processos do AVA, no uso das ferramentas de comunicação e no conhecimento de todos os processos internos, acadêmicos e de docência. Padrões de excelência institucional são permanentemente reiterados nas reuniões acadêmicas. Da mesma forma, o aprofundamento no domínio de métodos, processos e mecanismos institucionais são reforçados semestralmente, nas semanas pedagógicas, com objetivos específicos de reforço ao bom desempenho acadêmico e docente.

16. INFRAESTRUTURA

16.1. Espaço de Trabalho para o Coordenador

As instalações destinadas ao curso de Licenciatura em Pedagogia EaD oferecem gabinete reservado e devidamente estruturado para o trabalho da coordenação do curso, localizado nas instalações da GEAD, no Polo EaD Sede, situado no *campus* da Asa Norte. O gabinete conta com computador ligado à internet de alta velocidade e 2 (dois) monitores conectados, impressora multifuncional, armários de trabalho e para armazenamento, com segurança, de objetos de trabalho e pessoais durante o expediente, mesa de trabalho, cadeiras para atendimento a professores e estudantes, linha telefônica, aparelho telefônico e uma equipe de Assistentes da Coordenação EaD para atendimento aos alunos e apoio às atividades da coordenação do curso. O ambiente, além dos computadores vinculados à rede cabeada, possuem acesso à rede wi-fi do *campus* Asa Norte. Caso a coordenação necessite realizar reunião com mais de 2 (dois) interlocutores, ou com maior privacidade, a unidade conta com sala privativa nas instalações. Para reunião com utilização de recursos computacionais por todos os participantes, a coordenação do curso dispõe da possibilidade de agendamento de um dos laboratórios de informática, conforme disponibilidade.

Além da estrutura computacional e tecnológica disponibilizada, o gabinete é climatizado, possui recursos de acessibilidade e acústica, sendo o ambiente confortável, ventilado, limpo e com comodidade para a realização dos trabalhos compatíveis com a carga horária da coordenação. O espaço físico onde se encontra o gabinete da coordenação conta ainda com espaço de copa para a realização de lanches e refeições. Os serviços de manutenção preventiva são realizados conforme programação das áreas responsáveis pelos equipamentos e mobiliários, com inspeção de equipamentos e substituição quando necessário. Em caso de necessidade de manutenção corretiva, a coordenação dispõe de apoio do sistema SGI para abertura de chamado de atendimento técnico especializado. Os ambientes são higienizados regularmente para cada turno de trabalho, por equipes específicas para essa finalidade.

16.2. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

O espaço físico à disposição dos docentes em tempo integral é adequado às atividades, que incluem planejamento das ações pedagógicas, desenvolvimento dos processos e atendimento de alunos. A Instituição disponibiliza em seus Polos EaD próprios, espaço de trabalho compartilhado na GEAD, por meio de sala de apoio docente e os gabinetes com espaços de trabalho para professores de tempo integral, e ainda para os de regime de trabalho parcial e horistas, sendo assim distribuídos os recursos: 75 gabinetes no Polo EaD Sede da Asa Norte e 25 no Pólo EaD de Taguatinga, totalizando 100 gabinetes/espacos de trabalho.

Os professores podem trabalhar de forma remota ou se utilizar dos recursos de mais de um dos Polos EaD próprios, o que faz com que a ocupação dos gabinetes seja rotativa, ou seja,

ocorre de acordo com a preferência do professor e conforme necessidade ou de acordo com a demanda dos alunos. Assim, os professores podem trabalhar prestando os atendimentos aos alunos e à Coordenação via AVA e ferramentas de videoconferência ou presencialmente nos Polos EaD próprios da Instituição.

Nas instalações físicas disponibilizadas, as estações de trabalho dos professores são equipadas com mesas, cadeiras e computadores com acesso à internet, devidamente climatizadas, iluminadas e com acústica controlada, sendo adequadas ao desenvolvimento das atividades a serem desempenhadas pelos docentes.

Não obstante os gabinetes, os espaços de trabalho disponibilizados aos professores-tutores contam ainda com uma infraestrutura de ambientes ventilados, confortáveis e com acessibilidade, composta também por diversos espaços de convivência e espaços de alimentação. O Polo EaD Sede e o Polo EaD Taguatinga contam ainda com área para o uso dos professores em suas necessidades de reprografia. Para uso desses recursos, os professores podem optar pelo envio de seus arquivos para reprografia por meio digital, via SGI ou, se preferirem, podem comparecer diretamente na Reprografia, em que dispõem de uma estação de trabalho com computador conectado a uma impressora de modo que possam gerenciar seus arquivos de impressão se assim o desejarem, e com acesso à internet. Os espaços de uso dos professores contam com estação de trabalho, impressora, cadeira estofada, iluminação, climatização, limpeza e com acústica adequada e acessibilidade.

16.3. Sala dos Professores

Embora a maior parte do trabalho dos professores seja realizado de forma remota, estes são alocados no Polo EaD Sede que dispõe, dentre suas instalações e facilidades, de um total de nove salas coletivas de professores, com capacidade para 251 docentes, totalizando uma área de 626,31 m². Os docentes do curso contam, prioritariamente, com uma dessas salas compartilhadas entre os professores da Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas (FATECS) do UniCEUB. A sala utilizada pelos professores é adequada às necessidades desses docentes, contando com itens como armários individuais privativos e rotativos, com possibilidade de trancamento para guarda de materiais e itens pessoais, cadeiras, mesas, infraestrutura de energia, microcomputador, impressora multifuncional de grande porte, sofás, aparelho de TV, copa completa, infraestrutura de água, rede *wi-fi* e são devidamente limpas, iluminadas e climatizadas.

Apesar da lotação dos professores se dar no Polo EaD Sede e da possibilidade de trabalho remoto, no Polo EaD Taguatinga, há disponível uma sala ampla e compartilhada, que além de poder ser usada pelo professores-tutores do Polo EaD Sede durante visita ao Polo EaD Taguatinga, proporciona ainda ao corpo docente a integração e socialização, com capacidade para aproximadamente 122 docentes por turno, numa área de aproximadamente 319,82m². A sala é adequada às necessidades dos professores, sendo devidamente limpa, iluminada e climatizada, assim como garante acessibilidade plena a todos em suas dependências, contando com sanitários de uso exclusivo para os docentes, bem como uma copa exclusiva e integralmente equipada. A sala conta com mesas para uso dos docentes, além de computadores para seu uso, com acesso à rede cabeada, sendo que todos os docentes possuem amplo e irrestrito acesso à rede *wi-fi*. A sala de professores conta, ainda, com escaninhos chaveados individuais para uso de cada professor, para acomodação de seus pertences pessoais ou didáticos.

16.4. Salas de Aula e Recursos de Estudo

Os alunos realizam suas atividades de forma remota, com acesso às salas de aula virtuais, materiais didáticos, atividades e *Webaulas*, *Webconferências*, *EncONtros* e *Webrevisões*, por

meio das ferramentas disponíveis no AVA, bem como o acesso ao acervo da Biblioteca Virtual, por meio das plataformas de consulta disponibilizadas pela instituição. Para atender a demanda dos cursos de graduação EaD, tanto dentro quanto fora do DF, bem como para a realização das avaliações presenciais obrigatórias pelos discentes, o UniCEUB conta, na execução das atividades de atendimento e suporte aos alunos fora de Brasília, com um total de seis Polos EaD em funcionamento. Os alunos do curso, além de escolher estudar de forma remota, podem se utilizar, sempre que conveniente, da infraestrutura disponibilizada pela instituição para realizar seus estudos.

Em termos de infraestrutura física, os alunos dispõem, nas unidades próprias do UniCEUB, incluindo o Polo EaD Sede, de 210 salas de aula, que totalizam 12.191,68 m², as quais disponibilizam carteiras estofadas para os alunos, mesa e cadeira estofada para o professor, quadro branco, computador, projetor e caixas de som, atendendo aos requisitos de acessibilidade, climatização, acústica, iluminação, limpeza, conservação e comodidade. Ainda, todos os alunos e professores têm acesso à rede institucional de internet *wireless* nos Polos EaD próprios. Além das salas de aula, o Polo EaD Sede contém 7 (sete) auditórios, totalizando 1.060,73 m² e a capacidade de 995 pessoas. Todos os auditórios são climatizados por equipamentos de ar-condicionado, possuem cadeiras estofadas, computador, projetor e caixas de som. Os alunos contam também com as máquinas e instalações da Biblioteca para uso do espaço físico, computadores e livros com exemplares físicos e digitais.

O Polo EaD Sede dispõe de 2.301 computadores, sendo que 1.350 estão distribuídos em 60 ambientes constituídos por laboratórios de ensino de Informática, laboratórios com recursos de informática para atividades de uso didático especializado e extraclasse, inclusive realização das provas presenciais obrigatórias dos alunos EaD. Todos esses ambientes são planejados para atender a especificidade de cada atividade desenvolvida, atendendo às exigências da Lei n.º 10.098/2000 com base na NBR 9050 e na NR 17, para preservar a saúde e bem-estar de toda a comunidade acadêmica. A limpeza e conservação dos ambientes são realizadas diariamente por equipes individuais para cada ambiente, que são climatizados nos padrões da NBR 16401-3 e quando necessário é utilizado forro específico para garantir melhor desempenho acústico. A iluminação é distribuída e dimensionada conforme a NBR 5413. No Pólo EaD de Taguatinga, os alunos dispõem de 69 salas de aula, sendo 14 com capacidade para 20 a 40 alunos, 39 para 40 a 60 alunos e 16 para 60 a 70 alunos. Cada sala de aula conta com carteiras estofadas para os alunos, mesa e cadeira estofada para o professor, quadro branco, tela de projeção, computador para uso do professor com acesso à rede wi-fi e à rede cabeada, projetor multimídia, caixas de som e acesso à rede de internet wi-fi para todos os alunos. Ademais, todas as salas da unidade atendem aos requisitos de acessibilidade, climatização, acústica, iluminação, limpeza, conservação e comodidades. O Polo EaD Taguatinga conta com dois auditórios, totalizando 310 lugares, sendo um com capacidade para 196 pessoas e o outro para 114. Os auditórios são climatizados, possuem bancada para composição de mesa de trabalho que comporta até 5 pessoas, púlpito para uso individualizado de palestrante, computadores, dois projetores e caixas de som e sistema de sonorização completo.

Em relação à infraestrutura dos Polos EaD constituídas por unidades parceiras do UniCEUB, os alunos contam com os recursos físicos de apoio aos estudos, especialmente os equipamentos de TIC para realização da Avaliação Presencial. Os estudantes contam ainda com o apoio administrativo e operacional da equipe técnica e coordenação do polo, sendo esta última, assessorada diretamente pela GEAD e, quando necessário, pela Equipe Multidisciplinar EaD, a

partir dos recursos de interação digital. Os alunos podem dispor das instalações dos Polos EaD parceiros para realizar seus estudos regulares, utilizando os equipamentos e a rede para acesso ao AVA e à Biblioteca Virtual ou Espaço Aluno, ou para entrar em contato com o Polo EaD Sede e Central de Atendimento via recursos do polo, sem necessidade de deslocamento para Brasília. Destaca-se, no entanto, que apesar da disponibilização dos recursos físicos para os estudos e o atendimento nos polos parceiros EaD, o acompanhamento pedagógico, atendimento de demandas relacionadas ao conteúdo, tarefas e prazos, são atribuições exclusivas do professor-tutor, assim como o atendimento de demandas relacionadas à problemas de ordem técnica e operacional do AVA são de competência da equipe multidisciplinar.

16.5. Biblioteca

A composição do acervo do Complexo de Bibliotecas João Herculino do UniCEUB se constitui por livros e periódicos nacionais e internacionais, formato impresso e digital, jornais impressos e eletrônicos, materiais especiais como bases de dados, filmes, obras de referência e acervo fotográfico. A formação e o desenvolvimento de coleções constituem a fase em que ocorrem os processos de seleção, aquisição e avaliação, visando atender às necessidades informacionais de seus usuários. Na IES, procura-se adquirir bibliografias atualizadas em todas as áreas do conhecimento e em diversos formatos, para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma presencial ou remota. Assim, a atualização do acervo funciona em consonância com as políticas educacionais presentes na Proposta Pedagógica Institucional (PPI) e com os programas de ensino inseridos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Em termos do acervo físico, a atualização e o quantitativo de livros a ser adquirido para as bibliografias básicas são definidos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos com base nas Unidades Curriculares (UC) selecionadas para as disciplinas em alinhamento com a proposta pedagógica dos cursos. Os títulos são adquiridos nas últimas edições disponíveis no mercado editorial com exceção para as obras clássicas das áreas de conhecimento.

O acervo da Biblioteca Virtual é formado por documentos eletrônicos, bases de dados multidisciplinares, periódicos acadêmicos internacionais, monografias da produção acadêmica discente, revistas em suporte eletrônico, livros digitais, revistas acadêmicas publicadas pelo UniCEUB, repositório institucional, sites temáticos e links com outras bases de dados, cujo objetivo é prover acesso *on-line* à informação, beneficiando o acesso dos alunos dos cursos ao material referente às unidades curriculares da bibliografia básica e complementar selecionadas, sem a necessidade de deslocamentos aos campi ou saída dos Polos EaD para realização de seus estudos na modalidade a distância.

São ofertadas aos usuários das bibliotecas e seus serviços, às bases de livros digitais com características multidisciplinares tais quais a Minha Biblioteca, Pearson e E-volution. A pesquisa ao acervo é feita por autor, título, palavra chave e assunto, ao passo que o *download* dos documentos é permitido conforme lei de direito autoral brasileiro. É possível ainda arquivar o resultado da busca em pasta particular, criada pelo próprio usuário, ou seja, o usuário pode customizar sua biblioteca virtual.

O acesso é remoto e ilimitado em termos de número de exemplares disponíveis por usuários, uma vez que os exemplares são liberados sob demanda e conforme disponibilidade nas

bases pesquisadas por meio da busca integrada em todo o acervo, conforme demanda de acesso simultâneo pelos usuários. Os periódicos internacionais são acessados diretamente nas redes de comunicação. O documento é recebido por transferência eletrônica e reproduzido remotamente, por meio do banco de dados. O acesso à coleção de periódicos internacionais é ilimitado e pode ser feito por diversos usuários simultânea e remotamente.

As Bibliotecas físicas dispõem de computadores para facilitar o acesso em suas instalações, estando disponíveis a todos os alunos, independente do seu polo EaD ou *campus* de vinculação. Encontram-se disponíveis para leitura e reprodução todos os jornais diários da imprensa nacional. Os jornais estrangeiros são acessados eletronicamente, por meio do banco de dados *Newspaper Source*, cuja coleção disponibiliza texto completo de, aproximadamente, trezentos e noventa e dois jornais, podendo ser pesquisados por título, assunto, editor e artigos.

O crescente número de informações requer usuários capacitados na busca, na seleção e na normalização de documentos, o que determinou a criação do Programa de Educação e Informação do Usuário e como forma de garantir apoio operacional do acervo aos discentes, os alunos ingressantes no UniCEUB possuem à sua disposição orientações de como utilizar os serviços e os produtos disponíveis na Biblioteca. Essas iniciativas possibilitam maior agilidade no acesso e no uso das informações a partir da elaboração de estratégia de busca. As capacitações são voltadas para consultas e pesquisa em documentos eletrônicos, base de dados, livros digitais e informações disponíveis na internet e orientados para uso de tecnologias de recuperação da informação. Para os portais e os sites acadêmicos, incluindo as bibliotecas virtuais, foi definida nova arquitetura para essas fontes de informação com integração de recursos de busca e navegação. Tratam-se de importantes recursos informacionais disponíveis aos usuários com acesso remoto e ilimitado.

O projeto de modernização das bibliotecas integrantes do complexo institucional, incentiva ainda mudanças estruturais e conceituais em que se toma a concepção de biblioteca como gestora da informação, participadora e promotora do progresso do conhecimento cujo olhar está nas produções acadêmicas, científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais como fontes de pesquisa e de produtos. A ampliação do repositório institucional e das bibliotecas digitais demandam uma gestão de modo a possibilitar e abrigar novos serviços e produtos.

O repositório institucional, criado para acolher a produção intelectual e científica do UniCEUB, é uma biblioteca digital que reúne, preserva e proporciona acesso aberto e público à sua coleção. Há na Biblioteca Central, na unidade da Asa Norte, um setor projetado para abrigar acervos de obras raras e especiais, armazenados em ambiente climatizado com controle de temperatura e umidade, totalmente higienizado e seguro, a fim de garantir a preservação da coleção. O acervo está protegido por sistema antifurto, por meio de etiquetas magnetizadas ativáveis e desativáveis. A coleção está classificada conforme a tabela de Classificação Decimal Universal (CDU). Sua organização refere-se ao processamento técnico com foco no acesso e na recuperação da informação. Seu armazenamento dá-se por arranjo temático. A sinalização contempla mapas com indicação de ambientes e serviços oferecidos. As estantes e as prateleiras estão indicadas conforme a divisão de assunto e classificação do setor. Prioriza-se no processamento técnico a rapidez com que os documentos possam ir para as estantes. Os processos técnicos operacionais consistem em: análise temática, classificação e indexação,

objetivando a recuperação de conteúdo. Na análise descritiva, ou seja, a catalogação, o formato utilizado segue a NBR-6023.

Os serviços aos usuários são oferecidos em formato *on-line* e presencial. Dentre os serviços, estão atendimentos às pesquisas informacionais, consultas ao catálogo *on-line*, aplicação de normas na elaboração de trabalhos científicos, orientações nos processos de eficiência para uso de diversos recursos informacionais. Nesse novo formato de serviço, ampliam-se as formas de interação com o usuário, para melhor atendê-lo em suas necessidades e expectativas informacionais, o modelo confere autonomia ao usuário. Nesse sentido, foram criadas “ilhas” de apoio ao usuário funcionando como balcões de atendimento localizados estrategicamente nas unidades da Biblioteca e o atendimento nas ilhas é exclusivo do bibliotecário. Por meio das políticas e das práticas acadêmicas integradas, a Biblioteca cria uma identidade ligada aos objetivos institucionais e fortalece o desenvolvimento de competências pedagógicas em ambientes de aprendizagem onde ocorre o maior fluxo de informação, fazendo com que a formação de usuário para uso da informação seja essencial e objetivando maior agilidade na busca e no acesso aos recursos informacionais. As políticas funcionais e de gestão da Biblioteca estão integradas às de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, de forma a orientar o desempenho da unidade e têm como ação norteadora os resultados dos processos de auto avaliação realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os estudos internos de necessidade dos usuários e a oferta de novas tecnologias disponíveis para transferência da informação. As políticas de prestação de serviço são focadas no acesso, no uso, na busca e na recuperação das informações.

O curso de Licenciatura em Pedagogia EaD utiliza majoritariamente os recursos da Biblioteca Virtual, mas os alunos dos Polos EaD próprios e parceiros podem contar ainda com os recursos, serviços e instalações dos Polos EaD Sede e Taguatinga para seus estudos regulares. No espaço físico da Biblioteca do Polo EaD Taguatinga (localizado no Campus Taguatinga II) que conta com 273,05 m² estão instalados os acervos de livros, periódicos e obras de referência, os serviços de empréstimo, de devolução e de reserva de livros, além das consultas aos catálogos *on-line*.

As bibliotecas integrantes do complexo provêm mobiliário necessário ao desenvolvimento das atividades em confortáveis acomodações com áreas para estudo e mesas para estudo em grupo e individual, além de mobiliário com altura adequada à pessoa com deficiência. Estão disponíveis mesas e cadeiras para estudo em grupo e individual, além das cabines de estudo. As mesas atendem ao padrão da ABNT, e as cadeiras são ergonômicas. Os balcões de atendimento foram projetados especificamente para atendimento aos usuários de forma conjugada com conforto para o colaborador. Além disso, as unidades dispõem de sanitários, incluindo aqueles com acesso independente para PcD e adaptações que favorecem a acessibilidade.

16.6. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

O UniCEUB disponibiliza à comunidade acadêmica toda a infraestrutura tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Na instituição, a Gerência Executiva de Tecnologia da Informação (GETI) é responsável pelo suporte técnico e manutenção preventiva e corretiva dos recursos de informática de forma a assegurar sua plena

disponibilidade. A rede acadêmica de computadores do UniCEUB interliga 3.841 estações de trabalho, com equipamentos de alta qualidade e última geração, instalados nas edificações da Asa Norte, Taguatinga, no Edifício União no Setor Comercial Sul e nos Núcleos de Assistência Jurídica do Plano Piloto e cidades satélites, prevendo em sua composição mobiliário, iluminação e condicionamento de ar adequados, bem como unidades em locais acessíveis à PcD.

Em termos dos equipamentos de informática para acesso pelos alunos, as 3.841 estações de trabalho computacionais são assim distribuídas nas razões de 820 na área administrativa e 3.021 na área acadêmica. O UniCEUB dispõe de 442 conjuntos multimídia constituídos de computador, projetor multimídia, caixas de som e amplificador instalados em salas de aula, laboratórios, ateliês e auditórios, ambientes mobiliados, iluminados e com controle adequado de temperatura. No *campus* EaD Sede, na Asa Norte, dos 2.260 computadores disponíveis, 1.324 estão distribuídos em 59 ambientes constituídos por laboratórios de ensino de informática, laboratórios com recursos de TI para atividades extraclasse e de uso específico. A infraestrutura tecnológica disponibilizada na unidade da Asa Norte conta ainda com 288 conjuntos multimídia nas salas de aula e 648 estações de trabalho na rede administrativa.

No Centro de Atendimento Comunitário (CAC), instalado no Edifício União e nos Núcleos de Prática Jurídica (NPJ), localizados na sede do NPJ e em prédios das circunscrições judiciárias do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e na Justiça Federal em Brasília e entorno, são mais 97 computadores. Os *campi*, Polos EaD próprios e demais unidades do UniCEUB, estão integradas em uma rede de comunicação de dados de alto desempenho suportada por uma infraestrutura de cabeamento estruturado e links de acesso a dados e internet de 1.300 Mbps, os quais atendem às redes acadêmica, administrativa e a rede sem fios (redes *wi-fi wireless*) e que utilizam equipamentos de última geração de gestão da rede para garantir a oferta dos serviços de conexão nas instalações da IES. Todas as salas de aula multimídia e laboratórios são atendidos por rede cabeada o que permite a transmissão de dados de forma estável e contínua, com redundância de *links* de internet e é indicada para transmissão de palestras, videoconferências, apresentações de vídeos em formato *streaming* ou qualquer evento que necessite de acesso estável à rede. Além disso, a rede está conectada à GigaCandanga, infraestrutura de rede de alta velocidade voltada à comunidade brasileira de ensino e pesquisa, em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Complementa a infraestrutura oferecida aos alunos um conjunto de servidores instalados no datacenter da instituição com serviços de apoio às atividades acadêmicas, servidores de autenticação de usuários, bancos de dados, serviços de compartilhamento de CPUs (*multipoint*) e de distribuição virtualizada de aplicações (MDOP). Nas redes acadêmicas cabeada e *wi-fi*, o aluno é cadastrado, dispendo de e-mail institucional no domínio "**@sempreceub.com**", usuário e senha específica única para acesso aos computadores, sistemas institucionais e rede *wireless*, além de área privada em disco com espaço ilimitado oferecido em ambiente virtual (*Google Drive*) para armazenamento arquivos digitais relacionados às suas disciplinas, garantindo a segurança e disponibilidade dos recursos providos pela IES.

Além da infraestrutura física, a IES disponibiliza *softwares* e sistemas de uso coletivo e especializado atendendo às demandas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, mantendo o parque tecnológico com soluções de *software* atualizadas. O uso da virtualização de aplicações

(MDOP) permite ao aluno ter acesso aos *softwares* que necessita para o desenvolvimento de atividades acadêmicas em qualquer equipamento da rede de computadores da IES, dando mais liberdade e mobilidade aos estudantes usuários da infraestrutura e soluções. Além da oferta de equipamento, os seguintes *softwares* são disponibilizados para os cursos:

- *Google Workspace for Education*: contrato corporativo educacional e administrativo que disponibiliza a suíte *Google* (*Gmail*, *Google Drive* e editor de Documentos, editor de Planilhas, editor de Apresentações, editor de Formulários, Agenda, Comunicador *Hangouts* para videoconferência e conversas *on-line*, Contatos, Grupos, *Keep* etc.) aos alunos, professores e equipe administrativa;
- *Microsoft*: contrato corporativo educacional e administrativo que permite o uso de praticamente todos os *softwares* da *Microsoft* (*Windows*, *Word*, *Excel*, *Powerpoint*, *Access*, *Visual Studio*, *Visio*, *SQL* etc.), estendendo o fornecimento de licenças gratuitas de alguns desses *softwares* aos alunos e professores de cursos da área tecnológica;
- *AutoDesk*: contrato para uso de *software* *AutoCAD* (com o *Maya* incluído), estendendo o fornecimento de licença gratuita do aos alunos e professores de cursos que usam o *AutoCAD*.
- *Adobe*: contrato para uso do pacote *Adobe Creative Cloud*, pacote completo incluindo *Photoshop*, *InDesign* e *Illustrator*;
- *IBM*: parceria para uso de *softwares* licenciados pela *IBM*.
- Outros *softwares* pagos: *Geo5* (*Geofine*), *QiBuilder*, *Eberick* e *Volare*; pacote da *CEPEL* (*Anarede*, *Flupot*, *Anatem*, *Anafas*, *NH2*, *Sapre*, *Pacdyn*, *Harmzs*, *Plantac*);
- *Sketchup* e *Vrary for Sketchup*, *Unity*, *Camtasia*, *ArgGis*, *Canit*, *CorelDraw*, *DietWin*, *Final Cut Studio*, *Hygia*, *iLife*, *Mac OS*, *Physical Test*, *Sound Forge*, *Telewin*, *Vegas*, *Avanutri*, *Hygia* e dezenas de *softwares* livres.

Nos laboratórios e no Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), os alunos atendidos contam com soluções de acessibilidade específicas, conforme descrição do item 6. Apoio ao Discente, subitem 6.1. Apoio Pedagógico e Psicopedagógico, constante do presente documento.

Toda essa estrutura tecnológica de recursos é mantida com apoio de políticas e normas específicas dentre as quais destacam-se:

- Políticas de uso de recursos tecnológicos, serviços de Infraestrutura de Rede de Computadores e Sistemas de Gestão Acadêmica e Administrativa do UniCEUB: com o objetivo de prover a segurança, a disponibilidade e a integridade dos dados e das informações institucionais em meios eletrônicos e aprimorar o uso dos recursos de informática no desenvolvimento exclusivo de atividades administrativas e acadêmicas.
- Política de aquisição, renovação e instalação de *software*: que define as regras para aquisição, atualização e instalação dos *softwares* ou aplicativos nos computadores da IES.
- Política de aquisição e renovação de equipamentos de informática: que, de forma coerente, garante modernização dos laboratórios de informática, consistindo na substituição gradual dos equipamentos que vão se tornando obsoletos, tendo por princípio a movimentação de todo o parque tecnológico a partir da aquisição de equipamentos de última geração. Assim, a

cada aquisição de computadores, impressoras, scanners e outros equipamentos de informática, ocorre uma renovação geral nos laboratórios, começando por aqueles que exigem equipamentos com grande poder de processamento, memória e desempenho até aqueles que requerem máquinas com bom desempenho.

- Política de manutenção de laboratórios e equipamentos de informática: que estabelece atividades de manutenção preventiva e corretiva de primeiro nível aos ambientes tecnológicos da IES com equipe própria, disponível nos três turnos de funcionamento, tendo por missão manter os laboratórios de informática e os equipamentos de uso administrativo em pleno funcionamento, auxiliando os alunos, professores e funcionários durante todo o horário de realização das atividades acadêmicas. Além das políticas, as normas específicas de uso dos equipamentos de informática, bem como o apoio presencial de Técnicos de Laboratório em regime de plantão em áreas específicas nas unidades do UniCEUB, orientam e completam os serviços de TI oferecidos pela IES.

16.7. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa, segundo as diretrizes éticas, “é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos”. Cabe às instituições que realizam pesquisa envolvendo a participação de seres humanos constituírem e manterem seus comitês. No caso do UniCEUB, o CEP é ligado à Diretoria Acadêmica.

O Comitê de Ética em Pesquisa do UniCEUB (CEP/UniCEUB) iniciou suas atividades em 14 de setembro de 2004, por meio da Portaria n.º 05 da Reitoria, e está registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) desde outubro de 2005. A CONEP, instância colegiada vinculada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde, possui dentre as suas atribuições, registrar os Comitês de Ética em Pesquisa, orientar, acompanhar e fiscalizar os trabalhos dos Comitês e estes, juntos com a CONEP formam o Sistema CEP-CONEP. O colegiado do CEP é multidisciplinar, constituído por 14 membros, sendo 11 professores da Instituição, um membro representando o corpo técnico especializado, no caso o Laboratório de Ciências – Labocien, um membro externo que representa a Sociedade Civil e um Representante dos Usuários, indicado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF).

São atribuições do CEP, a revisão ética de protocolos de pesquisas a serem desenvolvidos na Instituição, além de atividades educativas sobre ética em pesquisa e atividades consultivas aos pesquisadores, às atividades de extensão e de estágio do UniCEUB. Por indicação da CONEP, apreciam-se também projetos de pesquisa de instituições que não possuem comitê de ética. A operacionalização e o trâmite de pesquisas no sistema CEP-CONEP são regulamentados pela Resolução n.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que estabelece as diretrizes éticas nacionais.

De acordo com a Resolução n.º 466/12, pesquisa envolvendo a participação de seres humanos constitui-se naquela que, “individual ou coletivamente, tenha como participante o ser humano, em sua totalidade ou partes dele, e envolva-o de forma direta ou indireta, incluindo o manejo de seus dados, informações ou materiais biológicos”. Desse modo, devem ser submetidas

à avaliação ética pesquisas em qualquer área de conhecimento, de graduação ou de pós-graduação, utilizando os diferentes instrumentos de coleta de dados ou informações. Tal avaliação visa contribuir para a qualidade das pesquisas, bem como a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. Em 2016, foi aprovada a Resolução CNS n.º 510 voltada para pesquisas nas áreas de ciências humanas e sociais. Todo o processo de cadastro e análise da pesquisa é realizado por meio virtual, através do sistema Plataforma Brasil.

Cabe ao CEP a revisão ética dos projetos de pesquisa, o que inicialmente é realizado pela elaboração de um parecer pelos membros relatores. Em reuniões quinzenais, exceto no mês de janeiro, o colegiado do CEP avalia os pareceres dos relatores, dos quais emite um parecer consubstanciado constando aprovação, pendências ou não aprovação dos projetos em análise.

REFERÊNCIAS

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023 - Informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. **Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Resolução n.º 1, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. CONAES, Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n.º 10.502, de 30 de setembro de 2020**. Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova as diretrizes e normas de pesquisas envolvendo seres humanos e revoga as Resoluções CNS n.º 196/96, 303/2000 e 404/2008. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 196, de 10 de outubro de 1996**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 1996.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA. **Portaria n.º 32, de 3 de maio de 2002**. Trata das condições necessárias à consecução de projetos de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica. UniCEUB, Brasília, DF, 2002.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA. **Regimento Geral**. UniCEUB, Brasília, DF, 2019.

FUNGHETTO, S.S., FELIX, I.L.M, CARVALHO, R.I.B.(orgs.). **A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR - UMA QUESTÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**. Brasília: UniCEUB, 2012. Disponível em:<<https://repositorio.CEUB.br/jspui/handle/123456789/4399>> Acesso em: 19/7/2019.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN). **Dados econômicos do Distrito Federal 2014**. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br>. Acesso em: 28 set. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE CIDADES**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/panorama>. Acesso em: 25 set. 2019.